



Nº 112 • ABRIL - APRILE 2008

A REVISTA ITALIANA DAQUI



IL NEO ON. FABIO PORTA:

SERVE UNA 'RIVOLUZIONE CULTURALE'

**O NEO DEPUTADO FABIO PORTA:
É PRECISO UMA 'REVOLUÇÃO CULTURAL'**

**ITALIA
IL POTERE TORNA
A BERLUSCONI**
O poder volta às mãos
de Berlusconi



- ✓ MAIOR AGÊNCIA DE EMPREGO ITALIANA NO MUNDO
- ✓ SELECIONAMOS PROFISSIONAIS QUALIFICADOS PARA EMPRESAS ITALIANAS E BRASILEIRAS !
- ✓ A SERVIÇO DA COMUNIDADE ITALIANA

VAGAS IMEDIATAS PARA ITÁLIA:

- 1- METALÚRGICOS, CARPINTEROS, ENGENHEIROS DE PRODUÇÃO TÉCNICOS TI (todos com cidadania italiana/europeia);**
- 2- ENFERMEIROS GRADUADOS (para brasileiros formados no Brasil).**

Rio de Janeiro - RJ

Rua do Ouvidor, 161 - sala 1305 - Centro

Tel: 55 21 2232-6652

rio@obiettivolavoro.com.br

www.obiettivolavoro.com.br

São Paulo - SP

Rua Afonso Brás, 408 - sala 201 B - Vila Nova Conceição

Tel: 55 11 3045-0501

saopaulo@obiettivolavoro.com.br

**OBIETTIVO
Lavoro®**
RECURSOS HUMANOS

Petróleo italiano



INSIEME® é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA
CNPJ 02.533.359/0001-50

Rua Professor Nivaldo Braga, 573
CEP 82900-090 - Curitiba - PR
Fone/Fax (041) 3366-1469
www.insieme.com.br
insieme@insieme.com.br

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal: 4717
CEP: 82800-980 - CURITIBA - PR

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON
Reg. 552/04/76v-PR
deperon@insieme.com.br

TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO

CLAUDIO PIACENTINI - Roma
VERSÃO P/ PORTUGUÊS: DePeron

CIRCULAÇÃO

Exclusivamente através de assinaturas

Organo Ufficiale dell'Associazione
Stampa Italiana in Brasile - ASIB
R Silva 185 - Bela Vista
CEP 01331-010 - São Paulo - SP

COMPOSIÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron

Redação SC - Raul Sartori - sartori@insieme.com.br • SP - Venceslao Soligo - vsoligo@uol.com.br e Edoardo Coen - ecoen@uol.com.br • RS - Rovilho Costa freirovilio@esteditora.com.br e Joana Paloschi - paloschi@insieme.com.br

Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores.

IMPRESSÃO

OptaGraf - Editora e Gráfica Ltda
Rua Ceará 41 - Fone 041 3332-0894
CEP: 80220-260 - Curitiba - PR

NOTICIÁRIO ITALIANO

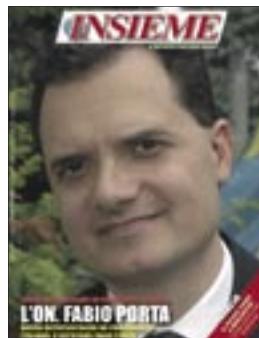
ANSA/Aise/NewsItaliaPress/AdnKronos/
Novecolonne/AGI e fontes independentes

Os únicos dois países em que o índice de participação nas eleições parlamentares italianas cresceu - incluindo a própria Itália - foram o Brasil e a Argentina. Coincidemente, é nesta região onde está a maior concentração de italo-descendentes do mundo - algo em torno de 45 milhões, os dois somados. A minoria italo-brasileira que até aqui conquistou o direito de voto conseguiu eleger pelo menos um - Fabio Porta. Ele tem dito e repetido que a Itália está sofrendo de miopia ao não dar maior atenção a esta enorme comunidade itálica, que compara a uma inesgotável jazida a céu aberto de... petróleo. Mas para a Itália descobrir esse "petróleo" é preciso primeiro uma "revolução cultural", a partir da Península. O deputado Fabio Porta promete iniciá-la e convoca para o trabalho Associações, Comites e todos que estiverem interessados (*leia págs. 10 a 13*). Boa leitura! □

Petrolío italiano

Gli unici due paesi in cui il dato di partecipazione alle elezioni parlamentari italiane è aumentato - includendo la stessa Italia - sono stati Brasile e Argentina. Per coincidenza, è in queste zone dove si trova la più grande concentrazione di italo-descendenti del mondo, qualcosa come 45 milioni, sommando i due paesi. La minoranza italo-brasiliana che fino ad oggi ha ottenuto il diritto di voto è almeno riuscita ad eleggere un rappresentante - Fabio Porta. Egli ha già affermato e riaffermato che l'Italia soffre di miopia al non dare più attenzione a questa grande comunità italica, paragonata ad un'inesauribile giacimento a cielo aperto...di petrolio. Ma affinché l'Italia scopra questo "petrolio" è necessaria una grande "rivoluzione culturale", che parte dalla penisola stessa. Il deputato Fabio Porta promette di iniziare e chiama a raccolta per lavorare con lui le Associazioni, i Comites e tutti quelli che vi siano interessati (*si legga da pagina 10 a pagina 13*). Buona lettura! □

Nossa capa



La nostra copertina

Il nostro omaggio al sociologo Fabio Porta, che i lettori di INSIEME già seguono da tempo sulle nostre pagine, unico do Brasil eleito para o Parlamento Italiano. (Foto de Cláudio Cammarota-SP)

ASSINATURAS UM ANO (12 NÚMEROS)

número 13243-9, agência 0655 nome de SOMMO Editora Ltda.

Comprovante do depósito e endereço completo pelo fone/fax 041-3366-1469, ou para a Caixa Postal 4717 - CEP 82800-980 - Curitiba-PR ou e-mail insieme@insieme.com.br.

Valores • BRASIL - R\$ 50,00

• EXTERIOR - valor equivalente a US\$ 25,00

■ Nós. ATRASADOS - R\$ 6,00 o exemplar, quando disponível.

■ Atendimento ao assinante de segunda a sexta-feira, das 13h30min às 17h30min.



A MAIS AMPLA REDE DE SERVIÇOS NO BRASIL A FAVOR DOS ITALIANOS E DESCENDENTES

APOSENTADORIA

PENSÃO

CIDADANIA ITALIANA
SERVIÇOS GRATUITOS

• São Paulo: (11) 3081.0133
• Florianópolis: (48) 3024.6358
• R. de Janeiro: (21) 2215.4484

www.uil.org.br

• São Caetano do Sul: (11) 4224.5176
• Porto Alegre: (51) 3232.5270
• Belo Horizonte: (31) 3024.2080

www.uil.org.br

• Curitiba: (41) 3232.0344
• Salvador: (71) 3328.4388
• Vitória: (27) 3317.7983

www.uil.org.br



GLI ELETTORI SCUOTONO LA POLITICA ITALIANA:

IL POTERE TORNA A BERLUSCONI

**ELEITOR SACODE POLÍTICA ITALIANA:
O PODER VOLTA A BERLUSCONI**

Rivoluzione, "tsunami" o che dir si voglia: l'elettore italiano ha deciso di imporsi alla politica e, in un giorno e mezzo (13 e 14), esercitando il diritto primario della cittadinanza, ha costruito silenziosamente un nuovo puzzle in tutto il panorama politico della penisola: ha riportato Silvio Berlusconi al centro del potere, bastonando Walter Veltroni, Romano Prodi e tutti i loro discorsi; la forza della "Lega Nord" è raddoppiata, benché si definisca un movimento territoriale e senza ideologie; ha spazzato via tutto lo scenario politico istituzionale tradizionale di storici partiti della sinistra (Rifondazione Comunista, Comunisti Italiani, Sinistra Democratica, ecc., includendo i verdi); ha tolto spinta alla nascente nuova destra rappresentata dall'affascinante Santanché e, infine, ha lasciato soli anche altri astri del socialismo che occupavano importanti orari nei dibattiti politici televisivi.

L'Italia che, in nome della rappresentanza alle minoranze, dava spazio parlamentare a molti, prende la strada del bipartitismo all'europea ma, innanzitutto, con un occhio di riguardo alla destra, sotto il comando del partito del "Popolo della Libertà" – un vero grido di battaglia coniato dal magnate Silvio Berlusconi che, insieme a Gianfranco Fini, molti avrebbero voluto vedere sonoramente sconfitto nella tornata elettorale. Invece sarà lui che, per la terza volta, sarà il mazziere e promette di farlo per i prossimi cinque anni, naturalmente se saprà cucire le necessarie alleanze che, secondo quanto diceva in campagna elettorale, sarebbero già state da prima decise con un malleabile Veltroni – per molti primo responsabile di questa nuova situazione.

Benché la vittoria sia stata ineccepibile, per molti sorprendente, Berlusconi e alleati non avranno vita facile a

governare l'Italia. E a conferma di ciò, il suo ex (e probabile nuovo) ministro dell'Economia e Finanza Giulio Tremonti, già accennava ancora con gli spogli aperti che all'orizzonte ci sono tempeste globali, causate proprio dalla globalizzazione che aumenterà persino il prezzo del cibo, cominciando dal pane, pasta e combustibili. Non sarà fa-

cile, anche perché in Italia vivono italiani esigenti e infastiditi dalle ristrettezze economiche a cui sono stati sottoposti negli ultimi tempi, in particolare dopo il cambio della vecchia Lira con l'Euro. Tutto dipenderà dal comportamento dell'opposizione, il cui programma di governo si riprometteva di fare cose molto simili a quelle di Berlusco-

ni, che ha vinto con poche promesse ma sapendo destare sogni di dubbia realizzazione. Dato che in politica tutto è possibile, persino il sogno berlusconiano di un giorno divenire Presidente della Repubblica è stato sfruttato in campagna elettorale.

Con sicure maggioranze sia alla Camera che al Senato, persino Berlusconi sareb-

Ansa/Alessandro Di Meo



ELEITOR SACODE POLÍTICA ITALIANA: O PODER VOLTA A BERLUSCONI

Revolução, "tsunami", como queira: O eleitor italiano resolveu impor-se na política e, em dois dias incompletos (13 e 14) no exercício da cidadania, construiu em silêncio um novo quebra-cabeças em todo o quadro político peninsular: reconduziu Silvio Berlusconi ao centro do poder, batendo Walter Veltroni, Romano Prodi e todos os seus de novo discurso; dobrou a força da 'Lega Nord' que se diz um movimento apenas territorialista e sem ideologia; varreu do cenário político institucional tradicionais e históricos partidos de esquerda (Rifondazione Comunista, Comunisti Italiani, Sinistra Democratica, etc., incluindo os verdes); tirou o embalo da nascente nova direita da charmosa Santanché e, de quebra, dei-

xou falando sozinhos também outros astros do socialismo que ocupavam generosos horários nos debates políticos da televisão.

A Itália que, em nome da representatividade das minorias, dava representação parlamentar a muitos, toma o rumo de um bipartidarismo ao gosto europeu mas, e acima de tudo, com uma guinada indiscutível para a direita, sob o comando do partido do "Povo da Liberdade" - um verdadeiro grito de guerra cunhado pelo magnata Berlusconi que, assim unido com Gianfranco Fini, muitos queriam ver enterrado numa fragorosa derrota eleitoral. Pois é ele, pela terceira vez, que dará todas as cartas, e o promete fazê-lo nos próximos cinco anos, naturalmente se souber costurar as necessárias alianças que, segundo dizia-se durante a campanha, estariam já estratégigi-

• *Il candidato premier del Partito Democratico, Walter Veltroni, vota nel seggio di via Novara a Roma davanti a una folla di cronisti e fotoreporter. Nella pagina sinistra Silvio Berlusconi consegna la campanella al nuovo presidente del Consiglio Romano Prodi nel 17 maggio 2006, a Palazzo Chigi.*

• *O candidato a Presidente do Conselho de Ministros, Walter Veltroni, vota na urna da Rua Novara, em Roma, diante de grande número de repórteres e repórteres fotográficos. Na página da esquerda, Silvio Berlusconi entrega a campanha ao novo presidente do Conselho, Romano Prodi, em 17 de maio de 2006, no Palácio 'Chigi'.*

camente esboçadas com o palatável Veltroni - para muitos o responsável pelo primeiro do novo quadro.

Apesar da vitória estrondosa de Berlusconi e aliados que, a muitos acabou surpreendendo, não será fácil governar um país como a Itália. E por conta disto seu ex (e provável novo) ministro da Economia e Finanças, Giulio Tremonti, dizia, já no início das apurações, que no horizon-

be disposto di tirare la cinghia che, negli ingranaggi statali, non sempre corrisponde all'agire dell'impresa privata, dalla quale egli proviene. Per questo che la sua prima disposizione è di governare con un quadro molto ristretto – solo 12 ministri (il primo annunciato è stato Franco Frattini, agli Esteri, mentre Gianfranco Fini presiederà la Camera). Avendo in Casini un possibile, ma improbabile alleato, continuerà ad avere in Di Pietro, allineato con Veltroni, un avversario radicale ed implacabile. Cercherà, come sempre, di placare l'impeto di Bossi e la sua "Lega" e, sicuramente, dovrà amministrare forti reazioni sociali provenienti da una sinistra ora fuori dalle attività istituzionali. C'è, anche – cosa italiana – chi già ha paventato il fan-

asma delle "brigate rosse" all'ombra dell'"espatriata" sinistra radicale.

Sul piano delle riforme c'è da aspettarsi un rapido ritocco istituzionale con l'estinzione delle Province (o dei governi provinciali) e la drastica diminuzione del numero dei parlamentari con la possibilità di un unico ramo parlamentare e più poteri al Presidente del Consiglio – ossia Berlusconi stesso. La procedura di vendita di Alitalia, per altri lati, potrebbe essere spesa ammesso che Berlusconi trovi l'appoggio imprenditoriale interno, così come aveva egli stesso ostentato durante la campagna elettorale. Un'altra emergenza prioritaria sarà il problema spazzatura nel napoletano.

In questo nuovo quadro diminuiscono di importanza e

peso gli italiani all'estero. Se nel 2006 Prodi (che ancora con lo spoglio delle schede in corso si è dimesso da presidente del PD) aveva dovuto contare sull'ultimo voto arrivato dalla Circoscrizione Elettorale Estero per salire sul "podio", questa volta Berlusconi cantava vittoria senza nemmeno guardare a quello che ancora stava succedendo fuori dalla Penisola. È anche vero che ha speso parecchio per inviare ad ogni elettore fuori d'Italia una lettera ma, forse, voleva farsi perdonare dello sfogo avuto in occasione della sconfitta che Prodi gli aveva imposto e che mai aveva digerito: "(Gli italiani all'estero)" Non pagano imposte, per-

tanto non dovrebbero votare", aveva dichiarato Berlusconi irritato dalla sconfitta. Ma a prescindere tutto ciò, il simbolo Berlusconi si è assicurato tre dei sei seggi al Senato e quattro dei dodici alla Camera assegnati agli italiani all'estero (metà è andata a Veltroni, una a Di Pietro ed un'altra all'indipendente Merlo).

Così, come in Italia c'è stato un leggero calo dei votanti paragonando con il 2006, anche gli italiani all'estero hanno dato meno importanza al voto.

E ciò è successo in tutto il mondo, ad eccezione di Argentina e Brasile – due fenomeni meritevoli di uno studio – dove la percentuale dei vo-

TUTTI I CANDIDATI

I RISULTATI (SOLO IN PENISOLA) OTTENUTI DAI 32 LEADER CHE SI CANDIDARONO ALLA GUIDA DELL'ITALIA

FOTO	LOGO	NOME / NASCITA	PARTITO	SENATO voti / seggi	SENATO percentuale	CAMERA voti / seggi	CAMERA percentuale
		SILVIO BERLUSCONI Milano 29.09.1936	Il Popolo della Libertà In coalizione	12.510.306 141 seggi	38,174 %	13.628.865 272 seggi	37,388 %
			Movimento Politico Lega Nord per l'Indipendenza della Padania	2.642.167 25 seggi	8,062 %	3.024.522 60 seggi	8,297 %
			Movimento per l'Autonomia (Sud)	355.076 2 seggi	1,083 %	410.487 8 seggi	1,126 %
TOTALE COALIZIONE			15.507.549 168 seggi	47,320 %	17.063.874 340 seggi	46,811 %	
		WALTER VELTRONI Roma 03.07.1955	Partito Democratico	11.042.325 116 seggi	33,695 %	12.092.998 211 seggi	33,174 %
			in coalizione Italia dei Valori	1.414.118 14 seggi	4,315 %	1.593.675 28 seggi	4,371 %
TOTALE COALIZIONE			12.456.443 130 seggi	38,010 %	13.686.673 239 seggi	37,546 %	
		PIERFERDINO CASINI Bologna 03.12.1955	Unione dei Democratici Cristiani e Democratici di Centro - UDC	1.866.294 3 seggi	5,694 %	2.050.319 36 seggi	5,624 %

FOTO	LOGO	NOME / NASCITA	PARTITO	SENATO voti / seggi	SENATO percentuale	CAMERA voti / seggi	CAMERA percentuale
		PIERFAUSTO BERTINOTTI Milano 22.03.1940	UAssociazione "La Sinistra, l'Arcobaleno"	1.053.154 0 seggio	3,213 %	1.124.418 nessuno seggio	3,084 %
		ENRICO BOSELLI Bologna 07.01.1957	Partito Socialista	284.428 0 seggio	0,867 %	355.581 0 seggio	0,975 %
		DANIELA GARNERO SANTANCHÈ Cuneo 07.04.1961	La Destra - Fiamma Tricolore	687.211 0 seggio	2,096 %	885.229 0 seggio	2,428 %
		ROBERTO FIORE Roma 15.04.1952	Força Nova	85.630 0 seggio	0,261 %	108.837 0 seggio	0,298 %
		GIULIANO FERRARA Roma 07.01.1952	Aborto? No, Grazie (Associazione per la difesa della Vita)			135.578 0 seggio	0,371 %
		BRUNO DE VITA Bagnoli del Trigno (IS) 19.04.1947	Unione Democratica per i Consumatori	77.725 0 seggio	0,237 %	91.486 0 seggio	0,250 %
		FLAVIA D'ANGELI Algeri (Algeria) 10.07.1973	Sinistra & Critica	136.396 0 seggio	0,416 %	167.673 0 seggio	0,459 %
		MARCO FERRANDO Genova 18.07.1954	Partito Comunista dei Lavoratori	180.454 0 seggio	0,550 %	208.394 0 seggio	0,571 %
		STEFANO DE LUCA PACCOCO Paceco 07.04.1942	Partito Liberale Italiano	100.721 0 seggio	0,307 %	103.760 0 seggio	0,284 %
		STEFANO MONTANARI Bologna 07.06.1949	Per il Bene Comune	105.937 0 seggio	0,323 %	119.420 0 seggio	0,327 %

tanti è aumentata.

Ma, benché in presenza di questo aumento, il Brasile ha perso il seggio che aveva al Senato (entrambi conquistate da argentini) assicurandosene solo uno alla Camera, eleggendo il sociologo Fabio Porta. È importante sottolineare che, in questa rappresentanza che è continentale, anche alla Camera gli argentini hanno fatto barba e capelli a tutti eleggendo altri due deputati.

Quello che è accaduto in Brasile in questa ultima elezione è anche un po' dovuto nella corrispondenza di cominciato che l'ex senatore Polastri aveva inviato ai suoi elettori, "chiudendo l'impegno politico con tutti": Purtroppo

te estão complicados prenúncio de uma tempestade global, causada exatamente pela globalização, que encarecerá a comida a partir do pão, das massas e dos combustíveis. Não será fácil, principalmente porque na Itália vivem italianos exigentes e desconfitáveis diante do aperto econômico a que foram submetidos nos últimos tempos, principalmente depois da troca da velha lira pelo euro. Tudo vai depender de como se comportar a oposição, cujo programa de governo baseado na possibilidade de fazer o novo, era muito semelhante ao de Berlusconi, que venceu com poucas promessas, mas também embalando alguns sonhos de duvidosa duração. Como em política tudo é possível, até o sonho berlusconiano de um dia tornar-se Presidente da República fora devidamen-

te explorado em campanha.

Com tranqüila maioria na Câmara e no Senado, mesmo assim Berlusconi estaria disposto a apertar o cinto que, nas engrenagens do Estado, nem sempre se comporta como naquelas de uma empresa privada, de onde é originário. Por isso sua primeira disposição de governar com um quadro enxuto - apenas 12 ministros (o primeiro anunciado foi Franco Frattini, para as Relações Exteriores, enquanto Gianfranco Fini vai presidir a Câmara). Enquanto tem em Casini um possível mas quase improvável pontual aliado, continuará a ter em Di Pietro, aninhado nas hostes de Veltroni, um adversário radical e implacável. Procurará, como sempre, acomodar os ímpetos de Bossi e sua 'Lega' e, com certeza, terá que administrar erupções sociais advin-

das de uma esquerda agora fora da atividade institucional. Há, inclusive - coisa italiana -, quem já tenha vislumbrado o fantasma "brigade rosse" nas sombras da 'expatriada' esquerda radical.

No plano das reformas, é de se esperar um rápido retoque constitucional para a extinção das Províncias (ou dos governos provinciais) e a diminuição drástica do número de parlamentares com a opção de uma única câmara legislativa e mais poderes ao Presidente do Conselho de Ministros - isto é, ao próprio Berlusconi. O processo de venda da Alitalia, por outro lado, pode ser estancado, desde que Berlusconi encontre o apoio empresarial interno, conforme alardeou durante a campanha. Resolver o problema do lixo em Nápoles é outra prioridade

FOTO	LOGO	NOME / NASCITA	PARTITO	SENATO voti / seggi	SENATO percentuale	CAMERA voti / seggi	CAMERA percentuale
		FABIANA STEFANONI Mantova (MN) 10.08.1976	Partito dell'Alternativa Comunista			2.049 0 seggio	0,005 %
		RENZO RABELINO Torino 12.09.1958	Grilli Parlanti - No Euro	49.476 0 seggio	0,150 %	66.844 0 seggio	0,183 %
		LUIGI FERRANTE Gravina in Puglia 13.10.1966	Il Loto			1.799 0 seggio	0,004 %
		SERGIO RIBOLDI Monza 08.08.1961	Movimento Europeo Diversamente Abili International - MEDA	20.029 0 seggio	0,061 %	16.449 0 seggio	0,045 %
		EVA ROSSI Milano 03.08.1948	Lega per l'Autonomia Alleanza Lombarda - Lega Pensionati	45.622 0 seggio	0,139 %	14.003 0 seggio	0,038 %
		ANTONIO POTENZA Potenza 22.03.1935	Popolari Uniti	12.388 0 seggio	0,037 %		
		PIUS LIEITNER Bolzano	Die Freiheitlichen (Partito locale)			28.347 0 seggio	0,077 %
		DOMENICO SAVIO Forio (NA) 16.02.1940	Partito Comunista Italiano Marxista-Leninista (PCIM-L)	8.078 0 seggio	0,024 %		
		ANFRANCO VESTUTO	Lega Sud - Asusna	7.119 0 seggio	0,021 %	4.346 0 seggio	0,011 %
		GIORGIO VIDÓ Padova 01.04.1941	Liga Veneta Repubblica	47.677 0 seggio	0,145 %	31.353 0 seggio	0,086 %

FOTO	LOGO	NOME / NASCITA	PARTITO	SENATO voti / seggi	SENATO percentuale	CAMERA voti / seggi	CAMERA percentuale
		ANTONIO CIANO Gaeta 26.01.1947	Partito del Sud-Alleanza Meridionale	3.736 0 seggio	0,011 %		
		CARLO COVÌ Padova (PD) 29.11.1961	L'Intesa Veneta	4.275 0 seggio	0,013 %	2.388 0 seggio	0,006 %
		GIORGIO GALLI Milano 09.09.1960	Fronte Indipendentista Lombarda Fronte Nord	5.249 0 seggio	0,016 %		
		GIACOMO SANNA Sassari 09.02.1949	Partito Sardo d'Azione - PSd'Az	15.292 0 seggio	0,046 %	14.856 0 seggio	0,040 %
		ANDREAS POEDER Meinano (BZ) 06.04.1967	Union für Südtirol			12.836 0 seggio	0,035 %
		GIUSEPPE QUARANTA (PEPPE 40) Grottajelle (TA) 19.03.45	Sud Libero	1.776 0 seggio	0,005 %		
		ANTONIO PIARULLI Palazzo San Gervasio (PZ)	Movimento Politico Pensiero Azione	1.602 0 seggio	0,004 %	945 0 seggio	0,002 %
		SIEGFRIED BRÜGGER Bolzano 26.02.1960	Südtiroler Volkspartei - SVP			147.666 2 seggi	0,405 %
		BUSTIANU CUMPOSTU Bitti 20.06.1950	Sardegna Nazionale	6.966 0 seggio	0,021 %	7.182 0 seggio	0,019 %
TOTALE				32.771.227 301 seggi		36.452.305 617 seggi	

Os resultados acima dizem respeito apenas às eleições parlamentares na Itália. Somados os votos do Exterior, a coalizão de Berlusconi fica com 174 cadeiras no SENADO (PDL 147, LN 25, MAS 2), enquanto a de Veltroni com 132 (PD 118, Di Pietro 14; Casini 3, SVP 2; SVP per le Autonomie 2; Valle d'Aosta 1 e Mai 1, totalizando as 315 cadeiras. Na CÂMARA, a coalizão Berlusconi fica com 344 das 630 cadeiras (PDL 276, LN 60, MAS 8); a coalizão Veltroni com 246 (PD 217, Di Pietro 29); Casini com 36; SVP 2; Aut. Lib. Democrazie 1; e Mai 1.

—aveva scritto Pollastri— l'elevato numero di elettori in Argentina, 270.000 contro gli 81.000 del Brasile, le complicate politiche tra alcuni partiti e l'atteggiamento inadeguato di molti candidati, hanno influenzato fortemente il risultato finale. E poi abbiamo avuto un fattore aggravante, ossia che molti candidati al Senato residenti in Brasile, anche non avendo la possibilità di essere eletti come dimostrato dai risultati, hanno appoggiato liste di candidati argentini, pregiudicando fortemente la possibilità di avere un rappresentante brasiliiano nel Parlamento Italiano. A quale fine? Spero che i candidati eletti, se consci di essere stati eletti in modo corretto e leale, si comportino con la stessa dedizione e serietà di come io ho lavorato durante il mio mandato e che trovino il tempo di dedicarsi ai problemi degli italiani residenti in Brasile”.

de emergência.

Nesse quadro novo, diminuem de importância e peso os italianos no exterior. Se em 2006, Prodi (que ainda durante o processo de apuração renunciou à presidência do Pd) teve que contar o último voto vindo da Circunscrição Eleitoral do Exterior para subir no 'podium', dessa vez, Berlusconi cantava vitória sem olhar para o que estava ainda por acontecer fora da Península. É bem verdade que gastara os tuhos com o envio de uma carta a todos os eleitores fora da Itália, mas, sabese lá, pretendia talvez tirar a má impressão criada por um desabafo seu na derrota que Prodi lhe impôs mas nunca engoliu: (Os italianos no exterior) "Não pagam impostos, portanto não deveriam votar", declarou um Berlusconi incomodado com a derrota. Apesar de tudo, a sigla de Berlusconi assegurou três das seis cadeiras do Senado e quatro das 12 da Câmara reservadas aos italianos no exterior (metade ficou com Veltroni, uma foi para Di Pietro e a outra ficou com o independente Merlo).

Assim como na Itália houve ligeira queda no interesse eleitoral relativamente a 2006, os italianos no exterior também deram menor importância ao voto. E isso ocorreu em todo o mundo, à exceção da Argentina e do Brasil (ver quadro à pág....) - dois fenômenos ainda pendentes de estudo - onde o percentual de votantes aumentou.

Mas apesar desse aumento, o Brasil perdeu a cadeira que tinha no Senado (as duas foram para a Argentina), enquanto assegurou pelo menos uma na Câmara, elegendo o sociólogo Fabio Porta. É necessário considerar que, nessa representação que é continental, também na Câmara os argentinos fizeram barba e cabelo: elegeram tranquilamente os outros dois deputados.

Um pou-

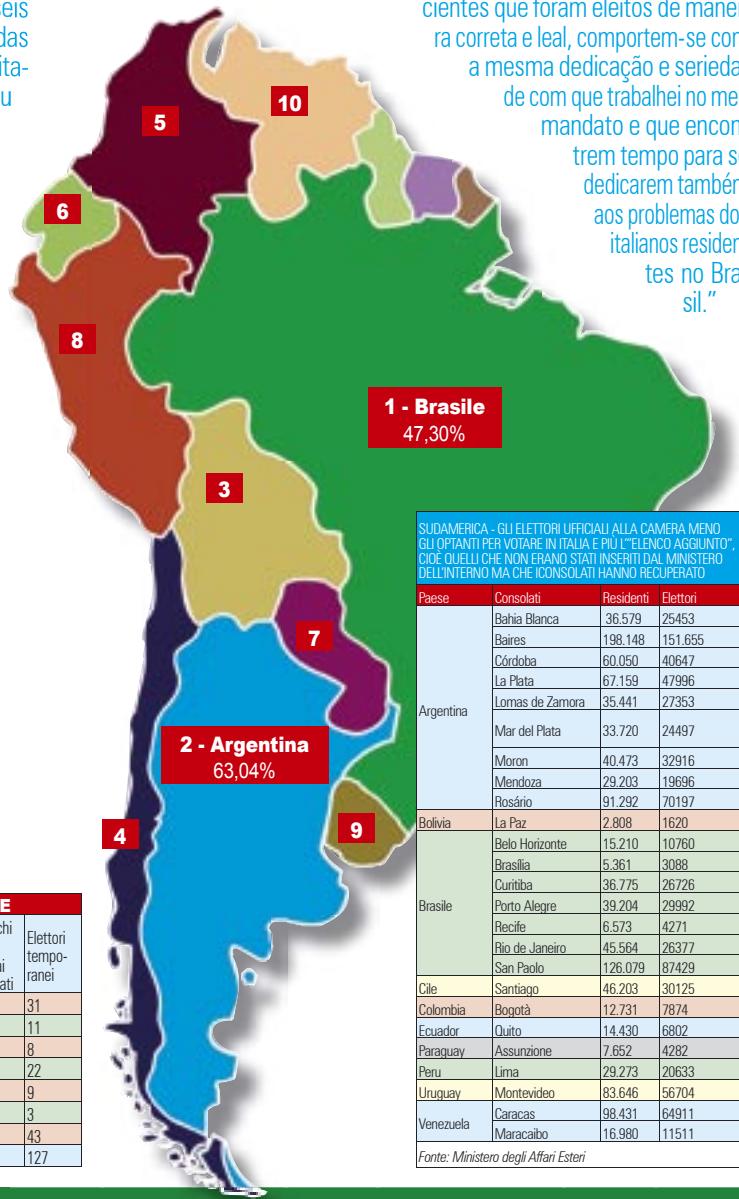
co do que ocorreu no

Brasil, nesta última eleição, está condito na correspondência de despedida que o ex-senador Pollastri dirigiu a seus eleitores, “encerrando o empenho político com todos”. Infelizmente – escreveu o Pollastri - o grande número de eleitores na Argentina, 270.000 contra os 81.000 do Brasil, os conchavos políticos entre alguns partidos e postura inadequada de muitos candidatos influenciaram fortemente os resultados finais. Ademais, tivemos um fator agravante, em que muitos candidatos ao Senado residentes no Brasil, mesmo não tendo a possibilidade de serem eleitos como demonstrado nos resultados, apoiaram listas de candidatos argentinos, prejudicando seriamente a possibilidade de haver um representante do Brasil no Parlamento Italiano. Com que finalidade? Espero que os candidatos eleitos, se conscientes que foram eleitos de maneira correta e leal, comportem-se com a mesma dedicação e seriedade com que trabalhei no meu mandato e que encontrei tempo para se dedicarem também aos problemas dos italianos residentes no Brasil.”

O índice de participação dos eleitores aumentou apenas no Brasil e na Argentina

DE TODA A CIRCUNSCRIÇÃO ELEITORAL DO EXTERIOR, SOMENTE A ÁREA DA AMÉRICA DO SUL REGISTROU AUMENTO NA PARTICIPAÇÃO ELEITORAL: GRAÇAS À ARGENTINA E AO BRASIL, PAÍSES EM QUE, POR COINCIDÊNCIA, HABITA A MAIOR COMUNIDADE DE ÍTAO-DESCENDENTES DO MUNDO. MAS DOS CERCA DE 30 MILHÕES DE ÍTAO-BRASILEIROS, MENOS DE 200 MIL TÊM DIREITO DE VOTO. NA ARGENTINA, COM MENOS DE 15 MILHÕES DE ÍTAO-DESCENDENTES, O NÚMERO DE CIDADÃOS QUE TÊM DIREITO DE VOTO É MAIS QUE O DOBRO DO BRASIL.

ELEZIONI POLITICHE 2008 - PARTECIPAZIONE - DATI FINALI BRASILE									
CIRCOS-CRIZIONE	Nominativi presenti stralciate nell'elenco provvisorio	Posizioni aggiornata dall'elenco provvisorio	Liste inviati	Numero plichi inviati	Totale schede pervenute	% sui plichi effettivamente consegnati	% sui plichi inviati	Plichi ritornati per mancata consegna	Elettori temporanei
San Paolo	90.603	10.134	6.983	87.692	42.433	48,39	50,76	4102	4,68
Curitiba	26.452	1126	1.550	26.876	13.720	51,05	56,27	2495	9,28
Porto Alegre	31.139	2.032	913	30.025	15.168	50,52	53,62	1739	5,79
R. Janeiro	26.812	1.020	735	25.783	8.957	34,74	38,78	2687	10,42
B. Horizonte	10.539	675	991	10.866	5.324	49,00	51,37	502	4,62
Recife	4.338	409	358	4.287	1.987	46,35	49,22	250	5,83
Brasilia	2.977	218	337	3.096	1.379	44,54	45,91	92	2,97
TOTALI	192.860	15.614	11.867	188.625	88.968	47,17	50,33	11867	6,29
									127



RESULTADOS NA AMÉRICA DO SUL

BRASIL PERDE UM SENADOR E FAZ UM DEPUTADO. A ARGENTINA FICA COM AS DEMAIS CADEIRAS

LISTA	CASA	CANDIDATI	PASESE	LUOGO E DATA DI NASCITA	VOTI	RISULTATO
	CAMERA	ANGELI GIUSEPPE	Argentina	Orsogna (CH) il 05/04/1931	14.166	ELEITO
		BOSCHIERO BRUNO RAFAEL	Uruguay	Montevidéu (Uruguai) il 21/12/1978	6.926	
		COLLEVECCIO NELLO	Venezuela	Castellalto (TE) il 19/11/1946	8.745	
	SENATO	PINTABONA CARMELO	Argentina	Sinagra (ME) il 31/01/1950	3.574	
		RUGGERI ANDREA	Brasile	Lugo (RA) il 15/06/1961	7.087	
		TIRELLI FRANCO	Argentina	Rosario (Argentina) il 11/10/1965	13.719	
	CAMERA	CASELLI ESTEBAN JUAN	Argentina	Buenos Aires (Argentina) il 28/11/1942	48.128	ELEITO
		GALARDO MARIO	Venezuela	Chiavari (GE) il 23/08/1941	7.638	
		CHIANELLO ANTONIO ALDO	Brasile	Rio de Janeiro (Brasile) il 18/04/1954	7.920	
	SENATO	DI MARTINO UGO SEBASTIANO BENITO	Venezuela	Pachino (SR) il 07/04/1938	9.675	
		FASANO LUISA	Argentina	San Justo (Argentina) il 07/06/1957	1.836	
		DURANTE ROLA PRIMA	Argentina	Saenz Peña (Argentina) il 01/01/1935	391	
	CAMERA	MARANO ALDO EPIFANIO	Argentina	Moron (Argentina) il 11/01/1956	345	
		FITIPALDI RICARDO JULIO	Argentina	Buenos Aires (Argentina) il 09/07/1940	267	
		DI CERBO LUIGI	Argentina	Dugenta (BN) il 20/02/1948	81	
	SENATO	LAVIANO SALVATORE	Argentina	Castiglione Di Sicilia (CT) il 26/02/1938	311	
		TURRINI PIER PAOLO	Argentina	Bologna il 10/05/1950	970	
		TAGLIANI ERNESTO	Argentina	Castello Di Serravalle (BO) il 14/11/1928	247	
	CAMERA	LEVANTESI EDGARDO SANTOS	Argentina	Bahia Blanca (Argentina) il 15/02/1945	828	
		BAFILE MARIZA ANTONIETTA GIUDITTA	Venezuela	Caracas (Venezuela) il 19/12/1953	11.832	
		PORTA FABIO	Brasile	Caltagirone (CT) il 05/11/1963	15.932	ELEITO
	SENATO	ROTUNDO FRANCESCO	Argentina	Savelli (KR) il 05/08/1946	10.823	
		ANTONINI CLAUDIA	Brasile	Ponto Alegre (Brasile) il 25/10/1966	9.749	
		RUSSO GIUSEPPE	Argentina	Chieti il 20/05/1954	3.905	
	CAMERA	POLLASTRI EDOARDO	Brasile	Alessandria il 27/08/1932	16.066	
		ARONA MARIA ROSA	Argentina	Buenos Aires (Argentina) il 23/07/1955	10.458	
		PALERMO RENATO	Uruguay	Sanguineti (CS) il 19/11/1950	8.423	
	SENATO	RIZZO MONICA PATRICIA	Argentina	Mar Del Plata (Argentina) il 01/04/1958	12.895	
		IANNI SANTO	Argentina	Belmonte Calabro (CS) il 16/07/1933	9.910	
		RUCCI GUILLERMO IGNACIO	Argentina	La Plata (Argentina) il 01/02/1945	8.539	
	CAMERA	POMILIO FELISA EMMA	Argentina	Mar Del Plata (Argentina) il 09/01/1948	7.967	
		ANDRINI STEFANO	Brasile	Roma il 27/02/1970	16.827	
		PIERONI CLAUDIO JOAO	Brasile	San Paolo (Brasile) il 24/07/1949	9.566	
	SENATO	MAINIERI GIUSEPPINA	Argentina	Rotonda (PZ) l'01/04/1935	1.793	
		PALLARO LUIGI	Argentina	San Giorgio In Bosco (PD) il 27/06/1926	22.572	
		PETRUZZIELLO WALTER ANTONIO	Brasile	Pratola Serra (AV) il 02/01/1952	7.491	
	CAMERA	BONASPETTI ADRIANO	Brasile	Savona il 28/10/1934	13.890	
		GAMBARO GABRIELE LEOPOLDO	Uruguay	Montevideo (Uruguai) il 11/07/1954	7.227	
		SANGREGORIO EUGENIO	Argentina	Belvedere Marittimo (CS) il 02/03/1939	26.893	
	SENATO	LAMORTE ALDO GIUSEPPE	Uruguay	Montevideo (Uruguai) il 17/01/1957	5.772	
		SEGULIN PUZZER FABRIZIO	Venezuela	Caracas (Venezuela) il 28/11/1962	599	
		TUZZI GIANFRANCO	Argentina	Gorizia il 30/07/1948	1.449	
	CAMERA	OCCIHATO SERAFINA ESTELA	Argentina	a Buenos Aires (Argentina) il 15/03/1956	3.604	
		CORDERO DI MONTEZEMOLO ALBERTO	Chile	Roma il 05/04/1947	3.508	
		DE SANTIS DONATO	Brasile	Bolate (MI) il 05/03/1964	10.956	
	SENATO	PITTONE CLAUDIO JUAN	Argentina	Cordoba (Argentina) il 13/12/1959	3.429	
		GODINO RUBEN ENRIQUE	Argentina	Buenos Aires (Argentina) il 11/06/1945	2.945	
		MERLO RICARDO	Argentina	Buenos Aires (Argentina) il 25/05/1962	50.599	ELEITO
	CAMERA	NARDUCCI FILOMENA ANTONIETTA	Uruguay	Montevideo (Uruguai) il 24/08/1954	6.519	
		BOSCOLO GIANNI	Brasile	San Paolo (Brasile) il 19/04/1959	5.112	
		BORGHESE MARIO	Argentina	Cordoba (Argentina) il 14/04/1981	10.468	
	SENATO	MORETTI NICOLAS	Argentina	La Plata (Argentina) il 29/01/1956	4.636	
		MOLOSSI LUIS	Brasile	Nova Bassano (Brasile) il 22/01/1966	6.240	
		GIAI MIRELLA	Argentina	Trivero (BI) il 15/08/1929	22.254	ELEITO
	CAMERA	TONIUT ADRIANO	Argentina	Udine il 10/06/1946	19.931	
		BENEDET ITAMAR	Brasile	Criciuma (Brasile) il 16/06/1950	7.981	
		TOtti CARLOS HENRIQUE	Brasile	Caxias do Sul R.S. (Brasile) il 27/02/1964	13.920	
	SENATO	MARQUEZ EDUARDO FABIAN	Argentina	Buenos Aires (Argentina) il 26/12/1968	2.039	
		ROSSI ROLANDO RAUL	Uruguay	Montevideo (Uruguai) il 15/10/1946	1.514	
		VENIER GIORDANO	Venezuela	Pordenone il 13/08/1947	462	
	CAMERA	MONTI ARDUINO	Brasile	Cepriano (FR) il 14/01/1946	399	
		LAURENTI ALESSANDRA	Argentina	Velletri (RM) il 12/01/1968	803	
		DE BARROS PINTO ODILONI	Brasile	Rio de Janeiro (Brasile) il 11/09/1957	1.968	
	SENATO	MANCINI JORGE GABRIEL	Argentina	Villaguay (Argentina) il 06/02/1944	2.258	
		VACCARI ALFREDO LUIS	Argentina	Lomas De Zamora (Argentina) il 01/02/1929	700	
		D'ITO GIUSEPPE ELIA	Argentina	Sant'Ilia a Pianisi (CB) il 16/10/1938	283	
	CAMERA	GERACI PIERO	Brasile	Roma il 24/02/1954	405	
		CALCARA STEFANO	Brasile	Roma il 10/06/1963	432	
		SERRA PIERLUIGI	Brasile	Roma il 23/06/1970	388	
	SENATO	STEFANON RUZZENZENTI PIERO	Brasile	Roma il 05/04/1949	626	
		COMITINI AURORA	Argentina	Vittorio (RG) il 01/12/1948	325	
		D'UNNZION MARCO	Colombia	Torino il 07/03/1968	524	
	CAMERA	LAMBERTI VITTORIO	Argentina	Regalbuto (EN) il 19/07/1955	2.233	
		AGOGNA FRANCESCO	Brasile	Savoia Di Lucania (PZ) il 22/05/1950	1.208	
		BARROSO DE SOUZA LUCIANA	Brasile	San Paolo (Brasile) il 15/02/1978	1.743	
	SENATO	SCAPPATICCI PAOLO	Brasile	nato ad ARPINIO (FR) il 26/03/1961	309	
		LONGO FAUSTO GUILHERME	Brasile	Amparo (Brasile) il 22/07/1952	1.337	
		LONGO MARIO ALFREDO	Argentina	Buenos Aires (Argentina) il 07/01/1942	2.280	
	SENATO	BENEDETTI ISIDORI SANDRO	Brasile	Spoletto (PG) il 08/07/1950	3.857	
	SENATO	BALESTRA GIORGIO	Argentina	Genova il 31/01/1934	2.814	

DADOS AINDA INCOMPLETOS

No momento em que fechamos esta edição, os trabalhos de apuração na Circunscrição Eleitoral do Exterior não estavam completos. Um total de 27 urnas estavam sob recursos (10 na Europa, 14 na América do Sul e 3 nas Américas Central e do Norte). Na América do Sul, os problemas diziam respeito à Argentina, Brasil e Chile, para a Câmara, e Argentina, Brasil e Uruguai, para o Senado. O maior número de urnas sob recurso estava concentrado na Argentina, coincidentemente em igual número para a Câmara e para o Senado (tinham sido apuradas 207 das 216 urnas). No Brasil, para a Câmara tinham sido computadas 75 das 80 urnas, enquanto que para o Senado a soma dizia respeito a 76 unidades. No Chile, havia recurso sobre uma urna para a Câmara, enquanto que no Uruguai os problemas pendentes se referiam a também uma única unidade, só que para o Senado. As informações oficiais, entretanto, não continham nenhum indicativo de que tipo de problema se tratava. Observadores do processo eleitoral, consideram muito improvável que as pendências venham a alterar substancialmente os resultados até agora conhecidos. Recorde-se que, em 2006, a candidata argentina ao Senado Mirela Giai já tinha comemorado sua vitória quando o veredito oficial consagrou senador o ítalo-brasileiro Edoardo Pollastri.

È stato un gran bello spavento, benché i pronostici lo dessero possibile: il Brasile, secondo collegio elettorale dell'America del Sud, era praticamente fuori dalla competizione. L'Argentina avrebbe fatto barba e capelli a tutti. Fabio Porta se ne era andato a dormire, pur ammettendo la possibilità che fosse stato eletto. È sempre meglio così. Ma con una certezza: se qualcuno dei brasiliani fosse stato eletto, quello sarebbe stato lui.

La notte tra il 15 ed il 16 aprile è stata lunga. All'alba, ecco i dati del Ministero dell'Interno. Il sociologo, come sempre cauto, anche con la certezza della vittoria si conteneva: ora possiamo fare delle considerazioni. Grazie a tutti.

Quasi nello stesso momento, l'ancora senatore Edoardo Pollastri lanciava critiche alla direzione del Partito Democratico: "Il PD ha voluto perdere al Senato in America Latina", ha scritto in un comunicato con carta intestata del Senato, "è completamente mancato l'appoggio del partito ai candidati, sia dal lato organizzativo che economico". A conferma della sua affermazione ha citato la dichiarazione che il coordinatore Maurizio Chiocchetti ha fatto ai microfoni di Rai International, secondo cui: "è bene che il partito non vinca ovunque per evitare accuse di brogli da parte degli avversari". Effettivamente, in politica, è questa una dichiarazione molto strana. "Non rimane che - ha detto Pollastri - il mistero: perché il PD ha voluto perdere al Senato in America del Sud?"

Ovvio, che se il clima era questo, Porta aveva molte ragioni per festeggiare. Anche perché la sua preparazione è stata lunga, paziente e laboriosa. E nei pochi giorni di campagna, quasi estenuante. Ne è valsa la pena. La Camera dei Deputati, assicura, rappresenterà solo la continuità di un lavoro che già porta avanti da anni, fin da quando è giunto in Brasile, a favore principalmente degli interessi della comunità italo-brasiliana e poi di tutta l'America del Sud. Potrà ora sostenere in altri luoghi la sua tesi che "L'Italia può e deve fare di più per i suoi concittadini all'estero", come lui stesso ha scritto in un messaggio di ringraziamento, subito



Foto de Claudio Cammarota SP

BRASILE:

CON 23 CANDIDATI ALL'ELEZIONE, IL BRASILE PERDE UN SENATORE E PER POCO RIMANE ESCLUSO DAI GIOCHI. MA ALLA FINE DELLO SPOGLIO DELLE SCHEDE, SOMMANDO I VOTI, DALLE URNE ESCE IL NOME...

L'ON. FABIO PORTA

dopo la chiusura dei voti.

Il sociologo, che il 5 novembre scorso ha compiuto 44 anni, è nato a Caltagirone (Sicilia), ma da circa venti anni vive in Brasile, dove è sposato con Sidnéia de Sousa Porta ed ha due figlie (Sarah Maria e Sofia). È laureato in Sociologia Economica presso l'Università 'La Sapienza' di Roma, con specializzazione in educazione agli adulti presso l'Università di Firenze. Tra le altre attività in Brasile, Porta è coordinatore generale della UIL – Unione Italiana del Lavoro, oltre che del Patronato Ital-Uil, che ha uffici a San Paolo, Curitiba, Porto Alegre, Florianópolis, Rio de Janeiro, Salvador, Vitória e Belo Horizonte. Nelle elezioni del 2006, Porta era risultato il primo supplente dell'alleanza "Unione".

Anche se gli elettori di *INSIEME* già lo conoscono da molto, in questa intervista esclusiva concessa all'editore della rivista, giornalista Desiderio Peron, ci sono alcune delle sue idee pronunciate a caldo al ricevere la notizia della sua elezione:

■ Prima di tutto, complimenti. Come riceve la notizia della vittoria?

Fabio Porta - Una vittoria è sempre un momento atteso ma mai prevedibile; è chiaro che sono felice e piacevolmente sorpreso. Allo stesso modo devo dire che quando si lavora sodo e quotidianamente a favore di una causa, il successo è il risultato quasi naturale di un impegno che viene da lontano. Si tratta comunque di una grande gioia per chi, come me, pretende rappresentare non soltanto un partito (il PD) ma anche le ansie e le speranze di milioni di italiani e dei loro discendenti che vivono qui in Sudamerica, e in Brasile in particolare.

■ Considera giusto ed equilibrato il risultato elettorale in America del Sud? Quali nuovi insegnamenti si possono trarre da queste elezioni?

Fabio Porta - Sono soddisfatto solo in parte per il risultato. Ero convinto che avremmo mantenuto il nostro seggio al Senato; il Senatore Pollastri ha fatto un buon lavoro e ha dimostrato che all'estero ci sono persone serie e competenti che possono portare un contri-

buto importante in Italia. Purtroppo l'organizzazione della campagna elettorale del PD all'estero ha risentito di uno scarso coordinamento da parte del partito in Italia e in Sudamerica ne abbiamo pagato un prezzo caro; ringrazio comunque il Senatore Pollastri, non solo per il lavoro svolto al Senato, ma per il grande impegno dimostrato in queste elezioni; è anche grazie a lui se oggi abbiamo mantenuto un rappresentante in Parlamento. Un'altra considerazione va fatta per quanto riguarda la comunità italiana in Brasile: gli elettori hanno saputo scegliere bene e hanno capito che solo il PD avrebbe garantito la possibilità di elezione di un loro rappresentante; purtroppo infatti la grande disparità tra il numero degli elettori italo-argentini e del resto del continente ci obbliga a questo tipo di concentrazione di voti se vogliamo ottenere il risultato da tutti atteso qui in Brasile: quello di avere un rappresentante degli italo-brasiliani nel Parlamento italiano.

■ Ora rappresenta, nel Parlamento Italiano, la più grande

comunità italo-descendente del mondo che, come sempre dice, merita più considerazione da parte dell'Italia. Quali iniziative intende prendere?

Fabio Porta - Sono convinto che, al di là di tutte le iniziative politiche o le proposte di legge che potrò presentare, la maniera migliore di conquistare una maggiore considerazione nonché il rispetto che merita la comunità degli italiani in Brasile sia un grande lavoro di presenza, sensibilizzazione e informazione che ho intenzione di condurre dentro e fuori il Parlamento; per fare questo avrò bisogno della fattiva collaborazione dei Comites del Brasile, delle Associazioni, della Camera di Commercio Italo-Brasiliana. In una parola: dobbiamo mobilitarci per una vera e propria "rivoluzione culturale" relativa al concetto ed all'idea che in Italia si ha della presenza italiana all'estero, e principalmente in Brasile. Occorrerà partire dalle scuole italiane; mi piacerebbe molto tenere delle conferenze, incontrare migliaia di alunni delle scuole primarie e secondarie, per raccontar-

gli un poco dei loro nonni e bisnonni che oltre un secolo fa vennero qui in Brasile. Ma non mi fermerò alle pagine tristi e nostalgiche dell'emigrazione; parlerò del mondo degli italo-brasiliani di oggi, di cosa fanno e di quanto può essere importante il loro apporto alla società ed all'economia italiana.

■ Continuerà la sua battaglia per la risoluzione dei problemi consolari in America del Sud, particolarmente in Brasile – con la "fila della cittadinanza" al primo posto?

Fabio Porta - Certamente. Qui bisogna partire da dove eravamo: ossia dallo stanziamento già approvato dal Parlamento nel 2007 all'interno della legge finanziaria del 2008. In parole semplici, i soldi per potenziare i Consolati ci sono già e la famosa "task force" per affrontare il problema della "fila della cittadinanza" può già essere attivata nelle prossime settimane. Spero che il nuovo governo darà subito il via libera per questa grande operazione che, oltre tutto, consentirà poi ai Consolati una maggiore agilità ed efficienza per rispondere alle tan-

“È chiaro che sono felice e piacevolmente sorpreso ,”

BRASIL: COM 23 CANDIDATOS NA DISPUTA, BRASIL PERDE UM SENADOR E QUASE FICA DE FORA. JÁ NO FINAL DA APURAÇÃO, SOMADOS TODOS OS VOTOS, AS URNAS CONSAGRAM O DEPUTADO FABIO PORTA

- Apesar dos prognósticos que indicavam a possibilidade, foi um baita susto: o Brasil - segundo colégio eleitoral da América do Sul - estava praticamente fora da competição. Argentina faria barba e cabelo. Fabio Porta foi dormir, sequer admitindo a possibilidade de pensar que estivesse eleito. É sempre melhor assim. Mas, no fundo, com uma convicção: se alguém do Brasil entrar, este seria ele.

Aquela noite de 15 para 16 de abril foi longa. Ao raiar do dia, lá estavam os números no site do Ministério do Interior. O sociólogo, prudente como sempre, mesmo assim estava contido: agora dá para considerar. Obrigado a todos.

Quase ao mesmo tempo, o ainda senador Edoardo Pollastri desancava críticas à direção do Partido Democrático: "O PD quis perder para o Senado

na América Latina" - disparou ele, num comunicado em papel timbrado da Câmara alta - "faltou totalmente o apoio do partido aos candidatos, seja em termos de organização, seja econômicos". Para amparo de sua afirmação, invocou a declaração que o coordenador Maurizio Chiocchetti fez aos microfones da Rai International, segundo a qual "é bom que o partido não vença em todos os lugares para evitar acusações dos adversários". De fato, em política, esta é uma declaração muito estranha. "Fica para mim - disse Pollastri - o mistério: Porque o PD quis perder para o Senado na área da América do Sul?"

É claro que, nesse clima, Porta mais ainda tinha a comemorar. Mesmo porque sua preparação foi longa, paciente e trabalhosa. E nos curtos dias de campanha, quase extenuante. Valeu. A Câmara dos Deputados, garante ele, representará apenas a continuidade de um trabalho que já vinha desenvolvendo há anos, desde que chegou ao Brasil, em prol dos interesses, primeiro da comunidade italo-brasileira, depois em

toda a América do Sul. Poderá agora sustentar em outras frentes sua tese de que "a Itália pode e deve fazer mais pelos concidadãos no exterior", como escreveu ele numa mensagem de muito obrigado, logo após o encerramento das votações.

O sociólogo, que em 5 de novembro último completou 44 anos, é nascido em Caltagirone (Sicília), mas há cerca de vinte anos vive no Brasil, onde é casado com Sidnéia de Sousa Porta e tem duas filhas (Sarah Maria e Sofia). É formado em Sociologia Econômica pela Universidade 'La Sapienza', de Roma, com especialização em educação para adultos na Universidade de Firenze. Entre outras atividades no Brasil, Porta é coordenador geral da UIL – União Italiana do Trabalho, além do Patronato Ital-Uil, que mantém escritórios em São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, Florianópolis, Rio de Janeiro, Salvador, Vitória e Belo Horizonte. Nas eleições de 2006, Porta ficou como primeiro suplente da coligação "Unione".

Embora os leitores de *INSIEME* já

tissime domande alle quali sono sottoposti tutti i giorni che - non dimentichiamolo mai - non sono relative solo alle pratiche di cittadinanza e ai passaporti ma a una molteplice serie di responsabilità.

■ **Ha già paragonato la comunità italo-descendente dell'America del Sud ad un enorme giacimento petrolifero per un'Italia con poche risorse naturali. Dove è il "petrolio"?**

Fabio Porta - Il petrolio siamo noi! Sono i 31 milioni di discendenti di italiani che vivono in Brasile, che costituiscono un serbatoio naturale e straordinario di relazioni umane, culturali, sociali ed economiche con il nostro Paese; il giorno in cui l'Italia scoprirà questo "giacimento a cielo aperto" inizierà quella "rivoluzione culturale" della quale parlavo prima. E, possiamo esserne sicuri, sarà l'inizio di una nuova fase di sviluppo e di crescita, dove ancora una volta l'emigrazione sarà determinante per il successo del Paese.

■ **È stato eletto sotto le insegnate del PD. Il suo atteggiamento sarà di partito, ossia di opposizione, o vede la possibilità di una certa indipendenza?**

Fabio Porta - Sono stato eletto nelle liste del Partito Democratico (PD), e sono orgoglioso per questa scelta (la mia ma anche del partito). Il PD è stato l'unico partito ad inserire le proposte per gli italiani all'estero all'interno del programma ufficiale di governo presentato in campagna elettorale. Oggi è al governo la coalizione guidata da Silvio Berlusconi; spero che tra i parlamentari eletti all'estero e in Sudamerica si troverà un accordo generale sulle grandi questioni che ci riguardano, che in prevalenza riguardano problemi dove non mi sembra esistano posizioni inconciliabili. Anzi, sui grandi temi, a partire dal potenziamento della rete consolare, sarà giusto e necessario lavorare insieme. Spero che ciò avvenga.

■ **Come analizza il risultato dello 'tsunami' elettorale in Italia?**

Fabio Porta - Due dati positivi ed uno negativo. Il primo dato è relativo alla semplificazione del quadro politico italiano; oggi in Parlamento non abbiamo alcune

decine di partiti e partitini, ma quattro o cinque partiti politici. È il risultato della novità costituita dalla nascita del PD, seguita dalla costituzione del PDL e dalla formazione di due raggruppamenti al centro ed all'estrema sinistra. È già un buon risultato per chi sperava che l'Italia diventasse un Paese moderno, dove i governi (di qualsiasi colore) non siano ostaggio di un partito dell'uno virgola per cento o - peggio - di questo o quell'altro Senatore. Il secondo dato positivo è l'affermazione elettorale del PD: un partito nuovo, con un leader nuovo, che ottiene alla sua prima "uscita" elettorale oltre un terzo dei consensi degli oltre 47 milioni di elettori italiani; un bel successo. Il dato negativo, ovviamente, è il terzo governo Berlusconi; nelle due precedenti esperienze di governo non ha ottenuto dei grandi risultati, e - per quel che ci riguarda mi riferisco

anche alla scarsissima attenzione dei governi guidati da Berlusconi al Brasile. Voglio sperare che il terzo Berlusconi sia migliore degli altri due...

■ **Come pretende portare avanti il suo mandato? (Ossia la sua relazione con gli elettori, la comunità, le autorità, ecc., trasferire la residenza a Roma, lasciare l'Ital-Uil?)**

Fabio Porta - Per il momento abbiamo deciso, con la mia famiglia, di non trasferirci in Italia. Sarò a Roma il tempo necessario per svolgere seriamente il mio mandato di parlamentare, ma pretendo - almeno una volta al mese - ritornare qui in Brasile per mantenere un contatto permanente con gli elettori, non solo di San Paolo ma del Brasile intero e del Sudamerica. Al momento di accettare di essere candidato ho lasciato la Presidenza dell'Ital-Uil Brasile e credo giu-

sto continuare a tenere distinto il mio ruolo di parlamentare da quello di responsabile di un ente di patronato. Nomineremo in questi giorni un nuovo rappresentante dell'Ital-Uil Brasile che - sono certo - continuerà e rafforzerà il lavoro che modestamente ho coordinato in questi ultimi anni.

■ **Altre considerazioni che avrebbe il piacere di fare.**

Fabio Porta - I lettori di *INSIEME* mi conoscono bene; li sento quasi parte della mia famiglia, perché mi sento parte di questa grande e bella famiglia di italo-brasiliani. Avevo fatto un appello, da questa rivista, a fare *insieme* un grande sforzo per realizzare il sogno di portare in Parlamento un nostro rappresentante: ci siamo riusciti. Non vi abbandonerò e non dimenticherò mai la mia missione che continua ad essere riposta nella mani di ognuno di voi. □

“ Non dimenticherò mai la mia missione ”

o conhecem de longa data, nesta entrevista exclusiva concedida ao editor da revista, jornalista Desiderio Peron, estão algumas de suas idéias pronunciadas ainda no calor da notícia de sua eleição:

■ **Antes de mais nada, parabéns. Como recebe a notícia da vitória?**

FABIO PORTA - Uma vitória é sempre um momento esperado mas nunca previsível. É claro que estou feliz e agradavelmente surpreso. Da mesma forma, devo dizer que quando se trabalha duro e diariamente em prol de uma causa, o sucesso é o resultado quase natural de um compromisso que vem de longe. Trata-se, de qualquer forma, de uma grande alegria para quem, como eu, pretende representar não apenas um partido (o PD) mas também os anseios e esperanças de milhões de italianos e de seus descendentes que vivem aqui na América do Sul e, em particular, no Brasil.

■ **Considera justo e equilibrado o resultado eleitoral na América do Sul? Que novas lições podem ser tiradas dessa eleição?**

FABIO PORTA - Estou satisfeito com o resultado somente em parte. Estava convencido de que manteríamos nossa cadeira no Senado: o Senador Pollastri fez um bom trabalho e demonstrou que no exterior existem pessoas sérias e

competentes que podem oferecer importante contribuição à Itália. Infelizmente, a organização da campanha eleitoral do PD no exterior teve problemas de coordenação originários do partido na Itália e, na América do Sul, pagamos um preço alto. Agradeço, de qualquer forma, o Senador Pollastri, não apenas pelo trabalho realizado no Senado, mas pelo grande empenho demonstrado nestas eleições; é também graças a ele que hoje mantivemos um representante no Parlamento. Uma outra consideração deve-se fazer no que diz respeito à comunidade italiana no Brasil: os eleitores souberam escolher bem e entenderam que somente o PD poderia garantir a possibilidade de eleger um representante seu; infelizmente a grande disparidade entre o número dos eleitores ítalo-argentinos e do resto do Continente nos obriga a este tipo de concentração de votos se quisermos obter o resultado que todos esperam aqui no Brasil: o de ter um representante dos ítalo-brasileiros no Parlamento Italiano.

■ **Representa agora, no Parlamento Italiano, a maior comunidade italo-descendente do mundo que, como sempre diz, merece mais consideração por parte da Itália. Que iniciativas pretende tomar?**

FABIO PORTA - Estou convencido

que, além de todas as iniciativas políticas e projetos de lei que poderei apresentar, a melhor maneira de conquistar uma maior consideração e o respeito que a comunidade dos italianos no Brasil merece, seja um grande trabalho de presença, sensibilização e informação que tenho a intenção de realizar dentro e fora do Parlamento. Para fazer isto preciso da efetiva colaboração dos Comites do Brasil, das Associações, da Câmara de Comércio Italo-Brasileira. Numa palavra: devemos nos mobilizar para uma verdadeira "revolução cultural" relativamente ao conceito e à idéia que se tem na Itália da presença italiana no exterior e, principalmente, no Brasil. Será necessário iniciar pelas escolas italianas: gostaria muito de realizar conferências, visitar milhares de alunos das escolas primárias e secundárias, para contar-lhes um pouco sobre seus avós e bisavós, que há mais de um século vieram ao Brasil. Mas não ficarei nas páginas tristes e saudosistas da imigração; falarei do mundo dos ítalo-brasileiros de hoje, do que eles estão fazendo e do quanto pode ser importante a aproximação deles com a sociedade e com a economia italiana.

■ **Continuará sua batalha pela solução dos problemas consulares na América do Sul e, em especial, no Brasil - a "fila da cidadania" em primeiro lugar?**

Os percentuais de cada chapa na América do Sul e no Brasil

SUDAMERICA	% voti	% voti	% voti	% voti	% voti	% voti	% voti	% voti	% voti	% voti	TOTALE
TOTALE SENATO	29,404 %	98.156	1,061%	3.545	17,746 %	59.239	17,392 %	58.058	7,658 %	25.566	20,753 %
TOTALE CAMARA	22,213 %	81.616	1,262%	4.640	17,844 %	65.562	16,768 %	61.610	12,556 %	46.133	22,749 %
ARGENTINA	SEN 28,970 % CAM 42,696 %	59.859 42.696	1,562 % 1,909 %	3.228 4.325	15,228 % 14,021 %	31.466 31.756	15,060 % 14,808 %	31.118 33.538	9,127 % 16,706 %	18.860 37.837	23,951 % 26,972 %
BOLIVIA	SEN 31,127 % CAM 28,205 %	127 132	0,490 % 0,427 %	2 2	25,245 % 28,205 %	103 132	14,460 % 10,897 %	59 51	6,127 % 5,128 %	25 24	16,176 % 22,649 %
BRASILE	SEN 22,727 % CAM 19,931 %	14.964 14.277	0,256 % 0,248 %	169 178	24,394 % 27,422 %	16.062 19.643	24,312 % 25,627 %	16.008 18.357	1,398 % 1,344 %	921 963	21,516 % 19,305 %
CILE	SEN 26,920 % CAM 28,446 %	1.570 1.729	0,274 % 0,279 %	16 17	12,379 % 13,145 %	722 799	28,652 % 29,006 %	1.671 1.763	14,814 % 9,230 %	864 561	8,899 % 11,615 %
COLOMBIA	SEN 28,820 % CAM 27,304 %	660 705	0,262 % 0,193 %	6 5	17,947 % 18,280 %	411 472	27,772 % 24,206 %	636 625	4,366 % 4,105 %	100 106	15,676 % 20,449 %
ECUADOR	SEN 23,288 % CAM 23,153 %	398 467	0,819 % 0,297 %	14 6	21,767 % 22,211 %	372 448	31,538 % 29,499 %	539 595	5,851 % 5,404 %	100 109	12,873 % 14,823 %
PARAGUAY	SEN 37,927 % CAM 38,663 %	388 486	0,195 % 0,159%	2 2	17,888 % 16,229%	183 204	26,588 % 23,866%	272 300	4,496 % 3,659%	46 46	8,699 % 13,046%
PERU	SEN 26,417 % CAM 25,553 %	1.524 1.675	0,381 % 0,488 %	22 32	21,268 % 21,403 %	1.227 1.403	38,689 % 38,520 %	2.232 2.525	3,380 % 3,142 %	195 206	6,517 % 7,688 %
URUGUAY	SEN 15,602 % CAM 16,581 %	3.786 4.616	0,257 % 0,222 %	61 62	21,619 % 18,229 %	5.131 5.075	20,861 % 22,888 %	4.951 3.421	16,125 % 19,907 %	3.827 5.542	15,952 % 22,055 %
VENEZUELA	SEN 72,685 % CAM 65,915 %	14.963 14.833	0,121 % 0,048 %	25 11	17,303 % 25,018 %	3.562 5.630	2,778 % 1,933 %	572 435	3,050 % 3,284 %	628 739	1,010 % 0,990 %
SEGGI / CADEIRAS	SEN 01 CAM 01	- -	- 01	- -	- -	- -	- -	- -	- -	01 01	- -

“ Devemos nos mobilizar para uma verdadeira ‘revolução cultural’ ”

FABIO PORTA - Certamente. Aqui precisamos começar de onde estávamos: ou seja, da previsão já aprovada pelo Parlamento em 2007 nos termos da lei do Orçamento de 2008. Em palavras simples, os recursos para reforçar os Consulados já existem e a famosa “força tarefa” para enfrentar o problema da “fila da cidadania” pode ser iniciada já nas próximas semanas. Espero que o novo governo dê imediato início a esta grande operação que, além de tudo, permitirá aos Consulados responder com mais agilidade e eficiência às inúmeras demandas às quais são submetidos todos os dias que - não nos esqueçamos nunca - não dizem respeito apenas aos processos de cidadania e aos passaportes, mas a uma série de múltiplas responsabilidades.

■ Já comparou a comunidade italiano-descendente da América do Sul a uma enorme jazida de Petróleo para uma Itália com poucos recursos naturais. Onde está o “petróleo”?

FABIO PORTA - O petróleo somos nós! São os 31 milhões de descendentes de italianos que vivem no Brasil, que constituem uma reserva natural e extraordinária de relações humanas, culturais, sociais e econômicas para no nosso País. No dia em que a Itália descobrir esta “jazida a céu aberto” terá início aquela

“revolução cultural” de que falei antes. E podemos estar seguros, será o início de uma nova fase de desenvolvimento e de crescimento, onde ainda uma vez a emigração será determinante para o sucesso de nosso País.

■ Foi eleito sob a sigla do PD. Sua atuação será partidária, vale dizer, de oposição, ou vê possibilidade de alguma independência?

FABIO PORTA - Fui eleito inscrito no Partido Democrático - PD, e estou orgulhoso dessa escolha (minha, e também do partido). O PD foi o único partido a incluir propostas para os italianos no exterior em seu programa oficial de governo, apresentado durante a campanha eleitoral. Hoje, está no governo a coalisão conduzida por Silvio Berlusconi. Espero que entre os parlamentares eleitos no exterior e na América do Sul haja um acordo geral sobre as grandes questões que nos dizem respeito, que, predominantemente, têm a ver com problemas sobre os quais me parece que não existem posições inconciliáveis. Pelo contrário, sobre grandes temas, a partir do reforço da rede consular, será justo e necessário trabalhar juntos. Espero que isso aconteça.

■ Como analisa o resultado do ‘tsunami’ eleitoral na Itália?

FABIO PORTA - Dois dados positivos e um negativo. O primeiro é relativo à

simplificação do quadro político italiano; hoje no Parlamento não temos mais algumas dezenas de partidos e pequenos partidos, mas quatro ou cinco partidos políticos. É o resultado da novidade constituída pelo surgimento do PD, seguido pela constituição do PDL e pela formação de dois agrupamentos. É já um bom resultado para quem esperava que a Itália se tornasse um País moderno, onde os governos (de qualquer cor política) não sejam reféns de um partido com um-vírgula-por-cento ou - pior ainda - deste ou daquele Senador. O segundo dado positivo é a afirmação eleitoral do PD: um partido novo com um líder novo, que obtém sua primeira “saída” eleitoral além de um terço dos mais de 47 milhões de eleitores italianos; um belo sucesso. O dado negativo, obviamente, é o terceiro governo Berlusconi. Nas duas precedentes experiências de governo não obteve grandes resultados, e - naquilo que nos diz respeito, também me refiro à pouca atenção dada pelos governos comandados por Berlusconi ao Brasil. Quero esperar que o terceiro Berlusconi seja melhor dos dois anteriores...

■ Como pretende desenvolver seu mandato (isto é, seu relacionamento com os eleitores, a comunidade, autoridades, etc, transfere residência para Roma, deixa a Ital-Uil)?

FABIO PORTA - Por enquanto, decidimos, com minha família, não mudar para a Itália. Permanecerei em Roma o tempo necessário para desenvolver seriamente o meu mandato de parlamentar, mas pretendo - pelo menos uma volta por mês - voltar aqui no Brasil para manter um contato permanente com os eleitores, não apenas de São Paulo mas do Brasil inteiro e da América do Sul. Quando aceitei ser candidato deixei a Presidência da Ital-Uil do Brasil e acredito ser correto continuar separando meu papel de parlamentar daquele de responsável por um Patrônato. Nomearemos por esses dias um novo representante da Ital-Uil no Brasil que - estou seguro - continuará e reforçará o trabalho que modestamente ordenei nestes últimos anos.

■ Outras considerações?

FABIO PORTA - Os leitores de “Insieme” me conhecem bem: tenho-os quase como parte de minha família, porque me sinto parte dessa grande e bela família de ítalo-brasileiros. Eu tinha realizado um apelo, através desta revista, para realizarmos juntos um grande esforço e tornar realidade o sonho de levar ao Parlamento um representante nosso: Conseguimos. Não os abandonarei e jamais me esquecerei de minha missão que continua nas mãos de cada um de vocês. □

L'ITALO-ARGENTINO RICARDO MERLO:

BRAVO NEL VOTO

**QUANDO RUPPE CON
L'ALLORA SENATORE
LUIGI PALLARO C'ERA
CHI SCOMMETTEVA
SULLA SUA DISFATTA.
GRANDE ERRORE. IL
DEPUTATO ITALO-
ARGENTINO RICARDO
MERLO È USCITO DALLE**

**URNE RAFFORZATO, HA
ELETTO UN ALTRO
SENATORE E CONTINUA
CREDENDO NEL SUO
PROGETTO POLITICO CHE
HA PER BASE
L'ASSOCIAZIONISMO.
TITOLARE DEL MAGGIOR
NUMERO DI VOTI
OTTENUTI
INDIVIDUALMENTE IN
TUTTA LA
CIRCOSCRIZIONE ESTERO,
MERLO RIAFFERMA CHE
CONTINUERÀ OPERANDO
IN UN MODO
INDIPENDENTE AI PARTITI
POLITICI ITALIANI.**

Chi lo conosce sa che lui veramente scommette nelle associazioni, ne è convinto. Un'idea che arriva da molto tempo – oltre venti anni. Ad ogni incontro o congresso era sempre l'ultimo ad andare a dormire, lo faceva solo dopo aver “tessuto” le azioni del giorno dopo, insieme alla sempre rumorosa delegazione argentina, nella sua maggioranza giovane come lui. Negli incontri, in generale, restava quieto. Ma i suoi collaboratori riempivano l'incontro di proposte, piani, progetti. Per la sfortuna (e rabbia) dei non argentini. Ricardo Merlo è così. E continua ad essere un organizzatore, lo si è potuto vedere di nuovo in queste ultime votazioni in cui, ancora una volta, è risultato essere il deputato più votato in tut-

ta la Circoscrizione Elettorale Estero. Ed ora, libero da Luigi Pallaro, l'imprenditore-senatore con il quale fece una doppietta nel 2006 (“Lui non voleva ciò”), ha deciso di investire anche in Brasile. E si è aperto i cammini di fare politica, non disdegna le associazioni che sono alla base del suo progetto che, secondo quanto dice, sarà per venti anni. O più. Avrà anche il tempo di imparare qualche rudimento di portoghese.

La sua preferenza per il Brasile è strategica. In questo “contenente” giallo-oro ci stanno circa trenta milioni di italo discendenti – una piccolissima parte (meno di 200.000) con diritto di voto. Situazione che probabilmente cambierà rapidamente, cominciando dall'espletamento delle pratiche

(500.000) che sono in fila presso i consolati in attesa di un riconoscimento di cittadinanza per diritto di sangue (“una vergogna” come dice e ripete) e, ancor di più, quando il Parlamento Italiano farà passare un suo progetto per il riconoscimento della cittadinanza italiana “jure sanguinis” anche dal lato materno per le nate prima del 1948.

Sinistra o destra? Né l'una, né l'altra. Un buon progetto culturale, l'insegnamento della lingua italiana, non è di destra o sinistra. E parlando di ciò, un po' di critica ai partiti italiani, come legittima difesa: sono stati accusati come uno tra i più assentati alle sessioni parlamentari. E allora? Accettare impostazioni di partito a non uscire dal Parlamento in certe situazioni,

Foto DePietro



ha a che vedere con liti di bottega (dei partiti), senza tenere in considerazione gli elettori rappresentati. Quindi meglio lavorare o visitare la base che scaldare poltrone. E, "Peron lo può scrivere nella sua rivista: nella prossima legislatura sarò ancora più assente" se il clima in Parlamento continuerà improduttivo.

Appoggerà il governo Berlusconi? Semplice: il MAIE - "Movimento Associativo Italiani all'Estero" è un movimento organico. Riuniremo il Consiglio Nazionale e decideremo. Non abbiamo preconcetti e speriamo che tutti i 18 parlamentari eletti dalla Circoscrizione Estero possano lavorare insieme, senza questioni ideologiche che impediscono la ricerca della soluzione dei problemi degli italiani all'estero che rappresentiamo.

Sul risultato di queste elezioni, una conclusione: basta sommare i voti del suo gruppo e quelli di quello di Pallaro, anche se non rieletto, per vedere che l'associazionismo continua ad essere la forza più importante di questo Continente. Il quale comincia ora una nuova tappa al cui consolidamento "stiamo lavorando". In Argentina e in tutta l'America Latina.

O ÍTALO-ARGENTINO RICARDO MERLO: BOM DE VOTO - Quando ele rompeu com o então senador Luigi pallaro, houve quem apostasse em sua derrocada. Ledo engano. O deputado ítalo-argentino Ricardo Merlo voltou com mais força das urnas, fez outro senador e continua apostando em seu projeto político que tem por base o associativismo. Dono da maior votação individual em toda a circunscrição exterior, Merlo reafirma que continuará atuando de forma independente dos partidos políticos italianos.

Quem o conhece sabe que ele aposta no associativismo não por discurso, mas por convicção e prática. Uma prática que vem de muito tempo - mais de vinte anos. Em qualquer encontro ou congresso, era sempre o último a ir dormir, depois de 'costurar' as ações do dia seguinte, juntamente com as sempre barulhentas delegações argentinas, maioria jovem como ele. Em plenário, ficava geralmente quieto. Mas seus coordenados enchiam a mesa de propostas, planos, projetos. Para azar (e quase raiva) dos não argentinos.

Ricardo Merlo é assim. E continua um articulador, deu para ver de novo nestas eleições em que, outra vez, desponta como o deputado com a maior votação em toda a Circunscri-

ção Eleitoral do Exterior. Só que agora, solto de Luigi Pallaro, o empresário-senador com o qual fez dobradinha em 2006 ("ele não queria isso"), dessa vez ele resolveu investir também no Brasil. E se alargou os caminhos de fazer política, não desmerece as associações, base de seu projeto que, segundo diz, é para vinte anos. Ou mais. Terá tempo de aprender, inclusive, rudimentos de português.

Sua preferência pelo Brasil é estratégica. Neste 'continente' verde-amarelo estão cerca de 30 milhões de ítalo-descendentes - uma ínfima parte (menos de 200 mil) deles com direito a voto. Situação que provavelmente mudará rapidamente, a começar pelo atendimento dos 500 mil que estão na fila diante dos consulados à espera do reconhecimento da cidadania por direito de sangue ("uma vergonha" conforme diz e repete) e, ainda mais, quando fazer passar no Parlamento Italiano um projeto seu que reapresentará para o reconhecimento da cidadania italiana "iure sanguinis" também pelo lado materno antes de 1948.

Esquerda ou direita? Nem um, nem outro. Um bom projeto cultural, o ensino da língua italiana - não é coisa nem de esquerda, nem de direita. E por falar nisso, um pouco de crítica sobre os partidos italianos, em legítima

defesa: foi acusado de ser um dos que mais gazeteia sessões no Parlamento. Mas, e daí? Cumprir uma imposição partidária de não arredar pé, geralmente tem a ver com brigas de grupos políticos, não com interesses dos eleitores representados. Vai daí que prefere estar trabalhando ou visitando as bases a esquentar cadeira. E "Peron, pode escrever aí: na próxima legislatura vou ser mais ausente ainda" se o clima no Parlamento continuar improdutivo.

Dará apoio ao governo Berlusconi? Simples: o MAIE - 'Movimento Associativo Italiani all'Estero' é um movimento orgânico. Reuniremos o Conselho Nacional e tomaremos a decisão. Mas não temos idéias preconcebidas e esperamos que todos os 18 parlamentares eleitos pela Circunscrição Exterior possamos trabalhar juntos, sem questões ideológicas a impedir a busca de soluções para os italianos no exterior que representamos.

Sobre o resultado dessas eleições, uma conclusão: é só somar os votos de sua chapa e os da chapa de Pallaro, mesmo não reeleito, e se verá que o associacionismo continua a ser a força mais importante deste Continente. Que começa agora uma nova etapa e para cuja consolidação "estamos trabalhando". Na Argentina e em toda a América Latina. □

• Le due foto sono state fatte nel comizio di chiusura della campagna elettorale del candidato, a Curitiba, il 04.04.2008. Dati del deputato:

Nome: Ricardo Antonio Merlo

Nazionalità: Argentina e Italiana

Data di nascita: 25.05.1962

Luogo di nascita: Buenos Aires

Studi: laurea in Scienze Politiche presso l'Università di Salvador, Buenos Aires.

Corso di Diritto e Economia Politica della Comunità Europea nella Facoltà di Scienze Politiche presso l'Università di Padova.

Site: <www.ricardomerlo.com>

E-mail: <merlo_r@camera.it>

• As duas fotos foram tiradas no comício de encerramento da campanha do candidato, em Curitiba, em 04.04.2008. Dados do deputado:

Nome: Ricardo Antonio Merlo

Nacionalidade: Argentina e Italiana

Data de nascimento: 25.05.1962

Lugar de nascimento: Buenos Aires

Instrução: diploma em Ciências Políticas pela Universidade de Salvador, Buenos Aires.

Curso de Direito e Economia Política da Comunidade Européia na Faculdade de

Ciências Políticas da Universidade de Pádova.

Site: <www.ricardomerlo.com>

E-mail: <merlo_r@camera.it>



Il Talian verso l'immaginario

IL "VENETO-BRASILIANO" TRA I PROGETTI-PILOTA NELL'INVENTARIO NAZIONALE DELLA DIVERSITÀ LINGUISTICA

Quella forma molto tipica di parlare delle comunità italiane del Sud del Brasile, un mix tra dialetto veneto, un po' di lombardo e trentino con qualche accenno di portoghesse – “il Talian” come dicono nel Rio Grande do Sul, o “veneto brasiliano” – sta venendo catalogato dall’Istituto del Patrimonio Storico e Artistico Nazionale - Iphan.

La notizia arriva dalla diretrice del Dipartimento del Patrimonio Immateriale di quell’organo, vincolato al Ministero della Cultura, Márcia Sant’Ana, in una comunicazione ufficiale indirizzata al presidente della Fibra – Federazione dei Veneti del Rio Grande do Sul, Paulo Massolini – uno dei vecchi lottatori in difesa del Talian. “Ci è grato informarLa della decisione di questo dipartimento di includere il Talian tra i sei progetti-pilota che daranno inizio all’Inventario Nazionale della Diversità Linguistica”, ha scritto la direttrice.

Secondo lei, il Talian è stato scelto “non solo per essere stato pioniere in termini di richiesta al suo riconoscimento come lingua, ma anche per essere rappresentante di un importante segmento della società civile del Sud del paese che ha contribuito, negli ultimi due secoli, alla costruzione ed al rafforzamento dell’identità culturale dei brasiliani”.

Il progetto-pilota, secondo Márcia Sant’Ana, può essere trasformato in una “ricerca di qualità che, con i suoi risultati, potrà permettere il rafforzamento dei tratti culturali che definiscono il profilo della comunità Talian, contribuendo anche alla trasmissione di questa conoscenza alle nuove generazioni”. Nel comunicato, la direttrice comunica a Massolini che la procedura amministrativa, con le proposte del Gruppo di Lavoro della Diversità Linguistica del Brasile (GTDL), discussa durante una sessione

Foto DaPeson / Arquivo Insieme



pubblica, “è stata inoltrata dal presidente dell’Iphan alla Segreteria del Consiglio Consultivo del Patrimonio Cul-

tural”. L’argomento, così come anticipa, sarà esaminato dal Consiglio nella sua prima riunione di questo anno, con data

e luogo già fissati: il 15 di maggio a Belo Horizonte. Il processo ha come relatrice il consigliere Cecília Fonseca.

O TALIAN A CAMINHO DA IMORTALIDADE - O “VÊNETO BRASILEIRO” ENTRE OS PROJETOS-PILOTO DO INVENTÁRIO NACIONAL DA

DIVERSIDADE LINGÜÍSTICA - Aquele jeito todo particular de falar das comunidades italianas do Sul do Brasil, misto de dialeto vêneto, pouco lombardo e trentino com mais alguma coisa de português - o “talian”, como dizem no Rio Grande do Sul, ou o “vêneto brasileiro” - vai ser inventariado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - Iphan.

A notícia vem da diretora do Departamento do Patrimônio Imaterial daquele órgão vinculado ao Ministério da Cultura, Márcia Sant’Ana, em ofício endereçado ao presidente da Fibra - Federação dos Vênetos do Rio Grande do Sul, Paulo Massolini - um dos antigos batalhadores em defesa do Talian. “Temos a grata satisfação de comunicar-lhe a decisão deste departamento de incluir o Talian entre

os seis projetos-piloto que darão início ao Inventário Nacional da Diversidade Lingüística”, escreveu a diretora.

Segundo ela, o Talian foi escolhido “não só por seu pioneirismo no pedido de registro de uma língua, mas também por representar um importante segmento da sociedade civil da região Sul do País que tem contribuído, ao longo dos últimos dois séculos, para a construção e o fortalecimento da identidade cultural do brasileiro”.

O projeto-piloto, segundo Márcia Sant’Ana, pode ser transformado “em uma pesquisa de qualidade que poderá reverter seus frutos para reforçar os traços culturais que definem o perfil da comunidade Talian, contribuindo também para a transmissão desse conhecimento às novas gerações”. No ofício, a diretora comunica Massolini que o processo administrativo, com as propostas do Grupo de Tra-

balho da Diversidade Linguística do Brasil (GTDL), discutidas em audiência pública, “foi encaminhado pelo presidente do Iphan à Secretaria do Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural”. O assunto, segundo adianta, será examinado pelo Conselho em sua primeira reunião deste ano, com data e local já marcados: 15 de maio, em Belo Horizonte. O processo tem como relatora a conselheira Cecília Londres Fonseca.

A Fibra foi convidada para integrar a equipe que vai elaborar o projeto-piloto e seu presidente, imediatamente, comemorou: “Estamos felizes”, escreveu Massolini. “Informem com orgulho que fomos a primeira língua, exceto o Português, a solicitar o reconhecimento no Brasil; que fomos protagonistas de uma nova realidade da diversidade lingüística no Brasil”. Segundo Massolini, o inventário, que “esperamos seja o mais abrangente e preferencialmente em todo

ortalità

ELLE DIVERSITÀ LINGUISTICHE

• 2005, a Serafina Corrêa-RS: aspetto di uno degli incontri promossi dalla Fibra in difesa del Talian.

• 2005, em Serafina Corrêa-RS: aspecto de um dos encontros promovidos pela Fibra, em defesa do Talian

La Fibra è stata invitata ad essere membro del gruppo che elaborerà il progetto-pilota ed il suo presidente ha subito festeggiato: "Siamo felici", ha scritto Massolini. "Informate con orgoglio che siamo la prima lingua, tolto il Portoghese, a sollecitare questo riconoscimento in Brasile; che siamo protagonisti di una nuova realtà della diversità linguistica in Brasile". Secondo Massolini, l'inventario, che "speriamo sia il più completo possibile e preferibilmente di tutto il territorio nazionale" probabilmente sarà fatto in collaborazione con l'Istituto di Investigazione e Sviluppo in

o território nacional" provavelmente será feito em parceria com o Instituto de Investigaçāo e Desenvolvimento em Lingüística Políticas - Ipol.

A notícia coroa uma longa luta, encampada há anos pela Fibra, no sentido de pedir o reconhecimento do Talian como língua oficial. Todos os anos, a entidade promove encontros nos quais professores universitários, divulgadores e simpatizantes realizam estudos e trabalhos no sentido de preservar e valorizar o Talian, ainda falado em muitas comunidades de italo-descendentes, principalmente do interior dos Estados do Sul do Brasil. No município de Serafina Corrêa, por exemplo, foi comum durante anos a prática de decretar o Talian como língua oficial durante uma semana do ano. Estudiosos italianos, como o falecido professor Meo Zilio, escreveram diversas obras sobre o Talian, que tem sua "biblia" em "Nanetto Pipetta". □

Linguistica Politica - Ipol.

La notizia corona una lunga battaglia sostenuta da anni dalla Fibra, ossia il riconoscimento del Talian come lingua ufficiale. Tutti gli anni, l'entità, promuove incontri nei quali professori universitari, divulgatori e simpatizzanti realizzano studi e lavori con l'intento di preservare e valorizzare il Talian, ancora parlato in molte comunità di italo-discendenti, particolarmente nell'entroterra degli Stati del Sud del Brasile. A Serafina Corrêa, per esempio, era un fatto comune decretare, per una settimana all'anno, il Talian come lingua ufficiale. Studiosi italiani, come il compianto professor Meo Zilio, hanno scritto molte opere sul Talian, la cui "bibbia" è senza dubbi "Nanetto Pipetta". □



Nanetto davanti della Agencia de Transporto per la Mérica che el parla co na vécia, e el ghe dice:
— Arrivederla, vécia... Sio mericana anca vú?...

• Ilustração de Frei Osvaldo em "Nanetto Pipetta"

TALIAN

DEL SANGUE, DELLA MENTE E DEL CUORE

■ Prof. Frei Rovilho Costa, Porto Alegre-RS

Siamo tutti tentati dal mondo globale. Le persone si domandano:

Che farci con una lingua parlata solo in casa se, con l'inglese per esempio, posso viaggiare per il mondo intero?

E allora, se questa è la teoria, perché non imparare il cinese per poter così parlare con la più numerosa popolazione dell'umanità?

La risposta è dentro ad ognuno di noi. È nel sangue, nella mente e nel cuore. I miei genitori sempre saranno i miei genitori. Le due persone più importanti della mia vita. Dato che il loro sangue è anche il mio, anche le loro parole lo sono. È grazie a loro se esisto, e a quelle parole che mi dicevano quando io ancora

non sapevo che cosa fosse la parola e quali relazioni scatenava e mondi creava.

E certamente, il Talian, l'"Hunsrück", il polacco, il Cimbro, il Ladino, l'Occitano, il Catalano, l'"Eyak", il "Kaingang", il Tupi, il Guaraní, il "Mebiá"...non sono solo lingue che traducono le azioni, ma che esprimono un fare ed un essere specifici e propri, come contributo differenziato al mondo dei processi e doveri definiti e determinati da regole comuni della cultura globale.

La lingua di famiglia è estranea agli usi istituiti, si basa sull'essere, il convivere, l'amare ed il credere peculiari, culminando in una forma propria di vivere e credere in relazione al mondo, agli umani e a Dio. Nasce dall'essere,

il fare, il credere e il vivere come massimo piacere della vita umana. Sono le diverse forme di vita, razziali, etniche e culturali che creano parole proprie per dialogare con il passato ed il futuro, nel caleidoscopio linguistico del presente.

Siamo, fin dalla nascita, il sangue che riceviamo, le parole che hanno unito i nostri geni per noi esistere. Siamo la concreta esistenza del modo di parlare dei nostri genitori, così come il mondo è la concreta esistenza delle parole del Creatore.

Il tornare a casa, lo stare in casa, il prepararsi per uscire...non più all'omogeneo gruppo di infanzia, ma al mondo globale, e più lo è meglio è, ma cosa ne sarebbe se non avessimo nulla da proporgli?

La bellezza del globale, sempre più globale, acquista significato nel piacere dell'individuo, delle individualità e delle definite identità.

Sicuramente, prima di esprimerci, siamo, ognuno a modo suo, l'incognito mistero umano. Al dire la prima parola riveliamo chi siamo, da dove veniamo, dove andiamo e cosa pensiamo e vogliamo. Razze, etnie, culture e lingue: le razze non classificano più l'umanità. Ma le lingue segnano il cammino e le esperienze dei gruppi etnici che a migliaia si formano.

Il Talian, nel nostro caso, non è la lingua di una razza o di un popolo o semplicemente di un'etnia perché a esso partecipano, direttamente o indirettamente, tutte le razze, le etnie e le lingue conosciute e parlate in Brasile, cominciando dall'esperienza italo-brasiliana, in particolare del Rio Grande do Sul.

Il piacere di parlare, mangiare, vestire, pensare, guardare, ammirare, definire, qualificare, squalificare, lavorare, riposare, sposarsi, ballare, cantare, pregare... ha radici identiche nelle parole che usiamo internamente, soggettivamente e obiettivamente. Sono le parole che abbiamo ereditato con il sangue dei nostri progenitori. Il mondo da conquistare già è dentro di noi, è nelle nostre parole, che possono portare al presente un piacere del passato che ancora ci definisce e ci differenzia in mezzo a tutte le più svariate manifestazioni.

Senza paura, poi, di perdere tempo con qualcosa apparentemente inutile andiamo avanti. Le nostre parole originali ancora sono nell'aria, le bocche dei nostri genitori e nonni ancora parlano nel loro involucro storico, affettivo ed esistenziale nei modi di comunicare, prendere in giro, ridere, piangere, pregare, cantare... in questa meravigliosa lingua che è l'italiano.

Gli spiriti di coloro che già sono nell'aldilà parlano con

Dio nello stesso modo che avevano parlato con noi, con il loro biblico Talian.

Immaginate se adesso noi smettessimo di parlare e capire quello che i nostri geni-

tori parlavano, come potremmo capire cosa loro dicono di noi a Dio?

Come potremo capire i gesti che si definiscono grazie alle parole, amori che le pa-

“ Il Talian, nel nostro caso, non è la lingua di una razza o di un popolo o semplicemente di un'etnia perché a esso partecipano, direttamente o indirettamente, tutte le razze, le etnie e le lingue conosciute e parlate in Brasile. ”

“ O Talian, em nosso caso, não é língua de uma raça ou de um povo ou de uma etnia apenas, porque dele participam, direta ou indiretamente, todas as raças, etnias e línguas conhecidas e faladas no Brasil. ”

TALIAN, LÍNGUA DO SANGUE, DA MENTE E DO CORAÇÃO

- Somos todos tentados pelo mundo global. As pessoas se perguntam:

- O que fazer com uma língua falada no recesso do lar se, com o inglês, por exemplo, eu posso percorrer o mundo?

E, por que, nesta argumentação, não aprender o chinês, para dialogar com a maior população da humanidade?

A resposta está dentro de cada um. Está no sangue, na mente e no coração. Meus pais serão sempre os meus pais. As duas pessoas mais importantes de minha vida. Como seu sangue é singularmente meu, suas palavras também o são. Do sim deles para eu existir, resultaram aquelas palavras que me dirigiram quando eu ainda não sabia o que era a palavra, que relações desencadeava, e que mundos criava.

Pois bem, o Talian, o Hunsrück, o Polacco, o Cimbro, o Ladino, o Ocitano, o Catalão, o Eyak, o Kaingang, o Tupi, o Guaraní, o Mebiá... não são línguas que traduzem um fazer genérico, mas que traduzem um fazer e o ser específicos e próprios, como contributo diferencial ao mundo dos procedimentos e fazeres definidos e determinados por regras comuns na cultura global.

A língua familiar foge aos padrões instituídos, se fundamenta no ser, convi-

ver, amar e crer específicos, culminando em forma própria de viver e crer em relação ao mundo, aos humanos e a Deus. Constitui-se do ser, fazer, crer e viver como culminante prazer da vida humana. São as diferentes formas de vida, raciais, étnicas e culturais que vão construindo palavras originárias para dialogar com o passado e o futuro, no caleidoscópio lingüístico do presente.

Somos, desde o nascimento, o sanguine que recebemos, as palavras que decidiram juntar nossos genes para existirmos. Somos a existência concreta dos falares de nossos pais, assim como o mundo é a existência concreta das palavras do Criador.

O voltar para casa, o estar em casa, o se arrumar para sair... não mais ao grupo homogêneo da infância, mas ao mundo global, e quanto mais global melhor, o que seria se nada tivéssemos a lhe proibir?! A beleza do global, sempre mais global, adquire sentido no prazer do pessoal e do individual, de individualidades e definidas identidades.

Pois bem, antes de nos pronunciarmos, somos, cada um a seu modo, o incógnito mistério humano. Ao proferirmos a primeira palavra, revelamos quem somos, donde viemos, para onde vamos, o que julgamos e pretendemos. Raças, etnias, culturas e línguas: raças não mais

role hanno tradotto, vite che le parole hanno definito, educazioni che, dell'amore fatto parola, si sono incarnate nelle nostre vite?

Andiamo ad arricchire con allegria la globalità con la ricchezza della nostra identità che ha colore, gusto, sapore e palati linguistici propri.

Parlar Talian onçó e anca doman! □

classificam a humanidade. Mas as línguas marcam sua caminhada e as experiências de grupos étnicos aos milhares que foram se formando.

O Talian, em nosso caso, não é língua de uma raça ou de um povo ou de uma etnia apenas, porque dele participam, diretamente ou indiretamente, todas as raças, etnias e línguas conhecidas e faladas no Brasil, a partir da experiência italo-brasileira, com destaque do Rio Grande do Sul.

O gosto do falar, comer, vestir, pensar, olhar, admirar, definir, qualificar, desqualificar, trabalhar, descansar, casar, dançar, cantar, rezar... têm raízes identitárias nas palavras que usamos interna, subjetiva e objetivamente. São as palavras que herdamos com o sangue de nossos progenitores. O mundo a conquistar já está dentro de nós, está em nossas palavras, que podem trazer ao presente um gosto passado que ainda nos define e nos diferencia no meio de todos os demais gostos.

Sem medo, pois, de perder tempo com algo aparentemente inútil, vamos a campo. Nossas palavras originais ainda pairam no ar, as bocas de nossos pais e avós ainda estão falando com seu involúcro histórico, afetivo e existencial nos modos de se comunicar, debuchar, rir, chorar, rezar, cantar... desta maravilhosa língua que é o Talian. Os espíritos dos que estão no além falam com Deus da maneira como falam conosco, com seu bíblico Talian.

Imagine, se nós deixamos de falar e entender o que nossos pais falavam, como vamos entender o que eles, agora, dizem a Deus a nosso respeito?

Como vamos entender gestos que se definiram por palavras, amores que as palavras traduziram, vidas que as palavras definiram, educação que, pelo amor feito palavra, se encarnaram em nossas vidas?

Vamos, com alegria, liberdade enriquecer a globalidade com a riqueza de nossa identidade que tem cor, gosto, sa-

LA COSTITUZIONE ITALIANA TRADOTTA IN 12 LINGUE DA VEDERE E DA ASCOLTARE. BASTA UN SEMPLICE CLIC SUL SITO <WWW.LACOSTITUZIONEITALIANA.EU>. È L'ULTIMA INIZIATIVA REALIZZATA DAL COMUNE DI FIRENZE.



LA COSTITUZIONE ITALIANA PER GLI STRANIERI

Roma - "Quest'anno, sempre insieme al Consiglio degli stranieri del Comune di Firenze - hanno spiegato - abbiamo scelto di fare un ulteriore passo, ossia dare "voce e gambe" alla nostra Costituzione, facendola uscire dalle norme e dai tomì e riportandola fra le persone e con le persone. Infatti, leggere tutti assieme le regole della nostra Costituzione crea consapevolezza e comunità non solo fra gli italiani ma anche e soprattutto con i cittadini stranieri. E leggerla, nelle varie lingue straniere, permette maggiore consapevolezza dell'importanza delle norme e a rispettarle".

I video dei cittadini che leggono gli articoli della Costituzione, visibili, oltre che sul sito ufficiale anche su youtube, sono stati registrati in varie lingue che sono le seguenti: italiano, rumeno, nigeriano, senegalese, arabo, filippino, romanè, spagnolo, somalo, albanese, cinese e portoghese."

Abbiamo apprezzato molto l'iniziativa - ha ricordato il presidente del consiglio degli stranieri Divina Capalad -. Per noi rappresentanti delle comunità straniere è un segnale di pace e di solidarietà che ci fa capire ancor di più quanto è importante rispettare le regole italiane della città in cui viviamo. Firenze ci ha insegnato, e continua a insegnarci tante cose, a partire dai valori della solidarietà e dell'accoglienza".

Il progetto di far conoscere il più possibile e con varie modalità, la Costituzione italiana è nata nel giugno del 2006, quando è sta-

ta tradotta in cartaceo, in 8 lingue straniere e inoltre è stata realizzata una versione in braille per i non vedenti. Ad oggi, ripercorrendo anche un recupero della tradizione dell'oralità, hanno prestato la propria voce 23 cittadini, tra stranieri e italiani, in 12 lingue diverse; sono stati letti già 46 articoli su 139, raggiungendo il 33% del totale delle norme della Costituzione.

Gli articoli maggiormente letti sono stati il 3 (sulla pari dignità sociale e l'uguaglianza davanti alla legge, senza distinzione di

sesso, di razza, di lingua, di religione, di opinioni politiche, di condizioni personali e sociali), l'articolo 2 (La Repubblica riconosce e garantisce i diritti inviolabili dell'uomo, sia come singolo sia nelle formazioni sociali ove si svolge la sua personalità, e richiede l'adempimento dei doveri inderogabili di solidarietà politica, economica e sociale), l'articolo 10 (L'ordinamento giuridico italiano si conforma alle norme del diritto internazionale generalmente riconosciute.

CONSTITUIÇÃO ITALIANA PARA ESTRANGEIROS - A CONSTITUIÇÃO ITALIANA TRADUZIDA EM 12 LÍNGUAS PARA VER E OUVIR. BASTA UM SIMPLES CLIC NO SITE <WWW.LACOSTITUZIONEITALIANA.EU>. É A ÚLTIMA INICIATIVA DA PREFEITURA DE FIRENZE. Roma - "Este ano, sempre juntamente com o Conselho dos Estrangeiros do Município de Firenze - explica-se - decidimos fazer mais um passo, ou seja, dar "voz e pernas" à nossa Constituição, fazendo-a sair das normas e volumes e levá-la às pessoas e com as pessoas". Com efeito, ler todos juntos as regras da nossa Constituição cria responsabilidade e comunidade, não apenas entre os italianos mas também e sobretudo com os estrangeiros. E lê-la nas diversas línguas estrangeiras cria maior consciência sobre a importância e respeito à normas".

Os vídeos dos cidadãos que lêem os artigos da Constituição, que podem ser vistos, além do site oficial, também em youtube, foram gravados em várias línguas: italiano, rumeno, nigeriano, senegalês, árabe, filipino, 'romané', espanhol, somalês, albanês, chinês e português.

Agradou-nos muito a iniciativa - disse a presidente do Conselho dos Estrangeiros, Di-

vina Capalad. Para nós, representantes das comunidades estrangeiras é um sinal de paz e de solidariedade que nos faz entender ainda mais o quanto é importante respeitar as leis italianas na cidade em que vivemos. Firenze nos ensinou, e continua a ensinar-nos tantas coisas, a partir dos valores da solidariedade e do acolhimento".

O projeto de difundir o mais possível e em diversas modalidades a Constituição italiana nasceu em junho de 2006, quando foi traduzida no papel para 8 línguas estrangeiras, além de uma versão em braille para cegos. Até agora, fazendo renascer também um pouco da tradição oral, emprestaram sua voz 23 cidadãos, entre estrangeiros e italianos, em 12 línguas diferentes; foram lidos já 46, dos 139 artigos, atingindo 33% do total de artigos da Constituição.

Os artigos mais lidos foram o 3 (sobre a dignidade social e igualdade de todos diante da lei, sem distinção de sexo, raça, língua, religião, opiniões políticas, condições pessoais e sociais); o artigo 2 (a República reconhece e garante os direitos invioláveis do homem, pessoalmente ou dentro da sociedade onde desenvolve sua personalidade, e exige o cumprimento dos deveres inalienáveis de solida-

La condizione giuridica dello straniero è regolata dalla legge in conformità delle norme e dei trattati internazionali. Lo straniero, al quale sia impedito nel suo paese l'effettivo esercizio delle libertà democratiche garantite dalla Costituzione italiana, ha diritto d'asilo nel territorio della Repubblica secondo le condizioni stabilite dalla legge ecc...) e l'articolo 8 (Tutte le confessioni religiose sono egualmente libere davanti alla legge).

Le confessioni religiose diverse dalla cattolica hanno diritto di organizzarsi secondo i propri statuti, in quanto non contrastino con l'ordinamento giuridico italiano ecc...).

La realizzazione di un sito internet è solo il primo di una serie di iniziative che si terranno nei prossimi mesi a Firenze. Infatti, le letture proseguiranno nei luoghi maggiormente frequentati in città, poiché, obiettivo dell'assessorato all'accoglienza e integrazione è di arrivare il più possibile ai cittadini stranieri, che saranno i protagonisti delle letture delle norme dei diritti e dei doveri previsti dalla Costituzione italiana. □

riedade política, econômica e social); o artigo 10 (o ordenamento jurídico italiano se adapta às normas do direito internacional reconhecidas amplamente. A condição jurídica do estrangeiro é regulada pela lei de conformidade com as normas e tratados internacionais. O estrangeiro a quem tenha sido impedido em seu País o efetivo exercício das liberdades democráticas garantidas pela norma Constitucional italiana tem direito de asilo no território da República de acordo com as condições estabelecidas na lei, etc); e o artigo 8 (todas as confissões religiosas são igualmente livres perante a lei. As religiões diversas da católica têm o direito de se organizarem de acordo com seus próprios estatutos, desde que não disponham contrariamente ao ordenamento jurídico italiano, etc...).

A realização de um site na internet é apenas o primeiro de uma série de iniciativas que acontecerão nos próximos meses em Firenze. As leituras prosseguirão nos lugares mais freqüentados da cidade, uma vez que o objetivo do Serviço de Acolhimento e Integração é chegar ao maior número possível de cidadãos estrangeiros, que serão os protagonistas das leituras das normas com direitos e deveres previstos pela Constituição Italiana. □

Governo veneto offre corso on-line per professori di SC

Il Circolo Italo-Brasiliiano di Santa Catarina (CIB-SC) accetta, fino al 30 di aprile, iscrizioni di professori catarinensi con laurea in italiano, preferibilmente che stiano svolgendo attività di insegnamento e siano di origine veneta (non è necessario essere in possesso della doppia cittadinanza), per fre-

quentare un corso di aggiornamento tra settembre di questo anno e gennaio 2009, on line (via internet) e con uno stage pagato di una settimana a Venezia. Il numero di posti disponibili è 14 e l'iscrizione, gratuita, può essere fatta presso il CIB-SC al numero telefonico 048-3223-2352 e 32236854 o via e-

mail <cibsc@cibsc.com.br>.

Il corso è stato approvato dalla Regione Veneto grazie ad un progetto organizzato dalla Associazione Vêneta della Grande Florianópolis insieme all'Associazione Veneziani nel Mondo. Sarà in italiano, organizzato e seguito dal Circolo Interate-

neo di Ricerca Avanzata e Formazione Avanzata, istituzione leader in Italia nell'area della formazione online in studi umanistici e formazione di professori. Nel-



Foto DeProni

GENTE



Foto Divulgação

GOVERNO VÊNETO OFERECE CURSO ON-LINE PARA PROFESSORES DE SC

DE SC - O Círculo Italo-Brasileiro de Santa Catarina (CIB-SC) recebe até dia 30 de abril inscrições de professores catarinenses com graduação universitária em italiano, que preferencialmente esteja desenvolvendo atividade docente e seja de origem vêneta (não é necessário ter dupla cidadania), para um curso de reciclagem entre setembro deste ano a janeiro de 2009, on-line (via internet) e com estágio subsidiado de uma semana em Veneza. O número de vagas disponibilizadas é de 14 e as inscrições, que são gratuitas, podem ser feitas no CIB-SC pelo telefone 048-3223-2352 e 32236854 ou ainda pelo e-mail <cibsc@cibsc.com.br>. O curso foi aprovado pelo governo da região do Vê-

neto a partir de projeto organizado pela Associação Vêneta da Grande Florianópolis em parceria com a Associação Venezianos no Mundo. Será desenvolvido em italiano, organizado e seguido pelo Centro Interateneo para Pesquisa Avançada e Formação Avançada, instituição líder na Itália na área de formação on-line em estudos humanísticos e formação de professores. Na primeira parte do curso, de setembro a dezembro, tutores especialmente designados ministrarão módulos sobre literatura, música, arte, enogastronomia e folclore italiano. Na segunda parte, em janeiro de 2009, os participantes farão um estágio de uma semana na cidade de Veneza.

NOTAS NEGÓCIOS - Câmara Italiana de Comércio e Indústria de Santa Catarina (CISC), em parceria com a Federação das

• *L'accordo che ha permesso la realizzazione del corso è stato siglato nella sede della Provincia di Venezia ed ha visto la partecipazione di Loredana Flego (sin.), segretaria dell'Associazione Veneziani nel Mondo; Stefano Gianolla, coordinatore della Segreteria di Presidenza della Provincia di Venezia; Bruno Giuseppe Moretto, presidente dell'Associazione Veneziani nel Mondo; Alessandra Carioni Evangelista, presidente dell'Associazione Vêneta della Grande Florianópolis; e Salete Maria Fachini, vice-presidente dell'Associazione Vêneta della Grande Florianópolis – autrice del progetto..*

• *O acordo que permitiu a realização do curso foi assinado no palácio sede da Província de Veneza e teve a participação de Loredana Flego (esq.), secretária da Associação Venezianos no Mundo; Stefano Gianolla, coordenador da Secretaria da Presidência da Província de Veneza; Bruno Giuseppe Moretto, presidente da Associação Venezianos no Mundo; Alessandra Carioni Evangelista, presidente da Associação Vêneta da Grande Florianópolis; e Salete Maria Fachini, vice-presidente da Associação Vêneta de Grande Florianópolis - autoras do projeto.*

Associações Comerciais e Industriais de Santa Catarina (Facisc) promoveu, no início de abril, em Florianópolis, um encontro de negócios com delegação empresarial

vinculada ao 'Conzorzio Bimbo', ligado ao ramo têxtil, da Toscana, na Itália. A Itália é o quarto país que mais importa produtos têxteis confeccionados de Santa Catarina.

FLORIANÓPOLIS

RAUL SARTORI

sartori@insieme.com.br

& FATTI

la prima parte del corso, da settembre a dicembre, tutor scelti ad hoc daranno lezioni su letteratura, musica, arte, enogastronomia e folclore italiano. Nella seconda parte, gennaio 2009, i partecipanti svolgeranno uno stage a Venezia.



Foto Divulgação

• *Il complesso nell'isola di San Servolo che ospiterà i professori durante lo stage, tappa finale del corso a venezia.*

• *Complexo na ilha de San Servolo, que alojará os professores durante o estágio, na etapa final do curso em Veneza.*

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit), o Estado já vendeu US\$ 2,1 milhões somente nos dois primeiros meses de 2008.

MODA – A arquiteta Ambra Trotto, assessora técnica da Escola de Criatividade de Florença nas áreas de moda, arte e design, e da Polimoda, de Ferruccio Ferragamo, visitou Santa Catarina no final de março dando o passo inicial nas tratativas para implantação de uma unidade da escola no Estado, em parceria com o SC Moda Contemporânea, instituição que reúne empresários e 16 instituições de ensino superior. Além de Florianópolis, Ambra visitou Joinville e Blumenau, onde reuniu-se com reitores das Universidades do Estado (Udesc), de Joinville (Univille) e do Sul de Santa Catarina (Unisul), além de empresários do ramo têxtil. Nas suas visitas, Ambra apresentou pesquisa que desenvolve em conjunto com uma universidade holandesa, de Eindhoven, sobre a linguagem da moda e o significado dos direitos humanos através do design de acessórios de moda. Foi um 'workshop' prévio de um curso mais aprofundado que ela ministrará em Santa

Catarina na metade deste ano. **ACORDOS**

- O governador de Santa Catarina, Luiz Henrique da Silveira, assinou dia 14 de março acordos de cooperação com a província de Parma, para o intercâmbio de conhecimentos e desenvolvimento de projetos conjuntos na área produtiva e ambiental. Os protocolos prevêem colaboração em temas como o tratamento do lixo e o desenvolvimento urbano e ambiental, além de parcerias na área agro-alimentar, especialmente com relação a queijos e laticínios. O governador observou que a experiência de Parma na gestão das águas é famosa mundialmente. Entre os projetos que podem ser implantados ainda este ano está a criação de uma escola de águas no Brasil com a participação da Fundação do Meio Ambiente (Fatma) e da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Sustentável. A missão italiana manifestou interesse na gestão e valorização dos lixos urbanos (incluindo o hospitalar); o industrial (especialmente das indústrias de cerâmicas e daquelas que utilizam madeira como matéria-prima); e o produzido pela criação de animais.

ANNOTAZIONI

AFFARI – La Camera Italiana di Commercio e Industria di Santa Catarina (CISC), insieme alla Federazione delle Associazioni Commerciali e Industriali di Santa Catarina (Facisc) ha promosso, all'inizio di aprile a Florianopolis, un incontro di affari con una delegazione di imprenditori legati al "Consorzio Bimbo", collegato al settore tessile della Toscana. L'Italia è il quarto paese in termini di quantità importate di prodotti tessili confezionati di Santa Catarina. Come presentato dall'Associazione Brasiliana dell'Industria Tessile e di Confezioni (Abit), lo stato ha già venduto 2,1 milioni solo nei primi due mesi del 2008. **MODA** – L'architetto Ambra Trotto, consulente tecnico della Scuola di Creatività di Firenze nei settori della moda, arte e design, e della Polimoda, di Ferruccio Ferragamo, ha visitato Santa Catarina alla fine di marzo dando inizio alla trattativa per l'installazione di un'unità della scuola nello Stato, insieme alla SC Moda Contemporanea, istituzione che riunisce imprenditori e 16 istituzioni di insegnamento superiore. Oltre a Florianopolis, Ambra ha visitato Joinville e Blumenau, dove si è riunita con i rettori della Università dello Stato (Udesc), di quella di Joinville (Univille) e quella del Sud di Santa Catarina (Unisul), oltre ad imprenditori del settore tessile. Durante le sue visite, Ambra ha presentato una ricerca che sta sviluppando insieme ad un'università olandese di Eindhoven sul linguaggio della moda ed il significato dei diritti umani tramite il design di accessori di moda. È stato un workshop introduttivo di un corso più approfondito che ella stessa terrà in Santa Catarina verso la metà di questo anno. **ACCORDI** – Il 14 di marzo scorso, il governatore di Santa Catarina Luiz Henrique da Silveira, ha sottoscritto accordi di cooperazione con la Provincia di Parma al fine di organizzare un interscambio di conoscenze e sviluppo di progetti in comune nei settori produttivo e ambientale. I protocolli di intesa prevedono, per esempio, collaborazioni sul trattamento dei rifiuti e lo sviluppo urbano ed ambientale, oltre a collaborazioni nel settore agro-alimentare, in particolare formaggi e laticini. Il Governatore ha rilevato che l'esperienza di Parma nella gestione delle acque è nota a livello mondiale. Tra i progetti che possono essere attuati ancora questo anno c'è la creazione di una scuola di acque in Brasile con la partecipazione della Fondazione dell'Ambiente (Fatma) e dell'Assessorato di Stato di Sviluppo Economico e Sostenibile. La missione italiana si è mostrata interessata nella gestione e valorizzazione dei rifiuti urbani (inclusi gli ospedalieri), gli industriali (in particolar modo delle industrie di ceramica e quelle che usano il legno come materia prima) e quelli prodotti dagli allevamenti di animali. □



Foto SCS-SC

• *Il gruppo italiano era coordinato dall'assessore alle Politiche Pubbliche di Parma, Ettore Manno (destra), il quale riceve i complimenti del governatore Luiz Henrique dopo la firma del protocollo.*

• *O grupo italiano foi liderado pelo secretário de Estado de Políticas Públicas de Parma, Ettore Manno (direita), cumprimentado pelo governador Luiz Henrique após assinatura do protocolo.*



La professoressa Elvira Federici, dirigente scolastica del Consolato Generale di Curitiba, e la coordinatrice dei corsi di italiano del Centro di Cultura Italiana PR/SC a Joinville-SC e zone limitrofe, Rosemeri Laurindo.

L'imprenditore Moacir Bogo, agente consolare onorario a Joinville-SC, con il vice-console a Curitiba-PR, Vittoriano Speranza.



L'italiano Gianpaolo Iuliucci, del Consolato Generale d'Italia a Curitiba, e sua moglie Giulia.



Dejamir Salcher, sindaco di Jacutinga-RS, e la direzione del Comitato delle Associazioni Venete del Rio Grande do Sul: Ademir Peretti, Nair Panizzon, Cesar Augusto Prezzi, Luiz Carlos Piazzetta, Tarcisio Michelon e Alvirio Tonet.



Con nove mesi di età, Márcia Clara è uno degli orgogli dei bis-nomini Mucio e Mariquinha Amato Montingelli, di Curitiba, che hanno 7 figli, 24 nipoti e 24 pronipoti.



João Sorgi e Sidália Alves Lima (rispettivamente primo e seconda da destra nella foto), di Londrina-PR, insieme a Rosangela Sorgi Leite e sua figlia Clara, visitano la frazione di Limigiano, nel comune di Bevagna (Umbria), terra natale del capofamiglia Paulino Sorgi, emigrato giovanissimo in Brasile all'inizio del XX secolo.

Incontro tra vecchi amici: Hilário Ferla, di Curitiba-PR, e Cleto Tamanini, di Guarapuava-PR.



Alcuni degli invitati al pranzo di fratellanza organizzato dall'Associazione "Anibale Ferrarini" presso l'Associazione Banestado, a Colombo-PR, verso la metà di febbraio, per festeggiare i 120 anni dell'immigrazione del patriarca. L'entità è presieduta da José Ferrarini e oltre ai familiari erano presenti

rappresentanti di altre famiglie che arrivarono nello stesso periodo: Andreatta, Berlese, Dal Pra, Fraccaro, Furlan, Maschio, Petrobon, Ruzzennete, Schena, Stocco, Trevisan, Visentin, Zanon, Zuccato, Lunardon, Strapasson, Zen, Pavin, Bettinardi, Giacometti, Ceccon, Canestraro e Collere.

Remy Valduga, agricoltore di Bento Gonçalves, ci da la ricetta e la traiettoria della sua libera e spontanea italianità:

“Fin da quando avevo 12 anni mi dedico alle attività agricole, in particolare nel settore della vite. A sette entrai nella Scuola Elementare della mia comunità chiamata Rui Barbosa e a undici terminai i miei studi primari. Nel 1959 entrai nell'esercito per prestare il servizio militare. Nel 1965 mi sono sposato con Adi Terezinha Frare, dalla quale sono nati i miei figli Rogério Carlos e Roberto. Per dieci anni mi sono dedicato alla coltivazione ortofrutticola e di allevamento in batteria. Nel 1976, a 36 anni, sono tornato sui banchi di scuola frequentando fino al 2º anno delle superiori. Ho sempre partecipato ad attività comunitarie. Per oltre 20 anni sono stato catechista, membro del gruppo liturgico della mia comunità e della Parrocchia Cristo Rei di Bento Gonçalves. Attualmente continuo dedicandomi alla coltivazione della vite ed alla produzione di latte nella stessa proprietà dove abito. Da ormai 15 anni, tutte le domeniche mattina, dalle 5 alle 10, presento un programma in Talian in una radio di Bento Gonçalves promuovendo l'italianità tramite la lingua e la cultura. Faccio parte anche del Collegio Sindacale della Cooperativa Vinicola Aurora.

Senza avere le capacità dello scrittore, ma mosso da una grande volontà, ho iniziato a dare sfogo a tutte le idee che

mi venivano in testa, mettendole per scritto. Esperienze, vissuti familiari, comunitari, di appoggio italiano, mi hanno portato a scrivere il mio primo romanzo. Stimolato dai buoni risultati di questo mio primo lavoro, ne ho scritti altri. Così che oggi ho pubblicato i romanzi: Il cacciatore di Molluschi, 1985, ora alla 4ª edizione; La Storia di Catarina, 1986 e Sogno di un Immigrante, 2005. Nel settore dei racconti ho pubblicato: Piereto, Un Fenomeno, 1989 e Gli Orecchini di Donna Irene, 1994.

Fin da bambino, nel convivio familiare, pensavo a me solo come italiano. E ancora oggi credo che, nell'insieme delle varie etnie, i miei tratti e gusti italiani sono inconfondibili.

Durante la mia infanzia e gioventù ho mantenuto un rapporto quasi esclusivo con i discendenti di italiani. Con l'aumento della popolazione nel mio comune, Bento Gonçalves, ed avendo una maggiore attività sociale tramite la radio e la letteratura, ho aumentato i miei contatti con persone di altre etnie e culture – tedeschi, polacchi, svizzeri, afro-brasiliani... Questi contatti hanno fatto sì che le lingue ed i linguaggi si unificassero, e sempre mi sono sentito considerato da loro come amico e compagno, tanto nella convivenza sociale che professionale, sempre ben accolto nella mia italiani. Al giorno d'oggi, come

discendente di italiani, mi sento orgoglioso e preoccupato. Orgoglioso per appartenere ad un popolo che, anche davanti



L'ITA CHE È (C'È) IN TE

di / por Frei Rovilho Costa

alle sfide più dure, mai si è dato per vinto e, con fede, lavoro e costanza è riuscito a rendere immortale un'epoca.

Preoccupato, però, con il futuro della nostra eredità così ricca di valori, con la missione di dare continuità all'ideale del vero progresso, basato sulle sacre istituzioni, la Chiesa e la famiglia. È in questo lascito che si è fondata e si è mantenuta la nostra vera identità”

Remy potrebbe benissimo

dire, a lato della famiglia e della chiesa, con tutta l'esperienza ed il successo accumulati, che la sua realizzazione personale e familiare è dovuta alla sua continua dedizione al lavoro fatto bene e perfetto. Contando sulla voglia di lavorare, la certezza di farcela ha costruito la sua storia di agricoltore, viticoltore, con tanti sogni e idee che ne hanno fatto anche uno scrittore di successo. □

* Prof. Rovilho Costa: Universidade Federal do RS, ou Academia Rio-grandense de Letras - Fone 051-333-61166 e-mail: rovest@via-rs.net, Sito: www.via-rs.com.br/esteditora Rua Veríssimo Rosa, 311 CEP 90610-280 - Porto Alegre-RS.



gério Carlos e Roberto. Dediquei dez anos ao cultivo de horti-fruti-granjeiros. Em 1976, aos 36 anos, voltei a estudar, concluindo o 2º ano do Ensino Médio.

Sempre estive ligado a atividades comunitárias. Por mais de 20 anos, fui catequista, integrei a equipe de liturgia da minha comunidade e da Paróquia Cristo Rei de Bento Gonçalves. Atualmente, continuo me dedicando à atividade Vitícola e à produção de leite na propriedade onde resido. Há 15 anos, aos domingos de manhã, das 5 às 10 horas, apresento um programa em Italiano numa rádio de Bento Gonçalves, promovendo a italianidade através da língua e da cultura. Sou integrante também do Conselho Fiscal da Cooperativa Vinícola Aurora.

Sem saber os caminhos do escritor, mas acossado pela vontade, comecei libertar minha cabeça de tantas idéias que vinha surgindo, e fui colocando-as no papel. Experiências, vivências familiares, comunitárias, de suporte italiano, me levaram a escrever meu primeiro romance. Estimulado pela aceitação dessa minha primeira obra, passei a escrever outros. Assim que hoje tenho publicado os romances: O Caçador de Caramujos, 1985, em 4ª edição; A História de Catarina, 1986 e Sônhos de Um Imigrante, 2005. Na área de contos, publiquei: Píretro, Um Fenômeno, 1989 e Os Brincos de Dona Irene, 1994.

Desde criança, no convívio familiar, não me pensava outra coisa senão italiano. E ainda hoje acredito que, no concerto das demais etnias, meus traços e gostos italianos são inconfundíveis.

Durante minha infância e juventude, mantive um relacionamento quase que exclusivo com descendentes de italianos. Com o aumento da população do meu município, Bento Gonçalves, e tendo um maior convívio social através do rádio e da literatura, passei a me envolver com pessoas de outras etnias e culturas – alemães, polacos, suíços, afro-brasileiros... Esta aproximação fez com que a língua e a linguagem também se unificassem, e sempre me senti percebido por eles como amigo e companheiro, tanto na convivência social como profissional, sempre me sentindo bem acolhido em minha italianidade.

Hoje, como descendente de italianos, me sinto orgulhoso e preocupado. Orgulhoso por pertencer a um povo que, mesmo diante do desafio mais impiedoso, jamais se deu por vencido e, com fé, trabalho e perseverança, conseguiu imortalizar uma epopeia. Preocupado, porém, com o futuro de nossa herança de tão ricos valores, com a missão de darmos continuidade ao ideal do verdadeiro progresso, alicerçado nas sagradas instituições – Igreja e Família. Nessa herança é que se fundamentou e se manteve nossa verdadeira identidade”

Remy bem poderia, ao lado da família e da igreja, dizer, com o diploma da experiência e do sucesso, que sua realização pessoal e familiar se deve à sua continuada dedicação ao trabalho bem feito e perfeito. Contando com a vontade de trabalhar, a certeza de vencer foi construindo sua história de agricultor, vitivinicultor, com muitos sonhos e idéias que o fizeram também festejado escritor. □

LIANO

O ITALIANO QUE É (ESTÁ) EM VOCÊ - Remy Valduga, agricultor em Bento Gonçalves, nos dá a receita e a trajetória de sua livre e espontânea italianidade:

“Desde meus doze anos venho me dedicando às atividades agrícolas, mais especificamente no ramo

da viticultura. Aos sete anos, ingressei na Escola de Ensino Fundamental Rui Barbosa da minha comunidade, e aos 11 anos concluí o curso primário. Em 1959, ingressei no Exército para prestar serviço militar. Em 1965, casei com Adi Terezinha Frare, com a qual tive os filhos Ro-

Parque: 3017 7000 | Alto da XV: 3021 5421 | Torres: 3017 7500 | Portão: 3017 7040

**Fiat Barigüi. É mais Fiat
a cada minuto.**



A melhor negociação
da cidade



Um Fiat vendido
a cada 7 minutos

Barigüi
FIAT

www.grupobarigui.com.br

Culla gaúcha dell'immigrazione italiana celebra l'Enrai

La sera del 4 aprile si è tenuta l'apertura del 13° Incontro delle Tradizioni Italiane (Enrai) a Nova Milano – quarto distretto di Farroupilha-RS. Una delle attrazioni della cerimonia è stata la consegna della gondola veneziana (di 11 metri) – dono del governo italiano al comune in occasione del centenario dell'immigrazione italiana (1975) – totalmente restaurata. La tipica barca dei canali veneziani verrà posta su una base di pietra, dentro di una campana di vetro con rivestimento in alluminio, per proteggerla e conservarla. Durante la cerimonia, l'Assessore all'Educazione, Cultura e Sport della città, Geni Magero, ha citato la presenza della lingua italiana nel-

le scuole come uno dei punti di riferimento che fanno di Farroupilha la culla dell'immigrazione italiana nello Stato.

Si è anche appellata alle comunità di origine italiana perché trasmettano le loro storie ai più giovani, per conservare le tradizioni degli immigranti. La serata è stata chiusa da uno spettacolo della cantante Inês Rizzato.

L'Enrai ha movimentato la comunità italo-gaúcha nei giorni 5, 6, 12 e 13 aprile con rappresentazioni teatrali, di gruppi di danza, musica, vendita di artigianato e gastronomia tipica, tra le altre cose. L'innovazione di questo anno è stata portare la programmazione nelle comu-

BERÇO GAÚCHO DA IMIGRAÇÃO ITALIANA CELEBRA O ENRAI

- O 13º Encontro das Tradições Italianas (Enrai) foi aberto na noite do dia 4 de abril, na Praça da Imigração Italiana, em Nova Milano – quarto distrito da cidade de Farroupilha-RS. Um dos destaques da cerimônia foi a entrega da gôndola veneziana (com 11 metros) – presente do governo italiano dado ao município por ocasião do centenário da imigração italiana (1975) – totalmente restaurada. A embarcação característica dos canais de Veneza (Itália) será posta sobre uma base de pedra com redoma de vidro e caixa de alumínio, a fim de protegê-la e conservá-la. Durante a cerimônia, a secretaria da Educação, Cultura e Desportos da cidade, Geni Magero, citou a língua italiana nas escolas como referência por Farroupilha ser o berço da imigração italiana no Estado. Ela também fez um apelo para que as comunidades de origem italiana transmitam suas histórias aos mais jovens, perpetuando as tradições dos imigrantes. A noite foi encerrada com show da cantora Inês Rizzato. O Enrai mobilizou a comunidade italo-gaúcha da serra nos dias 5, 6, 12 e 13 de abril com peças teatrais, apresentações de grupos de dança, música, venda de artesanato, gastronomia típica, entre outros. A inovação neste ano foi a programação nas comunidades Linha Ely, Jansen, Repúbl-

ca, Buratti e Caravaggio com as Noites de Filó, com missa em dialeto vêneto e espetáculos artísticos. Paralelo ao Enrai ocorreu o 3º Encontro de Veículos Antigos de Farroupilha, com 450 automóveis inscritos com no mínimo 25 anos de fabricação.

SÃO LEOPOLDO LEVA MODELO DE REAPROVEITAMENTO DE LIXO PRA ITÁLIA

Uma comitiva da cidade de São Leopoldo esteve na Itália, de 8 a 16 de março, a fim de participar do Seminário Internacional Modelos de Sustentabilidade Urbana e Planos de Gestão Integrados de Resíduos Sólidos Urbanos, em Milão, promovido pelo Ministério do Meio Ambiente da Itália e pelo Centro Internacional de Desenvolvimento e Pesquisa do Canadá. Além disso, o grupo esteve em Trento, onde realizou uma amostragem dos programas sociais que estão sendo desenvolvidos pelo município. Na cidade lombarda, o engenheiro Darci Campani, professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), apresentou o modelo de reaproveitamento do lixo, descrevendo desde o processo de esteira, passando pela coleta seletiva e compostagem, procedimentos que fazem parte o Programa de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos. De acordo com o secretário do Meio Ambiente do município gaúcho, somente São Leopoldo possui projeto de tratamento deste material no país. O resultado deste encon-

nità di Linha Ely, Jansen, Repúbl, Buratti e Caravaggio con le "Notti Insieme", con Messa in dialetto veneto e spettacoli artistici. In parallelo all'Enrai si è tenuto anche il 3º Incontro dei Veicoli Antichi di Farroupilha, con 450 autovetture iscritte con almeno 25 anni di fabbricazione



Foto Cedida

GENTE

São Leopoldo porta il suo modello di riciclaggio dei rifiuti in Italia

Una delegazione di São Leopoldo era in Italia, dall'8 al 16 marzo, per partecipare al Congresso Internazionale Modelli di Sostenibilità Urbana e Piani di Gestione Integrati di Rifiuti Solidi Urbani, a Milano, promosso dal Ministero per l'Ambiente italiano e dal Centro Internazionale di Sviluppo e Ricerca del Canada. Oltre a ciò, il gruppo è andato

a Trento per presentare i programmi sociali portati avanti dal comune leopoldino.

Nella città lombarda, l'ingegnere Darci Campani, professore dell'Università Federale del Rio Grande do Sul (UFRGS), ha presentato modelli di riciclaggio dei rifiuti, descrivendo tutte le fasi del processo, dalla selezione sui nastri trasportatori alla



tro foi a elaboração de um protocolo de apoio técnico, num convite para a participação de São Leopoldo no Programa "100 cidades para 100 projetos Itália-Brasil" e a proposta da visita de uma missão italiana para conhecer o Consórcio Público de Saneamento da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos (Pró-Sinos). Nos dias 13 e 14 de março, a comitiva foi recebida pelo prefeito de Trento, Alberto Pacher, pelo vice-

presidente do Conselho Regional do Trentino, Mario Magnani, e por Iva Belesi, da associação "Solidarietà di Trento". Na ocasião, o assunto em pauta foi a Associação Meninos e Meninas de Progresso (Ammep), que conta com a parceria da Itália – da Associação Santo Inácio - para manter o atendimento a mais de 300 crianças e 170 famílias. Conforme o diretor da Proteção Social Especial da Secretaria Mu-

PORTO ALEGRE

JOANA PALOSCHI

paloschi@insieme.com.br

& FATTI

raccolta differenziata ed il compostaggio, procedimenti che fanno parte del Programma di Gestione Integrata di Rifiuti Solidi. Come affermato dall'assessore all'Ambiente di São Leopoldo, soltanto la cittadina gaúcha ha, in tutto il Paese, questo progetto di trattamento di questi materiali.

Il risultato di questo incontro è stato la stesura di un protocollo di appoggio tecnico, un invito a São Leopoldo di partecipare al programma "100 città per 100 Progetti Italia-Brasile" e la proposta di una vi-

sita di una missione italiana per conoscere il Consorzio Pubblico di Risanamento del Bacino Idrografico del fiume Sinos (Pró-Sinos).

Nei giorni 13 e 14 marzo la comitiva è stata ricevuta dal sindaco di Trento, Alberto Pacher, dal vice-presidente della Regione del Trentino, Mario Magnani, e da Iva Berasi, dell'associazione "Solidarietà di Trento". Nell'occasione l'argomento all'ordine del giorno era l'Associazione Bambini e Bambine di Progresso (Ammep) che si avvale di una collaborazione italiana – l'Associazione Santo Ignazio – per dare appoggio a 300 bambini e 170 famiglie. Come detto dal direttore della Protezione Sociale Speciale dell'Assessorato Comunale di Assistenza, Cittadinanza e Inserimento Sociale (Sacsis), Fábio da Silva, la visita è stata un ringraziamento per quello che gli italiani hanno fatto per São Leopoldo negli ultimi due anni ed un rendiconto.

• Il sindaco Ary José Vanazzi, di São Leopoldo-RS.

• O prefeito Ary José Vanazzi, de São Leopoldo-RS.



Foto de Ricardo Fuchs

nicipal de Assistência, Cidadania e Inclusão Social (Sacsis), Fábio da Silva, a visita foi uma retribuição a que os italiani fizeram à cidade de São Leopoldo nos últimos dois anos e uma prestação de contas. **NOTAS - TINTA** - Representantes da empresa italiana World Lik SM, de Roma e San Marino - juntamente com integrantes da suíça Gim Service, de Genebra - estiveram em Porto Alegre no dia 25 de março

para conhecer o trabalho de revitalização dos viadutos com tinta antipichação. Conforme o diretor do Departamento Municipal de Limpeza Urbana, Carlos Vicente Gonçalves, a Capital é referência internacional na aplicação da nova técnica. **MOVEISUL** - O engenheiro italiano, Nicola Minervini, esteve no Rio Grande do Sul para ministrar a palestra "Podemos melhorar a competitividade na exportação? Experimente com método e associatividade" na Moveisul Brasil, que ocorreu em Bento Gonçalves de 24 a 28 de março. Minervini é formado em Engenharia na Itália e Economia no Brasil, com uma intensa experiência em gerenciar empresas de exportação e no setor de marketing em entidades italianas e brasileiras. Desde 1985, dedica-se à consultoria e ao treinamento e na Itália, colabora com numerosas empresas como o Instituto de Comércio Exterior, associações empresariais, Federação dos Consórcios de Exportação e Câmaras de Comércio. **ROTEIRO** - A serra gaúcha comemorou os 10 anos da implantação do Roteiro Turístico Caminhos da Colônia, que envolve os muni-

ANNOTAZIONI

VERNICI - Rappresentanti dell'impresa italiana World Lik SM, di Roma e San Marino – insieme a membri della Svizzera Gim Service, di Ginevra – erano a Porto Alegre il 25 marzo scorso per conoscere il lavoro di rivitalizzazione dei viadotti con vernici anti bombolette spray. Come detto dal direttore del Dipartimento Comunale di Decoro Urbano, Carlos Vicente Gonçalves, Porto Alegre è all'avanguardia a livello internazionale nell'applicazione di queste nuove tecniche. **MOVEISUL** – L'ingegnere italiano, Nicola Minervini, era nel Rio Grande do Sul per tenere il seminario "Possiamo migliorare la competitività nell'esportazione? Provare con metodo e associazionismo" presso la Moveisul Brasil, che si è tenuta a Bento Gonçalves dal 24

cipios de Caxias do Sul e Flores da Cunha, no dia 17 de março. Durante a cerimônia, tomou posse a nova diretoria da Associação Cultural e de Desenvolvimento dos Caminhos da Colônia, que tem como presidente Floriano Molon. O roteiro tem o objetivo de incrementar o fluxo turístico da região, valorizando os atrativos locais e proporcionando novas fontes de rendas aos pequenos empreendedores. **VITICULTURA** - No início de março, os professores italiani Bruno Brunello e Rosario Di Gaetano – de Conegliano, Província di Treviso – estiveram em Erechim a fim de acompanhar o projeto experimental de implantação das 30 variedades de uvas vindas da Itália e que estão sendo estudadas pela Universidade Regional Integrada (URI) para futura viabilização na região do Alto Uruguai. A iniciativa faz parte do projeto Formação para o Turismo e Enogastronomia, desenvolvido pela Escola de Enologia de Conegliano, juntamente com a Prefeitura de Erechim e a Emater. De acordo com o Diretor da URI, professor Luiz Mario Spinelli, o papel da universidade não é produzir, mas pesquisar e repassar as diversas tecnologias a quem for atuar no desenvolvimento regional. Os italiani anunciam um curso sobre vitivinicoltura para a metade do ano e a instalação de um laboratório prático de microvinificação que será instalado na URI de Erechim até janeiro de 2009. □

al 28 marzo. Minervini è laureato in Ingegneria in Italia ed Economia in Brasile ed ha un'intensa esperienza nella conduzione di imprese di esportazione e nel settore di marketing in entità italiane e brasiliene. Dal 1985 si dedica a consulenze e formazione ed in Italia collabora con varie imprese ed enti come l'Istituto del Commercio Estero, associazioni imprenditoriali, Federazioni di Consorzi di Esportazione e Camere di Comercio

TOUR – La Serra Gaúcha ha festeggiato, il 17 marzo scorso, i 10 anni di esistenza del Tour Turistico Caminhos da Colônia, che coinvolge i comuni di Caxias do Sul e Flores da Cunha. Durante la cerimonia si è inserito il nuovo consiglio direttivo dell'Associazione Culturale e Sviluppo dei Cammini della Colonia, che vede come suo presidente Floriano Molon. Il tour ha come obiettivo l'aumento del flusso turistico nella regione, valorizzando le attrazioni locali e creando nuove fonti di rendita ai piccoli imprenditori. **VITICULTURA** – All'inizio di marzo, i professori italiani Bruno Brunello e Rosario Di Gaetano – di Conegliano, Provincia di Treviso – estiveram em Erechim a fim de acompanhar o projeto experimental de implantação das 30 variedades de uvas vindas da Itália e que estão sendo estudadas pela Universidade Regional Integrada (URI) para futura viabilização na região do Alto Uruguai. L'iniziativa fa parte del progetto Formazione per il Turismo e Enogastronomia, portato avanti dalla Scuola di Enologia di Conegliano, insieme al comune di Erechim e l'Emater. Come affermato dal Direttore dell'URI, professor Luiz Mario Spinelli, il compito dell'università non è produrre, ma ricercare e trasmettere le varie tecnologie a chi attuerà nello sviluppo regionale. Gli italiani hanno annunciato un corso sulla vitivinicoltura per la metà dell'anno e l'installazione di un laboratorio pratico di micro-vinificazione che verrà posto presso l'URI di Erechim fino a gennaio 2009. □



MILANO È STATA PROCLAMATA AL 'PALAIS DES CONGRÈS', DI PARIGI, LA SEDE DELL'EXPO 2015, ESPOSIZIONE UNIVERSALE SUL TEMA "NUTRIRE IL PIANETA, ENERGIA PER LA VITA" (FEEDING THE PLANET, ENERGY FOR LIFE). ESULTANZA A PARIGI, MA ANCHE A MILANO.

MILANO - I pronostici sono stati rispettati, dato che Milano, in lizza con Smirne come città ospite della manifestazione, veniva data già vincitrice. Il sindaco di Milano, Letizia Moratti, è scoppiata in lacrime per la commozione e la gioia subito dopo la proclamazione della vittoria. Romano Prodi, nel suo discorso alla commissione al 'Bureau International des Expositions' aveva detto che strumenti come l'Expo "contribuiranno a cogliere tutte le sfide e risolvere i problemi che ci troveremo ad affrontare" e dopo la vittoria ha affermato che si è trattato "un successo del governo e dell'Italia e che "meglio di così non poteva andare".

Il presidente della Repubblica Giorgio Napolitano ha accolto con soddisfazione la notizia della designazione di Milano. "Il brillante risultato ottenuto - si legge in una nota del Quirinale - premia lo sforzo comune e la vincente strategia di cooperazione fra tutte le Istituzioni interessate, confermando come l'eccellenza del sistema Italia sia pienamente riconosciuta ed apprezzata a livello internazionale".

L'ultima volta che Milano è stata protagonista di un evento come quello che si prospetta nel 2015 fu più di cento anni fa. Nel

E ALLA FINE

HA VINTO MILANO L'EXPO 2015 PARLERÀ ITALIANO



Foto Arquivolinsieme

1906, infatti, la città ospitò la Grande Esposizione Universale. Molti proiezioni su quelli che saranno i numeri di Expo 2015 a Milano: 20 miliardi di euro di inve-

stimento, 70 mila nuovi posti di lavoro solo per le strutture, 29 milioni i visitatori previsti nei sei mesi di esposizione da maggio a ottobre 2015, 36 mila i volontari

per l'accoglienza in città, 120 i Paesi partecipanti, 1,7 metri quadri di esposizione, 200 metri d'altezza per la torre nella zona espositiva, 7 mila gli eventi collegati

che saranno attivati a Milano.

Il dossier per la candidatura è composto da 1.200 pagine. "Il più è ancora da fare", ha commentato a fine votazione la Moratti che ha ricevuto le congratulazioni, al telefono, da Silvio Berlusconi.

Grande festa a Milano. All'auditorium Fiera di Milano che sarà protagonista dell'Expo, i cittadini e gli operatori che si erano riuniti in attesa del verdetto c'è stato un urlo di gioia e un lungo applauso. E già si pensa al lavoro che ci sarà da fare.

I responsabili di Fiera Milano dicono che l'Expo è una "grande

sfida e speriamo in un grande aeroporto che ci supporti" e ancora "abbiamo lavorato durissimo per ottenere la vittoria e lavoreremo ancora più duramente a partire da domani per ospitare l'Expo tra sette anni". In serata grande festa in piazza del Duomo.

Il tema - Il tema dell'Expo: 'Feeding the Planet, Energy for Life', cioè "Nutrire il pianeta, energia per la vita". All'Expo i grandi problemi dello sviluppo sostenibile:

L'Expo 2015 sarà uno straordinario evento universale che darà visibilità alla tradizione, alla creatività e all'innovazione nel settore dell'alimentazione, raccogliendo tematiche già sviluppate dalle precedenti edizioni di questa manifestazione e riproponendole alla luce dei nuovi scenari globali al centro dei quali c'è il tema del diritto ad una alimentazione sana, sicura e sufficiente per tutto il pianeta.

Ecco alcuni dei temi di lavoro e di dibattito:

- Rafforzare la qualità e la sicurezza dell'alimentazione, vale a dire la sicurezza di avere cibo a sufficienza per vivere e la certezza di consumare cibo sano e acqua potabile;

- Assicurare un'alimentazione sana e di qualità a tutti gli esseri umani per eliminare la fame, la sete, la mortalità infantile e la malnutrizione che colpiscono oggi 850 milioni di persone sul Pianeta, debellando carestie e pandemie;

- Prevenire le nuove grandi malattie sociali della nostra epoca, dall'obesità alle patologie cardiovascolari, dai tumori alle epidemie più diffuse, valorizzando le pratiche che permettono la soluzione di queste malattie;

- Innovare con la ricerca, la tecnologia e l'impresa l'intera filiera alimentare, per migliorare le caratteristiche nutritive dei prodotti, la loro conservazione e distribuzione;

- Educare ad una corretta alimentazione per favorire nuovi sti-

li di vita in particolare per i bambini, gli adolescenti, i diversamente abili e gli anziani;

- Valorizzare la conoscenza delle "tradizioni alimentari" come elementi culturali e etnici.

Energia vitale - L'alimentazione è l'energia vitale del Pianeta necessaria per uno sviluppo sostenibile basato su un corretto e costante nutrimento del corpo, sul rispetto delle pratiche fondamentali di vita di ogni essere umano, sulla salute.

La genuinità e la diffusione di prodotti agro-alimentari è innanzitutto una necessità sociale, oltre a rappresentare un importante valore economico. Centrale è il ruolo del territorio, in quanto la qualità e la genuinità del cibo vanno di pari passo con la tradizione consolidata nelle attività di coltivazione e di allevamento dei popoli e delle comunità locali, frutto d'esperienze millenarie sulle quali oggi si innestano forti innovazioni scientifiche e tecnologiche.

Le istituzioni pubbliche, le im-

• Nella pagina a lato, dettagli dell'esterno della grandiosa Cattedrale di Milano; nelle foto in basso, immagini dei progetti dell'area dove verrà realizzata l'Expo 2015.

• Na página ao lado, detalhe externo da grandiosa Catedral de Milão; nas fotos de baixo, imagens dos projetos da área onde será realizada a Expo 2015.



E NO FINAL, MILÃO VENCE - EXPO 2015 FALARÁ ITALIANO - MILÃO FOI PROCLAMADA NO 'PALAIS DES CONGRÈS', DE PARIS, A SEDE DA EXPO 2015, EXPOSIÇÃO UNIVERSAL SOBRE O TEMA "ALIMENTAR O PLANETA, ENERGIA PARA A VIDA" (FEEDING THE PLANET, ENERGY FOR LIFE). FESTA EM PARIS, MAS TAMBÉM EM MILÃO. **MILÃO** - Os prognósticos foram respeitados, uma vez que Milão, em disputa com Smirne como cidade-sede da manifestação, já era dada como vencedora. A prefeita de Milão, Letizia Moratti, chorou de emoção e alegria em seguida à proclamação da vitória. Romano Prodi,

em seu discurso diante da comissão, no 'Bureau International des Expositions' tinha dito que instrumentos como a Expo "contribuirão para a verificação de todos os desafios e para a solução dos problemas que teremos que enfrentar" e depois da vitória afirmou que foi "um sucesso do governo e da Itália" e que "melhor que assim não poderia ser". O presidente da República, Giorgio Napolitano, recebeu com satisfação a notícia da escolha de Milão. "O brilhante resultado obtido - lê-se numa nota do Quirinal - premia o esforço comum e a estratégia vencedora de cooperação entre todas as instituições interessadas, confir-

mando como a excelência do sistema Itália é plenamente reconhecida e apreciada a nível internacional". A última vez que Milão foi protagonista de um evento como este que se antevê para 2015 aconteceu há mais de cem anos. Em 1906, a cidade hospedou a Grande Exposição Universal. Muitas projeções sobre aqueles que serão os números de Expo 2015 em Milão: 20 milhões de euros em investimentos; 70 mil novos empregos somente para as estruturas; 29 milhões de visitantes previstos nos seis meses de exposição, de maio a outubro de 2015; 36 mil voluntários para a recepção na cidade; 120 países participantes;

1,7 milhões de metros quadrados de exposição; 200 metros de altura para a torre na área de exposição; 7 mil eventos coligados que serão ativados em Milão. O dossier para a candidatura é composto por 1.200 páginas. "O principal está ainda por fazer", comentou, no final da votação, a prefeita Moratti, que recebeu os cumprimentos, por telefone, de Silvio Berlusconi. Grande festa em Milão. no 'auditorium' da Feira de Milão, que será protagonista da Expo, os cidadãos e operadores que estavam reunidos à espera do veredito ouviram um urro de alegria e um longo aplauso. E já se pensava no trabalho a realizar. Os

prese private, le associazioni umanitarie, le organizzazioni non governative, le rappresentanze dei consumatori e dei produttori promuovono, lungo l'intera filiera agro-alimentare, lo sviluppo dei sistemi economici e sociali di tutto il Pianeta.

All'Expo in mostra la frontiera della scienza e della tecnologia:

- preservare la bio-diversità, rispettare l'ambiente in quanto eco-sistema dell'agricoltura, tutelare la qualità e la sicurezza del cibo, educare alla nutrizione per la salute e il benessere della Persona;

- individuare strumenti migliori di controllo e di innovazione, a partire dalle biotecnologie che non rappresentano una minaccia per l'ambiente e la salute, per garantire la disponibilità di cibo nutriente e sano e di acqua potabile e per l'irrigazione;

- assicurare nuove fonti alimentari nelle aree del mondo dove l'agricoltura non è sviluppata o è minacciata dalla desertificazione dei terreni e delle foreste, delle siccità e dalle carestie, dall'imperverimento idrico dei fiumi e dei mari.

All'Expo molte opportunità di promozione e di comunicazione:

- L'Expo 2015 offrirà una grande opportunità di comunicazione e di promozione alle comunità produttive di base, agli agricoltori, alle imprese alimentari, alla catena della logistica e della distribuzione, al comparto della ristorazione, ai centri di ricerca e alle aziende che intendono:

- valorizzare le innovazioni e le tecnologie produttive che generano un prodotto alimentare sano;

- operare nella preparazione e conservazione dei cibi, accrescendo le competenze professionali dei loro dirigenti e dei loro dipendenti e migliorando la comunicazione con il consumatore;

- garantire la qualità del cibo con appropriati sistemi di tutela e monitoraggio delle contraffazioni e delle adulterazioni.

Perché l'Italia? - L'Expo dedicata alla Sicurezza e qualità

alimentare intende essere un volano per l'economia del territorio e rappresentare al meglio le eccezionalità nel settore dell'alimentazione dell'Italia e di Milano.

L'alta qualità della tradizione alimentare italiana è nota e apprezzata in tutto il mondo. Il cibo italiano è amato perché è sano e genuino in quanto il piacere, la qualità, il gusto alimentare, le cucine ed i prodotti regionali, la biodiversità e la salute di uomini e

animali fanno parte della cultura italiana del saper vivere.

Il comparto italiano del cibo, secondo nel Paese per dimensione, conta 36mila aziende artigianali e medie, mezzo milione di addetti, 100miliardi di euro di fatturato annuo. Questo fattore di eccellenza dell'Italia è frutto di secoli di affinamento delle competenze degli agricoltori, dei metodi produttivi, delle pratiche agricole e zootechniche, oltre che del-

le scelte dell'industria alimentare e del sistema commerciale di distribuzione.

Perchè Milano? - Milano con l'Expo del 2015 vuole mettersi al servizio della crescita del Paese, vuole essere la prima ambasciatrice dell'Italia nel mondo.

Milano e il suo territorio sono il candidato ideale, in Italia e nel mondo, per l'Expo 2015 perché:

Foto Divulgação



responsáveis pela Feira de Milão dizem que a Expo é um "grande desafio e esperamos um grande aeroporto que nos atenda" e ainda "temos trabalhado duro para obter a vitória e trabalharemos ainda mais a partir de amanhã para sediar a Expo dentro de sete anos". À noite, grande festa na Praça da Catedral.

O TEMA - O tema da Expo: 'Feeding the Planet, Energy for Life', isto é "Alimentar o planeta, energia para a vida". Na Expo, os grandes problemas do desenvolvimento sustentável: A Expo 2015 será um extraordinário evento universal que dará visibilidade à tradição, à criatividade e à inovação no setor alimentar, reunindo temas já desenvolvidos pelas precedentes edições desta manifestação e repropõendo-os à luz dos novos cenários globais, tendo

como alvo central o tema do direito a uma alimentação saudável, segura e suficiente para todo o planeta. Eis alguns dos temas de trabalho e debate: • Reforçar a qualidade e a segurança da alimentação, vale dizer a segurança de possuir alimento suficiente para viver e a certeza de consumir alimento saudável e água potável; • Assegurar uma alimentação saudável e de qualidade a todos os seres humanos para eliminar a fome, a sede, a mortalidade infantil e a subnutrição que afetam hoje 850 milhões de pessoas sobre o Planeta, combatendo carestias e epidemias; • Prevenir contra novas grandes enfermidades sociais da nossa época, da obesidade às doenças cardiovasculares, dos tumores às epidemias mais difundidas, valorizando ações que permitam solução para essas doen-

ças; • Inovar com a pesquisa, a tecnologia e empreendedorismo toda a cadeia alimentar, para melhorar as características nutritivas dos produtos, sua conservação e distribuição. • Educar para uma correta alimentação que ajude novos estilos de vida, em particular para as crianças, os adolescentes, os portadores de deficiência e os idosos; • Valorizar o conhecimento das "tradições alimentares" como elementos culturais e étnicos.

ENERGIA VITAL - A alimentação é a energia vital do planeta, necessária para um desenvolvimento sustentável baseado num correto e constante nutrir do corpo, no respeito das práticas fundamentais de vida de cada ser humano e na saúde. A genuinidade e a difusão dos produtos agro-alimentícios e antes de mais nada uma

• sono al centro di un'area con quasi 10 milioni di abitanti, come Londra o Parigi

• producono il 10% del PIL nazionale, un livello pari a Bruxelles o Madrid

• hanno un reddito pro-capite che è quasi il doppio di quello nazionale e un tasso di disoccupazione che è la metà di quello italiano

• registrano il 40% dei nuovi brevetti d'innovazione, la produ-

zione annuale di Boston

- vendono annualmente 10 milioni di biglietti per spettacoli d'arte, musica, cinema, in linea, a pari abitanti, con Berlino, Amsterdam, Barcellona

- sono la sede di 650 showroom di moda, in competizione con Parigi e New York

- sono la capitale italiana del volontariato e del terzo settore

Le aree espositive - L'Expo sarà situata in un'area nel

settore nord-ovest di Milano e occuperà una superficie di 1,7 milioni di metri quadrati, comprendente parte del territorio delle città di Pero e Rho.

Nella prima metà del secolo scorso, parte di questa area era occupata da impianti di produzione industriale, mentre la rimanente superficie si è via via trasformata nel tempo da agricola in spazio per impianti di natura logistica e servizi comunali.

La realizzazione del nuovo Polo di Fiera Milano, sulla base del progetto architettonico di Massimiliano Fuksas, ha dato avvio, per l'elevata qualità dell'intervento e per il valore della funzione a cui è adibito, a un processo di trasformazione e riqualificazione dell'intera area, attraverso la dismissione o rilocazione degli impianti produttivi in esso situati e la definizione di una nuova vocazione delle aree un tempo agricole.

Foto Ansa/Carlo Ferraro



Foto Ansa/Gennifer Lorenzini



Il Sindaco Letizia Moratti festeggia la scelta di Milano ad essere sede dell'Expo 2015 e ringrazia tutti quelli che hanno contribuito a questo risultato. Nella pagina accanto, la città di Milano in campagna per insidiare l'evento mondiale.

A prefeita Letizia Moratti comemora a escolha de Milão para sediar a Expo 2015 e manda agradecer a todos que trabalharam pela causa. Na página ao lado, a cidade de Milão em campanha para sediar o evento mundial.

necessidade social, além de representar um importante valor econômico. Central é o papel do território, enquanto a qualidade e a genuinidade do alimento caminham ao lado da tradição consolidada nas

atividades de cultivo e de criação dos povos e das comunidades locais, fruto de experiências milenares sobre as quais hoje se inserem fortes inovações científicas e tecnológicas. As instituições públicas, as empresas privadas, as associações filantrópicas, as organizações não governativas, as representações dos consumidores e dos produtores promovem, ao longo de toda a cadeia agro-alimentar, o desenvolvimento dos sistemas econômicos e sociais de todo o planeta.

Na Expo estará à mostra a fronteira da ciência e da tecnologia:

- preservar a bio-diversidade, respeitar o ambiente enquanto eco-sistema da agricultura, tutelar a qualidade e a segurança do alimento, educar para a nutrição para a saúde e o bem-estar da pessoa;
- encontrar instru-

mentos melhores de controle e de inovação, a partir das biotecnologias que não representem uma ameaça para o ambiente e para a saúde, para garantia da disponibilidade de alimentos nutritivos e sadios e de água potável e para irrigação;

- assegurar novas fontes alimentares nas áreas do mundo onde a agricultura não é desenvolvida ou é ameaçada pela desertificação dos terrenos e das florestas, pela seca e pela carestia, pela diminuição dos peixes dos rios e dos mares

Na Expo serão muitas as oportunidades de promoção e de comunicação:

- A Expo 2015 oferecerá grande oportunidade de comunicação e de promoção às comunidades produtivas de base, aos agricultores, às empresas alimentares, à cadeia da logística e da distribuição, ao setor da restauração, aos cen-

tros de pesquisa e às empresas que pretendam:

- valorizar as inovações e as tecnologias produtivas que geram um produto alimentar saudável;
- trabalhar na preparação e conservação dos alimentos, melhorando as atribuições profissionais de seus dirigentes e de seus empregados e melhorando a comunicação com o consumidor;
- garantir a qualidade do alimento com sistemas apropriados de tutela e monitoramento das imitações e adulterações.

PORQUE ITÁLIA? - A Expo dedicada à segurança e qualidade alimentares pretende ser um estímulo à economia italiana e representar da melhor maneira as excelências no setor alimentar da Itália e de Milão. A alta qualidade da tradição alimentar italiana é conhecida e apreciada

Tale particolare ubicazione ha generato un sistema strutturale assai ricco e integrato:

la linea 1 della metropolitana, che collega l'area al sistema di trasporto pubblico cittadino con i parcheggi di interscambio di Molino Dorino e quello previsto in zona Fiera;

tre tracciati autostradali – la A4 Torino-Milano-Venezia, la A8/A9 Milano-Como-Chiasso e Milano-Varese, la Tangenziale ovest, che prosegue verso sud con la A1 Milano-Roma-Napoli. La creazione di vie d'accesso al quartie-

re fieristico va a integrare tali infrastrutture, svincolando il traffico locale da quello in transito e diretto in Fiera;

Il collegamento ferroviario ad Alta velocità avrà, in corrispondenza della porta est di accesso al nuovo quartiere fieristico, una nuova stazione dedicata che servirà anche due linee regionali, a loro volta collegate alla rete della metropolitana di Milano;

La collocazione geografica, equidistante dagli scali di Linate, Malpensa e Orio al Serio, consente facile accessibilità al sistema

aeroportuale milanese.

Dal punto di vista ambientale, l'area è situata in prossimità di numerosi parchi urbani:

Parco delle Groane, Oasi del WWF di Vanzago, Parco Sud e Parco dei Fontanili, oltre a quelli dell'area nord-occidentale – Parco delle cave, Parco di Trenno, Monte Stella e stadio e impianti sportivi di San Siro.

Sul piano culturale, tra le numerose residenze storiche, ville e palazzi monumentali che caratterizzano gran parte della provincia milanese, è possibile esplorare al-

cuni preziosi tesori architettonici, seppur relativamente poco noti, quali il Castellazzo di Rho e quello di Bollate, le ville Litta a Lainate, Valera ad Arese e Burba a Rho.

Da notare infine i possibili itinerari verso i Laghi Maggiore, di Como, di Lugano e di Varese, che costituiscono un patrimonio naturalistico e culturale di rilevanza mondiale e verranno integrati al sistema Expo attraverso una serie di eventi collaterali (es. Villa Erba a Cernobbio). (Per saperne di più <www.milanoexpo-2015.it>) □



Reprodução



em todo o mundo. O alimento italiano é amado porque é sadio e genuíno enquanto o prazer, a qualidade, o gosto alimentar, as cozinhas e os produtos regionais, a biodiversidade e a saúde de homens e animais fazem parte da cultura italiana do saber viver. O setor italiano da alimentação, segundo maior do País, conta com 36 mil empresas artesanais e médias, meio milhão de empregados, 100 bilhões de euros de faturamento anual. Este fator de excelência da Itália é fruto de séculos de refinamento das técnicas dos agricultores, dos métodos produtivos, das práticas agrícolas e zootécnicas, além das escolhas da indústria alimentar e do sistema comercial de distribuição.

PORQUE MILÃO? - Com a Expo 2015, Milão quer colocar-se a serviço do crescimento do País, quer ser a primeira embajadora da Itália no mundo. Milão e seu território são o candidato ideal, na Itália e no mundo, para a Expo 2015 porque: • estão no centro de uma área de quase 10 milhões de habitantes, como Londres ou Paris; • produzem 10% do PIB nacional, um nível semelhante ao de Bruxelas ou Madri; • têm uma renda per capita que é quase o dobro daquele nacional e uma

taxa de desocupação situada na metade daquela italiana; • registram 40% dos novos inventos, a produção anual de Boston; • vendem anualmente 10 milhões de ingressos para espetáculos de arte, música, cinema, igualando-se, com igual número de habitantes, com Berlim, Amsterdã e Barcelona. • são a sede de 650 showroom da moda, competindo com Paris e Nova Iorque; • são a capital italiana do voluntariado e do terceiro setor.

ÁREAS DE EXPOSIÇÃO - A Expo estará situada numa área do setor nordeste de Milão e ocupará uma superfície de 1,7 milhões de metros quadrados, incluindo parte do território das cidades de Pero e Rho. Na primeira metade do século passado, parte dessa área era ocupada por equipamentos industriais, enquanto o resto da superfície foi sendo transformada com o tempo de agrícola em espaço para equipamentos de natureza logística e serviços do município. A implantação do novo polo da Feira de Milão, com base em projeto arquitetônico de Massimiliano Fuksas, deu início, devido à elevada qualidade do projeto e ao valor da função assumida, a um processo de transformação e requalificação de toda a área, através do desin-

centivo e relocação dos equipamentos produtivos ali situados e da definição de uma nova vocação às áreas uma vez agrícolas. Essa particular localização gerou um sistema estrutural muito rico e integrado: a linha 1 do metrô, que liga a área ao sistema de transporte público da cidade com os estacionamentos de intercâmbio de Molino Dorino e o previsto para a área da Feira; três autoestradas – a A4 Turim-Milão-Veneza, a A8/A9 Milão-Como-Chiasso e Milão-Varese, a Tangencial Oeste, que continua em direção ao Sul com a A1 Milão-Roma-Nápoles. A implantação de vias de acesso à área da Feira integrará tal infra-estrutura, desvinculando o tráfego local daquele em trânsito e dirigido à Feira; A ligação ferroviária de alta velocidade, correspondendo à porta leste de acesso à nova área da Feira, uma nova estação dedicada que servirá também duas linhas regionais, por sua vez ligadas à rede do metrô de Milão;

A situação geográfica, equidistante dos aeroportos de Linate, Malpensa e Orio al Serio, permite fácil acesso ao sistema de aeroportos milaneses. Do ponto de vista ambiental, a área está situada próxima de numerosos parques urbanos: 'Parco

• *Milano ringiovanita: Altri due progetti previsti per l'Expo 2015.*

• *Milão rejuvenescida: Outros dois projetos previstos para a Expo 2015.*

delle Groane', 'Oasi del WWF di Vanzago', Parque Sul e 'Parco dei Fontanili', além daqueles da área norte-occidental: 'Parco delle cave', 'Parco di Trenno', 'Monte Stella' e estádio e complexo esportivo de San Siro. No que diz respeito à cultura, entre as numerosas residências históricas, vilas e palácios monumentais que caracterizam grande parte da Província de Milão, é possível explorar alguns preciosos tesouros arquitetônicos, embora relativamente pouco conhecidos, como 'Castellazzo di Rho' e 'di Bollate', as vilas 'Litta' em Lainate, 'Valera' em Arese e 'Burba' em Rho. Deve-se enumerar, finalmente, os possíveis itinerários em direção aos lagos 'Maggiore', de Como, de Lugano e de Varese, que constituem um patrimônio natural e cultural de relevância mundial e serão integrados ao sistema Expo através de uma série de eventos colaterais (exemplo: Villa Erba a Cernobbio). (Per saperne di più <www.milanoexpo-2015.it>) □

• L'imprenditore Tarcísio Michelon, di Bento Gonçalves-RS, presidente della Fenavinho.

• O empresário Tarcísio Michelon, de Bento Gonçalves-RS, presidente da Fenavinho.

Il successo della messa in scena della storia del vino nell'umanità, alla Fenavinho dell'anno scorso a Bento Gonçalves-RS, ha portato gli organizzatori ad osare ancora di più: questo anno lo spettacolo, con figure gigantesche, coinvolgerà già i preparativi della festa, ossia la scelta dell'Imperatrice della Fenavinho 2009 (la Miss dell'evento), fissata per il prossimo 17 maggio. Tutta la scena ruoterà intorno alla favola trentina ("L'albero delle noci d'oro"), racconta il presidente della Fiera, Tarcísio Michelon. Le concorrenti al titolo di imperatrice saranno principesse nella messa in scena, progettata per durare un'ora e un quarto. Dopo le iscrizioni, che si sono chiuse il 15 di aprile, le candidate saranno preparate per lo spettacolo che, poi, verrà replicato nei giorni della Fenavinho (dal 30 di gennaio al 24 di febbraio), tutti i venerdì, sabato, domenica e ponte di Carnevale nel Parco Eventi della città.

La scenografia per la scelta del successore dell'"imperatrice" Suelen Brandelli è preparata dagli stessi autori dello spettacolo tenuto l'anno scorso. Il direttore artistico è Antônio Cansanção, che lavora nel festival dei bois-bumbá Garantido e Caprichoso, a Parintins, nello Stato di Amazzonia. Secondo Michelon, che è anche agente consolare onorario della zona, l'idea è sviluppare più rappresentazioni sceniche che includano la storia e la cultura del vino. Lo spettacolo è il primo esperimento, secondo lui, di un progetto che potrà essere impiantato nella città – Bento delle Favole, rivolto ad un turismo di bambini. La scelta di una favola trentina ha a che vedere con i contat-

Foto DePeron

**FENAVINHO 2009**

LA FIABA DIVENTA SPETTACOLO

CANDIDATA AL TITOLO DI IMPERATRICE SARÀ SCELTA DA UN PRINCIPE. DURANTE L'EVENTO

ti in fase di definizione per il gemellaggio della città con alcune del Trentino. All'inizio di aprile, il direttore del-

I'"Associazione Trentini nel Mondo", Rino Zandonai, era riunito con il circolo trentino locale, presieduto da Jaime

Zandonai e con il sindaco Alcindo Gabrielli per decidere i prossimi passi dell'accordo di gemellaggio. □

FÁBULA VIRA ESPETÁCULO - CANDIDATA AO TÍTULO DE IMPERATRIZ SERÁ ESCOLHIDA POR UM PRÍNCIPE. AO VIVO - O sucesso da encenação da história do vinho na humanidade na Fenavinho do ano passado, em Bento Gonçalves-RS, levou os organizadores a usarem um pouco mais: este ano, o espetáculo com figuras gigantes envolverá já os preparativos da festa, ou seja, a escolha da Imperatriz da Fenavinho 2009, marcada para o dia 17 de maio próximo. Todo o enredo, segundo conta o presidente da Feira, Tarcísio Michelon, vai girar em torno de uma fábula trentina ("As árvores das nozes de ouro"). As concorrentes ao título de Imperatriz serão princesas na encenação, projetada para durar uma

hora e 15 minutos. Apesar das inscrições, encerradas dia 15 de abril, as candidatas são ensaiadas para o espetáculo que, depois, se repetirá nos dias da Fenavinho (de 30 de janeiro a 24 de fevereiro, sempre às sextas, sábados, domingos e feriados e nos dias de Carnaval), no Parque de Eventos da cidade. O cenário para a escolha da sucessora da "imperatriz" Suelen Brandelli está sendo projetado pelos mesmos autores do espetáculo realizado ano passado. O diretor de arte é Antônio Cansanção, que atua no festival dos bois-bumbá Garantido e Caprichoso, em Parintins, no Amazonas. Segundo Michelon, que é também agente consular honorário na região, a ideia é desenvolver mais apresen-

tações cênicas que contemplam a história e a cultura do vinho. O espetáculo é a primeira experiência, segundo ele, de um projeto que poderá ser implantado na cidade - o Bento das Fábulas, voltado para o turismo infantil.

A escolha de uma fábula trentina tem a ver também com as articulações já adiantadas para a concretização bilateral do 'gemellaggio' de Bento Gonçalves com um grupo de cidades do Trentino. No início de abril, o diretor da "Associação Trentini nel Mondo", Rino Zandonai, esteve reunido com o círculo trentino local, presidido por Jaime Zandonai, e com o prefeito Alcindo Gabrielli, para combinar os próximos passos do tratado de irmandade. □



Foto Claudio Piacentini

• *Nella terra dei Cesari l'alloro, simbolo di trionfo e gloria, cinge il capo del neolaureato Daniel Volpe.*

• *Na terra dos Césares, o louro, simbolo de triunfo e de glória, cinge a cabeça do recém-formado Daniel Volpe.*

110 su 110 con lode

L'ITALO-BRASILIANO DANIEL VOLPE OTTIENE LA LAUREA IN SCIENZE STATISTICHE CON IL MASSIMO DEI VOTI PRESSO L'UNIVERSITÀ LA SAPIENZA DI ROMA

Nelle pagine dell'edizione di gennaio 2005 avevamo conosciuto Daniel Volpe, curitibano di discendenza italiana che si trovava a Roma per frequentare un corso di laurea triennale in Statistica, Finanza e Assicurazione presso la Facoltà di Scienze Statistiche dell'Università La Sapienza.

Tre anni dopo, il 27 febbraio scorso, Daniel ha portato a termine la sua missione. Si è laureato con il massimo dei voti, ossia 110 su 110 con lode, guadagnandosi anche gli speciali complimenti

della commissione esaminatrice.

Non contento ha però deciso di continuare gli studi per altri due anni per ottenere un diploma ancora più completo. Benché iscritto all'università romana, sta partecipando al progetto Erasmus e sta quindi frequentando il quarto anno del suo corso a Londra e gli esami universitari che sta sostenendo nella capitale inglese gli saranno riconosciuti al rientro a Roma, dove frequenterà il quinto e ultimo anno di studi.

Abbiamo incontrato Daniel il giorno della sua laurea,

a Roma, visibilmente euforico ed entusiasta del risultato ottenuto e fiducioso per il suo futuro.

■ **Daniel, innanzitutto complimenti. Come sono trascorsi questi tre anni romani?**

DANIEL VOLPE - Sono stati tre anni molto belli nei quali ho imparato molto. L'Università non solo mi ha permesso di imparare molti argomenti fondamentali e di punta nell'ambito del mio studio ma anche di conoscere molte persone. O fatto grandissimi amici qui, alcuni sono addirittura venuti a trovarmi

nella mia città natale, in Brasile.

In questi anni ho potuto anche conoscere bene la cultura italiana. Ho passato ore seduto a tavola mangiando con gli amici, ho preso il caffè al bar dopo avere mangiato un panino o della pizza all'Università, cornetto e cappuccino per colazione.... Insomma cose veramente semplici ma altrettanto piacevoli.

Ho trovato anche un po' di tempo per potere girare il paese. Veramente l'Italia è bellissima, un posto indimenticabile.

■ **Ed ora Londra. Quale le differenze tra metodi di studio, organizzazione, qualità della vita?**

DANIEL VOLPE - L'Università offre anche molte opportunità di scambi all'estero che fanno diventare l'esperienza di studiare in Italia ancora più interessante. Mi ricordo che per il mio corso avrei potuto scegliere tra Spagna, Inghilterra, Grecia e Belgio per fare l'intercambio. Alla fine ho scelto l'Inghilterra perché era il posto più adatto per i miei studi.

Il sistema universitario inglese è molto diverso da quello italiano. Per cominciare gli esami in Italia sono nella loro maggior parte orali, ossia ti siedi davanti ad uno o due professori e devi non soltanto scrivere la risposta giusta per gli esercizi che ti danno ma anche esporre l'argomento a parole, in forma chiara, agli esaminatori. La tua sicurezza conta molto. In Inghilterra è un sistema molto simile a quello che abbiamo in Brasile. Ossia prove scritte e tesine da fare a casa. L'università italiana mi ha dato una solida base e per questo motivo non ho avuto problemi per adattarmi al sistema inglese.

Ma quando si parla di organizzazione tra le esperienze che ho avuto gli inglesi sono insuperabili. L'organizzazione si vede dappertutto: nell'università, nei residence, nel trasporto pubblico, ecc. Un esempio che mi ha stupito è stato quando un mio amico (italiano) ha dovuto andare all'ospedale pubblico. Lui aveva prenotato con una settimana di anticipo la visita e siccome io parlavo inglese meglio di lui, mi ha chiesto di accompagnarlo per fare il traduttore. Quando siamo arrivati all'ospedale ci siamo stupiti, c'era un traduttore che lo aspettava all'accettazione. Immaginate un po', l'ospedale, sapendo che lui era italiano già aveva provveduto alla presenza di un traduttore. Questa si che è organizzazione!

■ **Finiti gli studi rientri in Brasile o non ti dispiacerebbe un'esperienza di lavoro qui, in Europa?**

DANIEL VOLPE - Sarà una scelta molto difficile che non ho ancora fatto. Sicuramente qui in Europa ci sono grandi opportunità benché, ritornando in Brasile, avrei l'enorme vantaggio di una laurea ottenuta all'estero e tutta l'esperienza che sto accumulando. Ho ancora un anno di corso davanti a me e ciò mi da tempo per prendere con calma la mia decisione.

■ **Quanto il passaporto italiano ti ha permesso tutto ciò?**

DANIEL VOLPE - Il passaporto italiano mi ha sempre semplificato la vita. Persino quando ancora abitavo in Brasile e avevo dovuto fare l'iscrizione all'università di Roma mi aveva facilitato, la procedura era stata molto più semplice e non avevo dovuto chiedere il visto. La cittadinanza mi ha permesso di accedere al programma delle borse di studio (che si ottiene comunque per meriti di studio) e di andare in Inghilterra a frequentare un anno della mia facoltà.

■ **Noi stessi siamo i principali artefici del nostro futuro, ma c'è anche qualcuno che vuoi ringraziare per**

tutto quello che sei riuscito a fare?

DANIEL VOLPE - Tante persone mi hanno dato forza. Fin dal mio arrivo avevo avuto la felicità di trovare un ambiente accogliente che mi ha fatto sentire in casa e mi ha permesso di portare avanti i miei piani con tranquillità. Ho anche fatto grandi amici sui quali ho sempre potuto e, ancora oggi posso, contare. Sono molto grato a tutti. Ma ovvio che vorrei ringraziare in particolare la mia famiglia che senza dubbi ha avuto un'importanza fondamentale per questa grande esperienza di vita che sto vivendo. □

110 SOBRE 110 COM LOU-

VOR - O ÍTALO-BRASILEIRO DANIEL VOLPE OBTÉM O DIPLOMA EM CIÊNCIAS ESTATÍSTICAS COM O GRAU MÁXIMO CONCEDIDO PELA UNIVERSIDADE LA SAPIENZA, DE ROMA - Nas páginas da edição de janeiro de 2005 conhecemos Daniel Volpe, curitibano de descendência italiana que se encontrava em Roma para freqüentar um curso superior com duração de três anos de Estatística, Finanças e Seguros junto à Faculdade de Ciências Estatísticas da Universidade 'La Sapienza'. Três anos depois, em 27 de fevereiro último, Daniel terminou sua missão. Diplomou-se com nota máxima, ou seja, 110 sobre 110 com louvor, obtendo também os cumprimentos especiais da comissão examinadora.

Porém, não contente, decidiu continuar seus estudos por mais dois anos para obter um diploma ainda mais completo. Embora inscrito na universidade romana, está participando do projeto 'Erasmus' e, assim, freqüenta o quarto ano de seu curso em Londres e as provas universitárias realizadas em Londres serão reconhecidas quando voltar a Roma, onde fará o quinto e último ano de seus estudos.

Encontramos Daniel no dia de sua formatura, em Roma, visivelmente eufórico e entusiasmado pelo resultado obtido e confiante em seu futuro.

■ Daniel, antes de mais nada, parabéns. Como foram esses três

anos em Roma?

DANIEL VOLPE - Foram três anos muito bonitos nos quais aprendi muito. A Universidade não apenas me permitiu aprender muitos temas fundamentais e de vanguarda no que concerne a meus estudos mas também de conhecer muitas pessoas. Fiz grandes amigos aqui, alguns chegaram inclusive a ir me visitar em minha cidade-natal, no Brasil.

Nestes anos pude também conhecer bem a cultura italiana. Passei horas sentado à mesa comendo com amigos, tomei café no bar depois ter comido um pãozinho ou uma pizza na Universidade, sorvete e café 'cappuccino' no desjejum... enfim, coisas verdadeiramente simples mas igualmente prezeirosas.

Encontrei também um pouco de tempo para poder visitar o País. De fato, a Itália é muito bonita, um lugar inesquecível.

■ Agora, Londres. Quais são as diferenças entre métodos de estudo, organização, qualidade de vida?

DANIEL VOLPE - A Universidade oferece também muitas oportunidades de intercâmbio com o exterior que tornam a experiência de estudar na Itália ainda mais interessante. Lembro-me que para meu curso poderia escolher entre Espanha, Inglaterra, Grécia e Bélgica para fazer o intercâmbio. No final, escolhi Inglaterra porque era o lugar que mais tinha a ver com

meus estudos.

O sistema universitário inglês é muito diverso daquele italiano. Para começar, as provas na Itália são, em sua maior parte, orais, ou seja, te sentas diante de um ou dois professores e deves não apenas escrever a resposta correta para os exercícios que te dão, mas também expor o argumento com palavras, de forma clara, aos examinadores. Tua segurança conta muito. Na Inglaterra, o sistema é muito parecido com aquele que temos no Brasil. Ou seja, provas escritas e trabalhos para fazer em casa. A Universidade italiana deu-me uma sólida base e, por este motivo, não tive problemas para adaptar-me ao sistema inglês.

Mas quando se fala de organização, entre as experiências que tive, as inglesas são insuperáveis. A organização está por tudo: na universidade, nas casas, no transporte público, etc. Um exemplo que me chamou a atenção foi quando um amigo meu (italiano) precisou ir ao hospital público. Ele tinha marcado a visita uma semana antes e, como eu falava inglês melhor que ele, pediu-me que o acompanhasse para ser intérprete. Quando chegamos no hospital, ficamos embasbacados: um tradutor o esperava na recepção. Imaginem só, o hospital, sabendo que ele era italiano, já tinha providenciado um tradutor. Isto sim que é organização!

■ Terminados os estudos, vol-

tarás ao Brasil, ou farás uma experiência de trabalho aqui, na Europa?

DANIEL VOLPE - Será uma escolha muito difícil que até agora não fiz. Seguramente, aqui na Europa existem grandes oportunidades, enquanto, voltando ao Brasil, terei a enorme vantagem de possuir um diploma obtido no exterior e toda a experiência que estou acumulando. Tenho ainda um ano de curso pela frente e isto me dá tempo de tomar uma decisão com calma.

■ Quanto o passaporte italiano te ajudou nisso tudo?

DANIEL VOLPE - O passaporte italiano sempre me simplificou a vida. Mesmo quando ainda morava no Brasil e precisei fazer a inscrição na universidade de Roma, ele me ajudou, o procedimento era bem mais simples e não tive que pedir o visto. A cidadania (italiana) permitiu-me o acesso ao programa das bolsas de estudo (que são obtidas, de qualquer forma, em razão dos estudos) e de ir à Inglaterra para ali fazer um ano de minha faculdade.

■ Nós próprios somos os principais artífices de nosso futuro, mas existe alguma pessoa que queira agradecer por tudo aquilo que conseguiu fazer?

DANIEL VOLPE - Tantas pessoas me deram força. Desde a minha chegada tive a felicidade de encontrar um ambiente que me fez sentir em casa e me permitiu levar adiante meus planos com tranquilidade. Além disso fiz grandes amigos com os quais pude e ainda posso contar. Sou muito grato a todos. Mas, obviamente, gostaria de agradecer particularmente minha família que, sem dúvida, teve uma importância fundamental nesta grande experiência de vida que estou vivendo.□

Fotos Claudio Piacentini



• Daniel discute la sua tesi davanti alla commissione esaminatrice. • Daniel discute sua tese diante da comissão examinadora.



Per il vostro soggiorno a Roma in un ambiente familiare, economico ed elegante Bed&Breakfast "Caravelle" di Claudio e Rosângela Piacentini. Informazioni turistiche, assistenza logistica, simpatia. **Informazioni e prenotazioni:** 00xx39/340/1019213 o 00xx39/06/87187014 (tel/fax). **E-mail:** caravell3@yahoo.it

barzellette

■ In un pulman a 2 piani viaggiano Carabinieri e Poliziotti: i Carabinieri viaggiano sopra mentre i Poliziotti sotto. Ad un certo punto un poliziotto sale sopra il piano del pulman e si accorge che tutti i carabinieri stanno piangendo e allora il poliziotto:

- Perchè piangete?

E i carabinieri rispondono:
- Voi state tranquilli perchè avete l'autista di sotto, noi no!

■ C'è un maresciallo dei carabinieri che ordina a un giovane collega di andargli a prendere il giornale tutte le mattine e farglielo trovare in camera alle 8 in punto. Il ragazzo va dal giornalaio e ne prende 10 così non deve svegliarsi presto tutte le mattine. Il maresciallo, dopo 5 giorni chiama a rapporto il giovane. Questo, impaurito, va dal maresciallo. Entra nella stanza e trova il maresciallo che ride di gusto. Così il ragazzo gli chiede:

- Come mai ride maresciallo?
E lui indicando il giornale:
- Dicono che noi carabinieri

■ Num ônibus de dois andares viajam Carabineiros e Policiais: Os Carabineiros viajam em cima enquanto os Policiais, em baixo. Num determinado momento, um policial sobe e percebe que todos os carabineiros choram. Então pergunta:

- Porque vocês choram?

E os carabineiros respondem:

- Vocês estão tranquilos porque têm o motorista em baixo, nós, não!

■ Um chefe dos carabineiros dá ordem a um jovem colega para, todas as manhãs, buscar o jornal e entregá-lo às oito horas em ponto. O rapaz vai ao jornaleiro e compra dez jornais, assim não precisará acordar cedo todas as manhãs. Cinco dias depois, o chefe chama o jovem. Este, vai ao chefe com medo. Entra na sala e encontra o chefe rindo às gargalhadas. O rapaz pergunta:

- Porque ri, chefe?

E ele, mostrando o jornal:

"La vita si può vivere in due modi: o con la lacrima, o sorridendo. Meglio la seconda ipotesi."

Luciano Peron - Verona - Italia



Piero di Cosimo: Simonetta Vespucci / Riproduzione

siamo scemi intanto questo è 5 giorni che fa l'incidente sempre sullo stesso punto!

■ La nasa ha deciso di far un'esperimento e mandare sulla luna una scimmia e un carabiniere. Entrambi non devono

fare altro che seguire le istruzioni che saranno date loro durante il viaggio.

Partono per la luna. Arriva per la scimmia la prima istruzione:

- Attivare il motore n 5, chiudere portone 4, disattivare co-

- Dizem que nós, carabineiros, somos tolos. Entretanto este aqui faz cinco dias que se accidenta no mesmo lugar!

■ A Nasa decidiu realizar uma experiência mandando à lua uma macaca e um carabineiro. Ambos não devem fazer nada além de seguir as instruções que lhes serão fornecidas durante a viagem.

Partem para a lua. Chega para a macaca a primeira instrução:

- Ativar o motor nº 5, fechar a porta 4, desativar o comando 7 etc...

Chega a segunda instrução para a macaca:

- Ativar o motor nº 2, regular o nível de oxigênio... etc.

Chegam 25 comunicados para a macaca e nenhuma para o carabineiro. Finalmente, algum tempo depois, chega-lhe a primeira instrução:

- Dar de comer à macaca e não mexer em nada!

■ Um carabineiro diz ao outro:

- Sabes, ontem quando cheguei na América e descia do avião, todos me esperavam e gritavam de alegria, outros choravam... tinham baners com os letreros "Bemvindo à América" ... E o outro carabineiro diz:

- Mas não pode ser, o que dizes...

mando 7 ecc...

Arriva la seconda istruzione per la scimmia:

- Attivare motore n 2, regolare livello di ossigeno...ecc.

Arrivano ben 25 comunicazioni per la scimmia e neanche una per il carabiniere. Finalmente dopo un po' arriva la sua prima istruzione:

- Dare da mangiare alla scimmia e non toccare niente!.

■ Un carabiniere all'altro:

- Lo sai, ieri quando sono arrivato in America e sono sceso dall'aereo, tutti mi aspettavano e gridavano dalla gioia, altri piangevano... avevano dei cartelloni con scritto sopra "Welcome in America" ...

E l'altro carabiniere dice:

- Ma non può essere, che dici...

L'altro:

- Si è così!

L'altro:

- Ma dai... Che non ci credo!
Allora l'altro risponde:

- Se non mi credi, allora domanda al papa che stava vicino a me...! (www.frasi.net) □

O outro:

- Sim, é assim!

O outro:

- Mas..., Não acredito!

Então o outro responde:

- Se não acreditas em mim, antão pergunta para o Papa que estava a meu lado...! □



**CÍRCULO
ÍTALO BRASILEIRO DE
SANTA CATARINA – CIB/SC**

CONVIDA

VI - Viaggio Studio Giugno/2008 à ITÁLIA

**27 dias - SAÍDA: 28 DE JUNHO/2008
MAIORES INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: www.cibsc.com.br
Tel: (48)3223.2352 ou tel/fax: (48)3223.6854**

**ATT: ORIENTAMOS E AUXILIAMOS OS PROCESSOS DE
DUPLA CIDADANIA TANTO NO BRASIL QUANTO NA ITÁLIA**

Contatos:

Prof. Alessandra – Cel.: (48) 9618.3336 - E-mail: alessandra@cibsc.com.br

Prof. Salete – E-mail: salete@cibsc.com.br

Proverbi italiani

A cane vecchio e malato tutti pestano la coda.

De cachorro velho e doente todos pisam o rabo .

Dopo aver letto che il Sig. Fumagalli, Presidente del Circolo Italiano di Brusque-SC, ha decretato la fine dell'era del "Pollo con Polenta", basato sull'iniziativa dell'Ente da lui comandato, che intende selezionare candidati a 15 posti, più 3 utenti a partecipare ad un corso "Master in Certificazione di Processi Produttivi e Prodotti nel Settore Agro-Alimentare", mi è subito venuto in mente che cosa noi del Sud del Brasile abbiamo bisogno di imparare nei detti settori all'estero. Questo argomento è stato ben analizzato dal Sig. Antonio Alberti, nel suo articolo presente nella Rivista *INSIEME* – ed. Gennaio 2.008, pertanto io non voglio riproporlo.

Per caso dobbiamo smettere di mangiare pizza o pasta per dimostrare che siamo pronti ad un'evoluzione della nostra cultura o per dare opportunità di studio o lavoro ad alcuni dei nostri giovani?

Il popolo gaúcho ha appreso dagli indios l'uso della bevanda chiamata 'mate' (chimarrão) e l'ha trasformata in stendardo della sua cultura ed identità e sono orgogliosi di farlo a qualsiasi livello, ossia, tra ricchi o poveri. Una frase come quella è un grandissimo passo indietro, quando si parla tanto di rafforzare le caratteristiche che ci rappresentano come popolo e cittadini di un paese e cercando di mantenere i legami con la nostra madrepatria.

Pollo con polenta è il piatto principale che viene servito da Madalosso, il secondo più grande ristorante del mondo in numero di persone servite, nel nostro quartiere Santa Felicidade, a Curitiba e, anche se non è il piatto più tipicamente italiano, come spesso fanno riferimento gli amici che intendono di gastronomia, è una ricetta che piace a tutti, visitatori locali o di ogni parte del mondo.

A parte l'utilizzazione di questo piatto in un'attività com-

Che la polenta non ci

"LA STORIA È IL TESTIMONE DEL PASSATO, L'ESEMPIO DEL PRESENTE E

■ di / por Luis Molossi - Curitiba-PR

merciale – il che indica un componente positivo della stessa – non credo che la condanna imposta al "Pollo con Polenta" sia il modo migliore per cominciare un nuovo atteggiamento tra gli enti responsabili della formazione dei nostri giovani, come se fosse legge dimenticare il passato per cominciare una nuova "era".

Il 26 gennaio 2008, il Vescovo di Criciuma-SC, Dom Paulo de Conto, durante l'apertura del Comvesc 2008, disse ai presenti: "Dobbiamo pensare al passato, con i piedi nel presente e con l'occhio al futuro".

Ancora è possibile ricordare Cervantes che dichiara: "La storia è il testimone del passato, l'esempio del presente e l'avvertimento del

QUE A POLENTA NUNCA NOS FALTE

- Depois de ter lido que o Sr. Fumagalli, presidente do Círculo Italiano de Brusque-SC, decretou o fim da era "Frango com Polenta", com base na iniciativa da entidade por ele presidida, que pretende selecionar candidatos a 15 vagas, mais 3 usuários, de um curso "Master em Agro-Alimentar", veio-me imediatamente à mente a pergunta sobre o que temos nós a aprender do exterior neste setor.

O argumento foi bem analisado pelo Sr. Antonio Alberti, em seu artigo publicado pela Revista *INSIEME* – ed. de janeiro de 2008, portanto, não quero repisá-lo.

Por acaso devemos deixar de comer pizza ou macarrão para demonstrar que estamos prontos a uma evolução de nossa cultura ou a oferecer oportunidade de estudo ou trabalho a alguns de nossos jovens?

O povo gaúcho aprendeu com os indios o uso da bebida chamada "mate" (chimarrão) e transformou-a no símbolo de sua cultura e identidade e se orgulha de usá-la em todos os níveis, ou seja, entre ricos e pobres. Uma frase como aque-



la é um passo muito grande para trás, quando se fala tanto de reforçar as características que nos representam como povo e cidadãos de um país procurando manter os laços com nossa pátria-mãe.

Frango com polenta é o prato principal que é servido no Madalosso, o segundo maior restaurante do mundo em número de pessoas atendidas, em nosso bairro de Santa Felicidade, em Curitiba e, também, se não é o prato mais tipicamente italiano, como freqüentemente re-

ferem os amigos que entendem de gastronomia, é uma receita que agrada a todos, visitadores locais ou de qualquer parte do mundo.

Excluindo-se o fato de que este prato é utilizado numa atividade comercial - o que indica um dado positivo - não creio que a condenação imposta ao "frango com polenta" seja o melhor modo de iniciar uma nova postura entre as entidades responsáveis pela formação de nossos jovens, como se fosse lei precisar esquecer o pas-

manchi mai

L'AVVERTIMENTO DEL FUTURO" (CERVANTES)



futuro".

E la polenta?

Escludendo qualche sentimento contrario, i veneti sono orgogliosi della sua fama di "Polentonì", questo perché durante più di un secolo è stata una delle basi della loro dieta quotidiana, portata anche nelle Americhe con l'emigrazione.

Ad esempio del nostro grande Frate Rovilio Costa (Insieme gennaio 2008, pag. 12/13), mangiando polenta, formaggio, salami, uova, radicchio e altri cibi meno ricordati, tanta gente ha potuto crescere, studiare, laurearsi più di una volta, come è successo a me, senza dimenticare le radici e le tradizioni famigliari italiane.

Mio padre Angelo Molossi, chiamato "Angelín Cremonese", durante i 15 anni che mi ha seguito a Nova Bassano-RS, fin a quando sono partito per studiare a Curitiba, prima o dopo le molte polente che abbiamo mangiato insieme, mi diceva sempre una cosa che penso dispensi i fondi so-

diplomou-se mais de uma vez, como aconteceu comigo, sem esquecer as raízes e as tradições familiares italianas.

Meu pai, Angelo Molossi, chamado "Angelín Cremonese", durante os 15 anos que cuidou de mim em Nova Bassano-RS, até que saí para estudar em Curitiba, antes ou depois das muitas polentas que comemos juntos, disse-me mais de 100 vezes uma coisa que imaginei dispense os fundos sociais europeus para entender: "Filho, deves estudar, estudar e estudar".

Mais estudo e mais me convenço sobre a importância da polenta, do frango, das danças folclóricas, das escolas médias, das universidades, dos master, dos estágios em grandes empresas, en-

sado para dar início a uma nova "era".

Em 26 de janeiro de 2008, o bispo de Criciúma-SC, Dom Paulo de Conto, durante a abertura do Comvesc 2008, disse aos presentes: "Devemos pensar no passado com os pés no presente e com os olhos no futuro".

É possível também lembrar Cervantes que declara: "A nossa história é o teste-munho do passado, o exemplo do presente e o sinal do futuro".

E a polenta?

Excluindo qualquer sentimento contrário, os vênetos são orgulhosos de sua fama de "polentões", isto porque durante mais de um século a polenta foi uma das bases de sua dieta quotidiana, trazida também para as Américas com a imigração.

Assim como nosso grande Frei Rovilio Costa (INSIEME janeiro de 2008, pág. 12/13), comendo polenta, queijo, linguiça, ovos, 'radice' e outras comidas menos lembradas, tanta gente cresceu, estudou,

ciali europei per imparare: "Figlio: devi studiare, studiare, studiare."

Più studio, più mi rendo conto dell'importanza della polenta, del pollo, delle danze folcloristiche, delle scuole medie, delle università, dei master, degli stages in grandi ditte, infine, della cultura e vocazione imprenditoriale degli italiani che ci porta avanti fin dai primi passi ed anche ci permette di studiare e fare una carriera professionale.

Oggi desidero insegnare l'italiano, aiutare i giovani italo-brasiliani di varie età a trovare un interscambio, un lavoro, una formazione professionale, una strada per la loro vita, ma che sia legata ai valori della famiglia, della fede cristiana e alle sue origini. E, se in mezzo a tante riunioni, incontri, aule e altre attività, ci capita una polenta con pollo, benvenuta, la gusteremo volentieri.

* Luis Molossi - Avvocato e membro del Comites PR/SC

fim, da cultura e da vocação empreendedora dos italianos que nos levam para além dos primeiros passos e também nos permite estudar e fazer uma carreira profissional.

Hoje quero ensinar o italiano, ajudar os jovens italo-brasileiros de variadas idades a encontrar um intercâmbio, um trabalho, uma formação profissional, uma estrada para a vida deles, mas que seja ligada aos valores da família, da fé cristã e às suas origens. E, se em meio a tantas reuniões, encontros, aulas e outras atividades, nos acontece uma polenta com frango, seja ela bem-vinda, a degustaremos com prazer.

* Luis Molossi - Advogado, membro do Comites PR/SC. □



A melhor banda que canta o dialeto vêneto no Brasil

Repertório romântico, popular e folclórico, com músicas da Itália de todos os tempos

(054)457-1324 / 9978-8973
ragazzi@futurusnet.com.br



Foto DePeron

TRENTINI DEL SUD DISCUTONO AZIONI

E SI INTEGRANO AI PROGETTI GLOBALI DELLA LORO ASSOCIAZIONE NEL MONDO

Un accordo celebrato dall'“Associazione Trentini nel Mondo - ATM” con tutti i comuni del Trentino permette che, da qualsiasi parte del mondo, qualsiasi trentino abbia accesso diretto al suo comune di origine. La ATM, collegata on-line con questi comuni, elabora le informazioni in tempo reale, permettendo una comunicazione efficiente e istantanea. Questo servizio, insieme al progetto “Next”, che è in fase di registrazione, sta diminuendo le distanze della comunità trentina sparsa per il mondo.

Queste sono state le due novità più importanti portate dal direttore dell'ATM Rino Zandonai ai presidenti dei Circoli Trentini degli Stati del Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, riuniti all'inizio del mese di aprile a Florianópolis-SC, sotto il coordinamento della Federazione, presieduta da Iracema Moser. L'obiettivo dell'incontro era discutere problemi comuni e cercare di trovarne soluzioni possibili, dibattere idee e scambiare esperienze, oltre all'inevitabile fraternizzazione. Divisi in gruppi, i partecipanti hanno fatto un'analisi del “circolo reale confrontato con il cir-

colo virtuale” e discusso la preparazione di un calendario di attività della zona. Sono state dibattute anche questioni riguardanti la cittadinanza italiana per diritto di sangue.

Secondo Zandonai, la ATM ha fatto dei festeggiamenti per i 50 anni della sua fondazione il “punto di partenza” per nuovi progetti, che stanno venendo sottoposti al vaglio della grande comunità trentina nel mondo. Il progetto “Next – Nuove energie per il Trentino” (<http://next.trentininelmondo.it/>) viene portato avanti già da cinque anni ed ha come obiettivo principale ricerche, tra i discendenti di immigrati trentini, quegli esponenti nel campo della cultura, della ricerca, dell'università, della magistratura, dell'imprenditoria e in tutti gli altri campi dell'attività umana, che hanno potenzialità per permettere l'ulteriore crescita del Trentino in una dimensione internazionale, e creare tra le comunità trentine all'estero una rete di relazioni funzionali, in parti-

tininelmondo.it/) viene portato avanti già da cinque anni ed ha come obiettivo principale ricerche, tra i discendenti di immigrati trentini, quegli esponenti nel campo della cultura, della ricerca, dell'università, della magistratura, dell'imprenditoria e in tutti gli altri campi dell'attività umana, che hanno potenzialità per permettere l'ulteriore crescita del Trentino in una dimensione internazionale, e creare tra le comunità trentine all'estero una rete di relazioni funzionali, in parti-

TRENTINOS DO SUL DISCUTEM AÇÃO
- E SE INTEGRAM AOS PROJETOS GLOBAIS DA ASSOCIAÇÃO DOS TRENTINOS NO MUNDO - Um convênio celebrado pela “Associazione Trentini nel Mondo - ATM” com todos os municípios do Trentino, na Itália, permite que, de qualquer parte do mundo, qualquer trentino tenha acesso direto ao município de sua origem. A ATM, interligada on-line com esses municípios, processa as informações em tempo real, possibilitando uma comunicação eficiente e instantânea. Este serviço, aliado ao projeto “Next”, que se encontra em fase de cadastramento, estão encurtando as distâncias da comunidade trentina espalhada pelo mundo.

Essas duas foram as principais novidades levadas pelo diretor da ATM, Rino Zandonai, aos presidentes dos Círculos Trentinos dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande

do Sul, reunidos no início do mês de abril em Florianópolis-SC, sob a coordenação da Federação, presidida por Iracema Moser. O encontro teve também o objetivo de levantar problemas comuns e soluções possíveis, debater ideias e trocar experiências, além da inevitável confraternização. Divididos em grupos, os participantes fizeram uma análise do “círculo real em confronto com o círculo ideal” e debateram a organização de um calendário de atividades na região. Questões relacionadas ao reconhecimento da cidadania italiana por direito de sangue também foram discutidas.

Segundo Zandonai, a ATM fez dos festeggiamenti comemorativos aos 50 anos de fundação da entidade um “ponto de partida” para novas realizações, e são estas questões que atualmente estão sendo levadas à grande comunidade trentina espalhada pelo mundo. O proje-

• Presidenti dei circoli trentini del Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, riuniti con i direttori della Federazione dei Circoli Trentini del Brasile e con il direttore della Trentini nel Mondo, Rino Zandonai.

• Presidentes dos círculos trentinos do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, reunidos com diretores da Federação dos Círculos Trentinos do Brasil e com o diretor da Trentini nel Mondo, Rino Zandonai.

colare per le nuove generazioni.

Anfitrione dell'incontro, al quale era presente anche il direttore di progetti della PAT Ciro Russo, è stato il Circolo Trentino di Florianópolis, i cui associati hanno riconfermato come presidente Laércio Moser. □

to “Next - Novas energias para o Trentino” (<http://next.trentininelmondo.it/>) foi maturado ao longo dos últimos cinco anos e tem como objetivos principais pesquisar, entre os descendentes de imigrantes trentinos, aqueles expoentes nos campos da cultura, da pesquisa, da universidade, da magistratura, no empreendedorismo e em todos os campos da atividade humana, com a finalidade de valorizar potencialidades úteis para o crescimento do Trentino numa dimensão internacional, e criar entre as comunidades trentinas no exterior uma rede de relacionamento funcional, sobre tudo para as novas gerações.

O anfitrião do encontro, ao qual compareceu também o diretor de projetos da PAT, Ciro Russo, foi o Círculo Trentino de Florianópolis, cujos associados reconfirmaram no cargo o presidente Laércio Moser. □



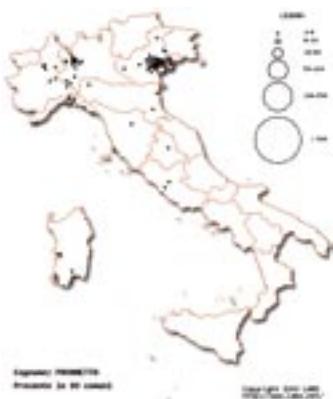
Foto DePeron

ORIGINE DEL COGNOME ITALIANO

di/por Edoardo Coen

◆ PAVANETTO

Diminutivo em *etto* de **Pavano**, variante setentrional antiga da forma étnica **Padovano**, com o significado de: **morador oriundo de Pádova**, cidade da região vêneta (ou **Pava** que é a forma setentrional antiga, sempre de **Pádova**). Maiores informações sobre as formas étnicas, ou seja, que indicam o lugar de origem de seu primitivo portador, poderão ser encontradas na explicação dada ao sobrenome **Mantovani**.



◆ ROVERI - ROVER

Enquanto o primeiro sobrenome prevalece na Emília, o segundo é das Venezas. As duas formas têm como base os mesmos étimos, que são os topônimos **Rovere** (de *rovere* = carvalho), freqüentes no Norte, também com várias determinações, encontradas nas províncias de Forlì, Mântova, Varese, Trento, etc.

A publicação do significado dos sobrenomes atende a ordem de chegada da solicitação de nossos leitores.

◆ BERTOLETI (TTI)

Evidentemente este sobrenome foi alterado no seu final, já que a forma correta italiana é **Bertoletti**. Como tal, é um diminutivo em *ett(o)i* de **Berto**. A explicação da origem deste sobrenome é a mesma dada ao sobrenome **Bertoni**, já que as duas formas (Bertoni e Bertoletti) têm a mesma origem e base.

◆ BASSANI

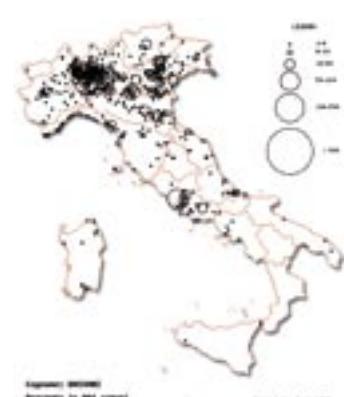
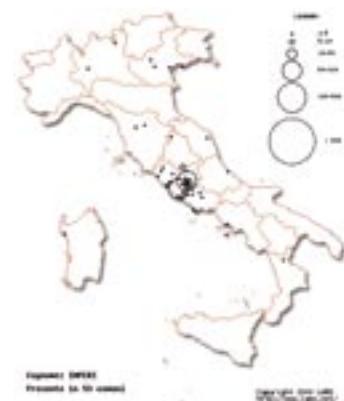
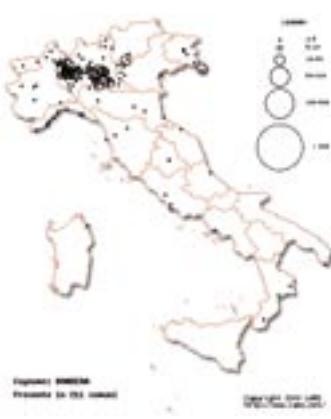
Sobrenome étnico difundido no Vêneto e Lombardia, isso quer dizer que indicava o lugar de origem de seu inicial portador. Neste caso, o topônimo é **Bassano del Grappa** (Vicenza), **Bassano Bresciano** (Brescia) e **Bassano** (Varese). Em relação a **Bassano del Grappa** pode também ser uma forma de sobrenome hebreu, adotado por uma antiga comunidade ai estabelecida, obrigada a transferir-se para o gueto de Venezia no século XVI (1500). Em alguns casos, todavia, este sobrenome pode continuar diretamente o nome pessoal **Bassano** (derivado de *Basso* = baixo), difundido principalmente na Lombardia, pelo prestígio e culto de S. Ambrogio de Milão, protetor de Lodi e de outros centros da Lombardia. Em relação ao *I* final do sobrenome, a explicação é a mesma dada aos sobrenomes **Faccioli** ou **Bernardelli**.

◆ BANDERA

Sobrenome estranho. Há nele a possibilidade de não ser italiano, ou que tenha sido alterado quando de sua transcrição nos cartórios aqui no Brasil. Supondo, porém, que o mesmo seja de origem italiana, ainda assim não permite uma interpretação certa, isso pela falta de informações complementares. A hipótese mais provável é que tenha na sua base um apelido relacionado com *banderale*, um termo antiquado que indicava um escudo retangular, usado no Trezentos pelos nobres e elementos de alta linhagem nos combates. O sobrenome teria então denominado como um apelido quem fabricava, vendia ou usava este tipo de escudo.

◆ IMPERI

Forma de sobrenome bastante rara. Acredito que possa relacionar-se com o sobrenome **Imperiali** ou **Imperiale**, uma forma muita antiga da época feudal. De fato, no século XII (1100), uma família que se transferiu do Norte europeu para a cidade de Gênova e que, talvez pelos poderes e privilégios concedidos pelo imperador, foi denominada como *Imperiali* ou *Imperiale*. Esta família sempre seguiu uma política ligada ao Império (guibelinos), e teve entre seus descendentes vários Doges genoveses, entre os quais Giovan Vincenzo Imperiali (1612-1619). A partir da época do Renascimento (1450), dividiu-se em vários ramos, estabelecendo-se um destes ramos na Campânia, um outro nas Pulhas e um terceiro no Napoletano, com o fôedo de S. Ângelo 'dei Lombardi'. Por isso, hoje o sobrenome *Imperiale-Imperiali*, e como consequência também *Imperi*, é comum nestas duas regiões.



Italia Lavoro e Patronato ITAL-UIL: Una partnership di successo!

INTERVISTA A GIUSEPPE PETRUCCI, DIRETTORE DEL PROGETTO DI ITALIA-LAVORO, L'AGENZIA DEL MINISTERO DEL LAVORO ITALIANO CHE DA CIRCA UN ANNO STA REALIZZANDO IN BRASILE UN IMPORTANTE PROGRAMMA.



■ Dott. Petrucci, ci spiega in poche parole cos'è "Italia-Lavoro" e da cosa nasce questo progetto?

PETRUCCI - Italialavoro è una società per azioni a capitale pubblico, ed opera in funzione di Agenzia Tecnica del Ministero del Lavoro, che gli ha affidato la realizzazione del progetto denominato "Occupazione e Sviluppo della Comunità degli italiani all'estero". Il Progetto in Brasile è partito nel gennaio 2007, ed ha tra i suoi obiettivi di promuovere l'occupazione, la formazione e l'inserimento nel mercato del lavoro i giovani di origine italiana attraverso la creazione di una rete di servizi integrati, in modo sinergico alla realtà locale, contribuendo a rafforzare il sistema del mercato del lavoro locale attraverso l'informazione, l'orientamento, l'assistenza tecnica e la sperimentazione di azioni di politiche attive del lavoro.

■ Perché l'ITAL-UIL è stata scelta come uno dei principali partner del progetto?

PETRUCCI - L'Ital UIL insieme all'Inas CISL e Camera di Commercio sono state per primi ad aderire alla costituzione di una rete di collaborazione. I patronati e altre strutture come la Camera di Commercio, il Consolato, i Comites e l'Associazionismo rappresentano nell'emigrazione i punti più qualificanti per la creazione di un network collaborativo per affrontare temi come le politiche del lavoro, i giovani e la formazione. Il patronato UIL, soprattutto il suo Presidente Fabio Porta, ha creduto con convinzione che questo progetto potrà dare delle risposte concrete alle problematiche che i giovani di origine italiana chiedono in questo momento soprattutto nell'America Latina.

■ Ci dica qualcosa sulle attivi-

tà in corso e sulla possibile continuità della vostra iniziativa.

PETRUCCI - Prima di rispondere a questa domanda desidero ribadire che abbiamo costituito uno strumento partecipativo allo svolgimento del progetto attraverso la costituzione della "Cabina di Regia" dove sono rappresentati altri patronati, l'associazionismo italiano più rappresentativo, la Fecibesp (Federazione degli enti culturali italo-brasiliani dello Stato di San Paolo), istituzioni come il Comites e il Consolato e quelle brasiliane come la Secretaria do Trabalho di San Paolo, il CIEE, la Abresi, Dieese e il Centro Paula Souza, come anche la più grande agenzia italiana specializzata nella gestione delle risorse umane, ope-

rante in Brasile, Obiettivo Lavoro.

Durante questo anno abbiamo svolto una attività di ricerca che ha interessato 3 diversi target: le imprese, le associazioni e i giovani.

La prima ricerca ha interessato circa 300 imprese associate alla Camera di Commercio italo-brasiliana; all'indagine hanno risposto 119 imprese che operano nell'area di San Paolo.

La seconda ricerca era finalizzata alla conoscenza in dettaglio delle attività e dei servizi promossi e gestiti dalle associazioni italiane, locali e regionali e dai patronati che operano nello Stato di San Paolo. All'indagine hanno risposto 80 associazioni compresi gli 8 patronati che operano nello Stato di San Paolo.

La terza ricerca ha visto protago-

nista i giovani discendenti italiani, con 264 questionari compilati.

I primi risultati confermano la necessità di implementare politiche e servizi che favoriscono sia l'incontro tra domanda e offerta di lavoro che nuova opportunità di crescita professionale; con modalità di mobilità temporanea nell'ambito dell'apprendimento, l'orientamento e la sperimentazione. Favorire, nuove opportunità nel campo dell'apprendimento attraverso percorsi formativi mirati alla qualificazione e riqualificazione. Infine, si richiede la necessità di promuovere iniziative culturali e formativi che avvicinino le nuove generazioni, di italo-brasiliani discendenti, alle organizzazioni che operano e raggruppano gli italiani in Brasile. □

'ITALIA LAVORO' E PATRONATO ITAL-UIL: UMA PARCERIA DE SUCESSO! - ENTREVISTA COM GIUSEPPE PETRUCCI, DIRETOR DO PROJETO DE 'ITALIA LAVORO'. A AGÊNCIA DO MINISTÉRIO DO TRABALHO ITALIANO QUE, HÁ CERCA DE UM ANO, REALIZA IMPORTANTE PROGRAMA NO BRASIL.

■ Doutor Petrucci, explique-nos resumidamente o que é 'Italia-Lavoro' e do que nasce esse projeto?

PETRUCCI - 'Italia-lavoro' é uma sociedade por ações de capital público e opera na condição de Agência Técnica do Ministério do Trabalho, que lhe confiou a realização do projeto denominado "Emprego e Desenvolvimento da Comunidade dos Italianos no Exterior". O projeto no Brasil começou em janeiro de 2007 e, entre seus objetivos, está a promoção do emprego, da formação e colocação no mercado de trabalho dos jovens de origem italiana, através da formação de uma rede integrada de serviços, em colaboração com a realidade local, contribuindo para reforçar o sistema do mercado de trabalho local através da informação, orientação, assistência técnica e aplicação de ações de políticas ativas do trabalho.

■ Por que a ITAL-UIL foi escolhida como um dos principais parceiros do projeto?

PETRUCCI - A ITAL-UIL, juntamente com o Inas, CISL e a Câmara de Comércio, foram os primeiros a aderir à constituição de uma rede de

colaboração. Os patronatos e outras estruturas como a Câmara de Comércio, o Consulado, os Comites e o Associação representam, na emigração, os pontos mais qualificativos para a criação de uma rede de colaboração para enfrentar temas como as políticas do trabalho, os jovens e a formação. O Patronato UIL, sobretudo seu Presidente Fabio Porta, acreditou com convicção que esse projeto poderá dar respostas concretas aos problemas que os jovens de origem italiana nos colocam neste momento, sobretudo na América Latina.

■ Diga-nos alguma coisa sobre as atividades em andamento e sobre a possível continuidade de vossa iniciativa.

PETRUCCI - Antes de responder a essa pergunta, gostaria de reafirmar que constituímos um instrumento participativo para a realização do projeto através da constituição da "Cabina de Regia", onde estão representados outros patronatos, o associativismo italiano mais representativo, a Fecibesp (Federación das entidades culturais italo-brasilianas do Estado de São Paulo), instituições como o Comites e o Consulado e aquelas brasileiras como a Secretaria de Trabalho de São Paulo, o CIEE, a Abresi, o Dieese e o Centro Paula Souza, como também a maior agência italiana especializada na gestão de recursos humanos, que opera no Brasil, a 'Objetivo Lavoro'.

Durante este ano desenvolvemos uma atividade de pesquisa que interessou a três diferen-

tes setores: as empresas, as associações e os jovens.

A primeira pesquisa foi dirigida a cerca de 300 empresas associadas à Câmara de Comércio Italo-Brasileira; responderam 119 empresas que operam na área de São Paulo.

A segunda pesquisa tinha como finalidade conhecer em detalhes atividades e serviços promovidos e geridos pelas associações italianas, locais e regionais e pelos patronatos que operam no Estado de São Paulo. Ao questionamento responderam 80 associações, incluindo 8 patronatos que operam no Estado de São Paulo.

A terceira pesquisa teve como protagonistas jovens descendentes italianos, com 264 questionários preenchidos.

Os primeiros resultados confirmam a necessidade de implementar políticas e serviços que propiciem, seja o encontro entre demanda e oferta de trabalho, seja uma nova oportunidade de crescimento profissional; com modalidades de mobilidade temporária no setor da aprendizagem, orientação e experiência. Ajudar na oferta de novas oportunidades no campo da aprendizagem através cursos de formação centrados na qualificação e requalificação. Enfim, há a necessidade de promover iniciativas culturais e de formação que aproxime as novas gerações de italo-brasileiros descendentes das organizações que operam e agrupam os italianos no Brasil. □

Si è svolta a Votorantim (SP) la finale dell'edizione brasiliana del Concorso Miss Italia Nel Mondo.

Anche quest'anno la UIL del Brasile ha partecipato attivamente all'organizzazione della manifestazione, come uno dei suoi patrocinatori principali, ed il suo Coordinatore Fabio Porta ha avuto l'onore di fare parte della giuria che ha scelto le rappresentanti del Brasile alla fase finale del Concorso, che quest'anno si svolgerà in Italia nell'incantevole scenario di Jesolo, in Veneto.

La vincitrice di quest'anno è Renata Marzolla, di Salvador (Bahia); gli antenati di Renata arrivarono in Brasile da Ferrara (Emilia Romagna).

A lei sarà consegnata dal Presidente della UIM la borsa di studio per un corso intensivo di lingua e cultura italiana.

Insieme alla nuova "Miss

MISS ITALIA NEL MONDO 2008

SARÁ RENATA MARZOLLA, ITALO-BRASILIANA NATA A SALVADOR-BA, A RAPPRESENTARE IL BRASILE NELLA FINALE DI JESOLO, IN ITALIA

Italia Brasile", altre due correnti italo-brasiliane parteciperanno alla fase finale italiana, con rispettivamente il titolo di "Miss Amazzonia" e "Miss Sudamerica". □

Miss Italia-Brasile 2008, Renata Marzolla, tra Carlos Eduardo Silva, coordinatore del concorso (sin.) e Fabio Porta, coordinatore della UIL Unione Italiana del Lavoro-Brasile (des.)

Miss Italia Brasil 2008, Renata Marzolla, entre Carlos Eduardo Silva, Coordenador do Miss Italia Brasil (esq.) e Fabio Porta, Coordenador da UIL Unione Italiana del Lavoro – Brasil (dir.)

Foto de Rogério Brissi



PANORAMA



■ **di / por FABIO PORTA***

Grazie! È un grazie sincero, che viene dal profondo del mio cuore: questa campagna elettorale mi ha avvicinato ancora di più a questa bellissima, unica, immensa comunità.

La comunità degli italiani nel mondo, che qui in Sudamerica ha avuto un ruolo fondamentale nella costruzione di ciascun Paese e che continua ad avere un ruolo centrale nel rapporto del continente con l'Italia e l'Europa.

Ho macinato migliaia di chilometri, incontrato decine e decine di associazioni, circoli, gruppi di elettori; abbiamo discusso insieme sui problemi ma anche sulle opportunità legate alla presenza dell'Italia in questa parte del mondo.

Ho avuto la conferma di quanto sia ancora lontana la nostra Italia da ognuno di noi, ma di quanto siamo invece noi vicini all'Italia.

Si, diciamolo, l'Italia può e deve fare di più per i nostri connazionali all'estero; e lo deve fare innanzitutto nel suo interesse, nell'interesse degli stessi italiani e del futuro del Paese.

Certo, lo abbiamo detto tante volte, è anche un dovere di riconoscenza rispetto ai milioni di italiani emigrati da un secolo a questa parte. Ma non è solo questo, e pochi ancora lo hanno capito nel Paese dello stivale.

Sono convinto che la partecipazione degli italiani del Sudamerica a queste elezioni saprà dare continuità e significato a questo sentimento.

Sono sicuro che sapremo scegliere bene i nostri rappresentanti e che sempre più sapremo partecipare direttamente alle scelte che ci riguardano.

Grazie, allora!

Per le migliaia di lettere, telefonate, e-mails, per i sorrisi di speranza e per i rimproveri di chi era deluso.

Grazie a chi ha collaborato a questa difficile campagna elettorale, ciascuno a modo suo ma tutti con la stessa motivazione ed entusiasmo.

Abbiamo vinto in ogni caso, co-

munque andrà.

La democrazia è sempre la celebrazione di una vittoria, e noi oggi – 10 aprile – possiamo dire di averla onorata nella maniera mi-

gliore: Partecipando.

* *Fabio Porta è sociologo e coordinatore generale in Brasile dell'UIL - Unione Italiana del Lavoro <www.fabioporta.com>* □

Obrigado! É um agradecimento sincero, que vem do fundo do meu coração: essa campanha eleitoral me levou mais próximo, mais uma vez, dessa belíssima, única e imensa comunidade.

A comunidade dos italianos no mundo que, aqui na América do Sul, teve um papel fundamental na construção de cada País e que continua a ter um papel central na relação do continente com a Itália e a Europa.

Devorei milhares de quilômetros, encontrei dezenas e dezenas de associações, círculos, grupos de eleitores: discutimos juntos os problemas mas também as oportunidades ligadas à presença da Itália nesta parte do mundo.

Tive a confirmação do quanto a nossa Itália ainda está distante de cada um de nós, mas do quanto nós, ao invés, estamos próximos da Itália.

Sim, podemos dizer, a Itália pode e deve fazer mais pelos nossos conterrâneos no exterior e deve fazê-lo, acima de tudo, em seu próprio interesse, no interesse dos próprios italianos e do futuro do País.

Certo, já dissemos tantas vezes, é também um dever de reconhecimento, respeito

aos milhões de italianos que emigraram para cá há um século. Mas não é só isso e poucos até agora compreenderam isso no País da Bota.

Estou convencido que a participação dos italianos na América do Sul nessas eleições saberá dar continuidade e significado a esse sentimento. Estou seguro que sabremos escolher bem os nossos representantes e que, cada vez mais, saberemos participar diretamente das decisões que nos competem.

Então obrigado! Pelos milhares de cartas, telefonemas, e-mails, pelos sorrisos de esperança e pelas reparações de quem estava desiludido. Obrigado a quem colaborou com esta difícil campanha eleitoral, cada um a seu modo, mas todos com a mesma motivação e entusiasmo. Vencemos em qualquer maneira, seja como for.

A democracia é sempre a celebração de uma vitória e nós, hoje - 10 de abril – podemos dizer que a honramos da melhor maneira: Participando

* *Fabio Porta è sociologo e coordinatore generale no Brasil da UIL - Unione Italiana del Lavoro. <www.fabioporta.com>* □

Brasil e Itália têm muito mais em comum do que a paixão pelo futebol.



Cada vez mais, brasileiros e italianos concordam: .nutella é a melhor maneira de começar bem o dia.. nutella nasceu na Itália para se tornar um hábito no café da manhã de milhões de famílias em todo o mundo. Agora com fábrica no Brasil, .nutella é mais um italiano que veio fazer sucesso e deixar o país mais forte e mais gostoso.

Pão com

nutella
FERRERO

Sabor e energia
no seu café da manhã.